

PUXASAQUISMO GERAL NA POSSE DO SECRETÁRIO DE SEGURANÇA

Cerca de 600 pessoas superlotaram as dependências da Academia da Polícia Militar para assistir à transmissão de cargo do novo Secretário de Segurança Pública. Página 2.

Camarote do Canecão por apenas 400 mil

PÁGINA 3



ANO XXVI — RJ, 11 de fevereiro de 1981 — N.º 8.149

Passeata contra mau cheiro do IML dia 13

PÁGINA 4

Romano e Sarney visitam Vitória

O Coordenador do PDS, Guilherme Romano, estará acompanhando hoje, o presidente do PDS, José Sarney, em sua visita ao Espírito Santo, como parte da peregrinação a que se submete. Romano, que participará do jantar que o Governador Eurico Resende oferecerá ao primeiro mandatário do partido, disse que este encontrará, em Vitória, um partido cheio de fissuras, pois algumas figuras estão discordando da política ali implantada. Após visitar o Espírito Santo, Guilherme Romano retornará ao Rio em companhia de Sarney que já confirmou encontro com as bases fluminenses, principalmente com Amaral Peixoto, Alair Ferreira e toda a bancada federal. Irão discutir e resolver de uma vez, os problemas que os membros do partido vêm enfrentando e que culminou com algumas defecções.

PTB atualmente é cheque frio

O candidato ao Governo Estadual, pelo PDT, Leonel Brizola, comentou a iniciativa do secretário-geral do PTB, Ario Theodoro, em criar um partido para todas as oposições, como uma organização suprapartidária, sem contudo extinguir os atuais partidos, dizendo que o PTB é um de chefes, e envelhecidos, tentando rejuvenecer um cadáver insepulto, que consegue acumular os inconvenientes do populismo, tais como, a demagogia, o clientelismo e o atrelamento à máquina do Estado como método político, o filologismo. O PTB que se apresenta como Oposição, mas não conseguirá jamais provar, portanto está fadado a viver do próprio passado, o que significa ser quase que como cheque sem fundos.

Inez vai depor na subcomissão

A ex-pressa política Inez Etienne Romeu, que, na semana passada localizou a casa em Petrópolis, onde foi mantida em cárcere privado por mais de três meses, e reconheceu o antigo proprietário do imóvel, Mário Lodera, prestará depoimento hoje, perante a 2ª. Subcomissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados do Brasil. O presidente da OAB, Eduardo Seabra Fagundes, pretende, com os fatos novos que surgiram, levar o caso ao Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana. A 2ª. Subcomissão de Direitos Humanos da Ordem é formada pelo Ministro Vitor Nunes Leal, pelo Secretário-Geral da entidade, José Bernardo Cabral, e pelo professor Nilo Batista. Na sexta-feira, às 16 horas, o presidente da OAB receberá de familiares, documentos que comprovariam a morte do ex-deputado Mário Alves, desaparecido há alguns anos. A documentação será encaminhada à Comissão de Direitos Humanos da Ordem.

General nega as falsas prisões

O general da reserva Adyr Fluzza de Castro negou ontem que o I Exército tenha utilizado casas particulares como prisões clandestinas. Afastado do Exército desde abril de 1978, quando pediu passagem para a reserva por ter sido preterido na lista de escolha para as promoções de marco daquele ano, o general Fluzza não teve nenhum aparelho clandestino de repressão e Inez Etienne Romeu jamais figurou entre os presos políticos da unidade.

Antônio Carlos pede fim da LSN

O deputado, Antônio Carlos (PT-MS) endereçou ontem memorial aos Ministros Militares e a todos os oficiais-generais, ativa do País, pedindo a imediata revogação da Lei de Segurança Nacional, ao se referir ao julgamento, no dia 16, pela 2ª. Auditoria Militar de São Paulo, de treze líderes sindicalistas do ABC paulista. O deputado atribui à execução da atual política econômico-financeira "as razões da longa noite de excepcionalidade".

Nova emenda às prerrogativas

A apresentação de uma nova emenda constitucional propondo o estabelecimento de prerrogativas do Legislativo, anunciada pelo atual presidente da Câmara dos Deputados, Flávio Marelllo, encontrará por parte do governo disposição de diálogo e negociação a partir da posição assentada durante a sessão legislativa passada, quando o Governo não abriu mão da aprovação de projetos originários do executivo por decurso de prazo.

Tempo passa mas Jânio não muda

O ex-Presidente Jânio Quadros garantiu, ontem, em registro que não deseja retornar ao Palácio do Planalto (que chamou de Palácio do Pesadelo), para dirigir novamente o País. Mesmo que os 130 milhões de brasileiros, "vestidos de árabes, o que está na moda", lhe pedissem — explicou Jânio — ele não aceitará. O ex-Presidente disse também que "ainda" não é candidato ao Governo de São Paulo mas se quisesse ser estaria eleito.

Estudantes não terão anistia

O Ministério da Educação e Cultura não poderá anistiar dividas contradas pelos estudantes junto ao Programa de Crédito Educativo, segundo informou o coordenador do Departamento de Assistência ao Estudante, órgão do MEC, Iveraldo Lucena, em ofício à Câmara Municipal de Campinas Grande, Paraíba, que havia feito apelo nesse sentido. "É impraticável a adoção de tal medida, uma vez que a rotatividade é fundamental".

BEIÇOU O PIÇÃO E FOI PORRADO PELOS CAFETAS

O desocupado Carlos Alberto de Souza, de 23 anos, foi espancado violentamente, inclusive a golpes de coronhada, depois que se negou a pagar a quantia exigida por uma prostituta que aceitou fazer de tudo num hotel do centro da cidade. Entre o piço e o pição, mais caro por sinal, ele optou pelo segundo e depois tentou fugir. Foi agarrado e porrado. — Leia reportagem completa na página 2.

Menor, de 17 anos, encontrado morto com vários tiros

Com sete tiros de calibre 38, dois na região lateral torácica direita, dois na cabeça e um no abdômen, foi encontrado ontem morto, S.N.L., de 17 anos, dentro de uma vala, no Bairro Gardênia Azul, em Jacarepaguá. Para a polícia ele estaria envolvido com o tráfico de drogas e teria morrido para queima de arquivo. Reportagem completa na página 3.

Tenente Bandeira retorna à Justiça

Tenente Bandeira quer ser coronel remunerado. P. 2.



Cuidado general!

Atenção, general! A posse de Vossa Excelência foi uma das mais concorridas desta República. Sorrisos, abraços, tapinhas nas costas e verdadeira galáxia de estrelas de oficiais gerais, num autêntico festival de prestígio. Vossa Excelência tem tarimba da caserna e de missões fora dela. Portanto não é preciso que ninguém o alerte para a insidia da bajulação, que é o aspecto mais corrosivo do exercício do Poder, seja qual for o seu escalão. Fiamos em que a subserviência dos bajuladores não tolde a sua visão da trágica realidade do momento que estamos vivendo. Não é preciso dizer que Vossa Excelência assume suas novas funções, numa conjuntura crucial da vida da comunidade estadual e urbana. Como se não bastasse a violência dos marginais um filho de delegado é autor de um assalto e um pobre cidadão indefeso é vítima da brutalidade e da sanha assassina do banditismo policial, nascida da impunidade cúmplice. Em suas mãos está a tarefa ingrata, penosa e ingente de restaurar, antes de mais nada, a moralidade do aparelho policial e, com isto, recuperar, para o mesmo, o respeito e a confiança de uma população desiludida, descrente e traumatizada pelo banditismo e pela corrupção policial. Se Vossa Excelência nos releve à importância de um conselho, o que lhe podemos dar neste momento, é o seguinte: comece por livrar-se dos bajuladores. É uma sugestão que lhe damos de boa fé, porque confiamos na sua.

LEVARAM 100 MIL DA MORADA

PÁGINA 2

Atropelada na Avenida Brasil

Um auto não identificado, atropelou ontem, Kátia da Silva Pereira, casada, 22 anos, moradora na Rua Souza Barros, 395, no Engenho Novo, que deu entrada no Hospital Carlos Chagas, com contusões generalizadas. Kátia estava atravessando o sinal luminoso da Avenida Brasil, próximo a Guadalupe, quando foi atingida por um auto, jogando-a no chão. Populares socorreram-na, enquanto o atropelador arrancava com o veículo. O registro foi feito na 31a. DP.

Emilinha, o mito, na praça

Sempre em evidência, a cantora de maior fama do Brasil (e o mais atuante), faz um show na sexta-feira, dia 13 de fevereiro, às 21:00 horas, na praça Cláudio de Souza, em Ricardo de Albuquerque. Com ela cantores como Oswaldo Nunes, Haroldo Melodia e Nequinho da Bella-Flor, acompanhados por Henrique da bateria, Sombra do pistão, Nelson do Trombone, Jostes do sax e a ala dos Tambores do Clube do Samba. Vai ser um espetáculo bonito uma oportunidade de única para encontrar tanta atração de uma só vez, em plena praça o que vale dizer que a entrada é franca.

FEEM atua contra o trânsito

A FEEM (Fundação Estadual de Educação do Menor), sediada à Rua Alberto Jasku, Escola Rotary, São João de Meriti, coloca nas principais artérias daquele município, menores de 10 a 18 anos, fardados com o uniforme da instituição, com o objetivo de multar veículos e entregarem as referidas multas para os policiais responsáveis pelo trânsito local, que as lavram automaticamente, sem constatarem a veracidade das mesmas. Segundo alguns moradores do município, a população local está perplexa com o fato, visto que os menores não possuem o menor conhecimento sobre o Código Nacional de Trânsito e fazem o que bem entendem em suas "funções".

Seria importante que a FEEM, criasse condições mais honrosas para os seus menores em vez de os transformar em autênticos alcaçutes, como vem fazendo.

Roubadas a poucos metros da DP

As estudantes Maria das Mercês Melo, de 24 anos, e Nádjanaira da Silva Costa Borges, de 23 anos, residentes à Rua Tacaraçu, sem número, em Ricardo de Albuquerque, foram assaltadas, ontem à tarde, na Avenida Mem de Sá, próximo ao Restaurante Nova Capela, por um casal, que depois de arrebatarem as suas bolsas, em que continham a importância de Cr\$ 2.250,00, na de Maria das Mercês, e Cr\$ 2.350,00, na de Nádjanaira, saíram correndo. Segundo os policiais da 5a. Delegacia de Polícia o casal assaltante não estava armado. A 5a. DP registrou a ocorrência.

Anção larga vida pela janela

O polonês naturalizado brasileiro, Jonas Ivarquez, de 78 anos, saltou para a morte ontem, pela madrugada, da janela do apartamento em que residia na Rua Anita Garibaldi, 37, apto. 1103, em Copacabana. O corpo do anção foi cair no pátio interno do edifício, e da janela em que se projetou a polícia encontrou uma cadeira, que se teria utilizado o anção para consumir o gesto desesperado.

O velho Jonas era estimado no prédio de apartamentos em que residia e os vizinhos já haviam presenciado várias de suas tentativas de suicídio. Ontem porém, por ser de madrugada, ninguém pôde impedir e o velho polonês conseguiu seu intento. A 12a. DP registrou.

Fusca atropelou bicicleta

O fusca placa WH-7178, atropelou ontem de manhã, a bicicleta guiada por Antônio Mota na Rua Ari Parreiras, em Itaguaí. O motorista do Fusca fugiu a toda a velocidade e Antônio Mota e Márcio dos Santos, que viajava na garupa da bicicleta, foram meditados no Hospital São Francisco Xavier.

PAM vacina durante todo ano

O Posto de Assistência Médica Centro, da Superintendência Regional do INAMPS no Estado do Rio de Janeiro, faz, durante todo o ano aplicação de vacinas DTP (difteria, tétano e coqueluche), DUPLA (difteria e tétano), ANTI-SARAMPO e BCG (tuberculose) em crianças a partir dos dois meses de idade.

Para o atendimento, os pais devem comparecer com Carteira Profissional, certidão de nascimento da criança ou, se já tiver iniciada a vacinação, a carteira do Posto onde começou. O horário de funcionamento é das 7 às 17 horas.

O PAM — Centro está localizado na Av. Venezuela, 134, numa área de fácil acesso.

Mulher paulista fará congresso

No próximo domingo, será realizado, na Praça Dom Orione, na Bela Vista, em São Paulo, o encontro preparatório para o III Congresso da Mulher Paulista. A finalidade deste encontro de domingo será levantar fundos para a realização do Congresso. Por isso, das oito às 22 horas, serão realizadas feiras de artesanato e venda de quitutes e doces na praça pública. Haverá também apresentação de teatro infantil, às 10 horas, e teatro cultural, para adultos, às 16 horas.

Incêndio destruiu a tecelagem

Um incêndio destruiu, no início da madrugada de ontem, o segundo andar do prédio onde funciona a Tecelagem Vicunha, no Bairro do Tatuapé. A ação dos bombeiros foi bastante dificultada porque o prédio é muito fechado, mas conseguiu evitar que as chamas se propagassem para os outros quatro andares ou para os prédios vizinhos. O incêndio não causou vítimas e ainda não foi identificada sua origem nem o montante dos prejuízos.

INAMPS aceita residentes

As inscrições para a prova de seleção para estágio de residência em Medicina Social e Saúde Pública, no ano de 1981 na Faculdade de Medicina de Petrópolis, estarão abertas amanhã e sexta-feira, das 10 às 16 horas, no Serviço de Doenças Infecciosas e Parasitárias, Rua Paulino Afonso, 55, em Binseng — Petrópolis.

Para o estágio, que neste ano abrirá 10 vagas e que possui convênio com o INAMPS, serão exigidos de brasileiros ou estrangeiros, com visto de permanência e diplomados em Medicina, os seguintes documentos: diploma, carteira de identidade e foto 3x4, recente e de frente. Não serão aceitas inscrições dos que já fizeram ou estejam realizando estágio de residência.

Pagamentos da Caixa Econômica

Caixa Econômica Federal, filial Rio de Janeiro, creditará em todas as agências de depósitos, hoje, os seguintes pagamentos: IBGE — pagamento avulso; Ministério da Aeronáutica — Pipar — Pagamento avulso; Ministério da Educação — Colégio Pedro II — pagamento avulso.

13.º BPM não cessará "blitzen"

Em nota à imprensa o comandante do 13.º BPM, tenente-coronel Orlando Oscar Couto Vieira, comunicou ontem que as blitzes realizadas pelo batalhão sob seu comando, continuarão sendo efetuadas com a mesma intensidade de antes sob o comando de quatro tenentes, dois capitães e a sua supervisão pessoal, nos horários de 10 às 17 horas e de 21 horas em diante, compreendendo áreas do Flamengo, aterro, parte de Botafogo, Laranjeiras, Coqueiro Velho e adjacências.

DEU GOLPE DO BEIÇO E LEVOU MUITA PORRADA

O desocupado e pão-duro Carlos Alberto de Souza, de 23 anos, foi espancado violentamente, inclusive a golpes de de coronhada na cabeça e no rosto, por dois elementos desconhecidos que exercem a função de cobradores da prostituição Janaina de tal que faz ponto num inferninho existente à Rua Camerino e próximo à Central do Brasil.

O rapaz, apelidado de "Malandro Agulha" levou a munda para um motel das proximidades e esta lhe apresentou duas tabelas distintas: uma para brincar de "papai e mamãe", ao preço de 500 cruzeiros, mesmo assim, só para entrar e sair; a outra, exatamente o dobro, para fazer de tudo ou mais precisamente "barba, bigode e cavanhaque". Carlos optou pela segunda alternativa, mas depois não quis cumprir suas obrigações tributárias, o que provocou um grande escândalo dentro do hotel e porrada visto que os seguranças da mulher já o estavam escutando do lado de fora.

COMO FOI

Carlos Alberto de Souza, solteiro e sem residência fixa, tem o hábito de grandes boêmias nas zonas do baixo meretrício, sendo conhecido das mundanas da Praça Mauá, Manicé e Central do Brasil. Ele garante que já amou muitas delas neste pequeno tempo de convívio diário e nunca teve problemas, alegando que "já conseguia virar corações de muitas grifas daqui".

Ontem de madrugada, Carlos Alberto resolveu parar num pequeno boteco que existe na Rua Camerino. Parou na porta, sacou o ambiente, filmou, segundo revelou, "uma mulata que não estava no glib". Sua primeira reação foi convidar a prostituta para "uma geladinha" mas ela disse que estava fria e preferia "um conhaque de mel". Carlos disse que estava tudo bem. Horas depois, como não podia deixar de ser, o rapaz deu aquela do "tal a gente partir pra um pipô". A mulher balançou a cabeça afirmativamente, mas antes que partisse para o hotel ela tratou de dizer os preços: "papai e mãe, quinhentinhos; cabelo, barba e cavanhaque, milzinhos".

Carlos não contou até três: combinado, vamos cantar pra subir". E realmente subiram. Ele disse que optou pela segunda proposta, mas que depois não quis pagar. Janaina virou uma fera: "tás pensando o que, meu chapa? Acha que sou a senhora sua mãe." e a partir daí o rebu começou solto. De lado de fora do hotel dois rapazes armados de revólveres já estavam de prontidão. Carlos conseguiu escapar das unhas da prostituta, mas foi surpreendido na porta do hotel pelos "seguranças" de Janaina que não conversaram. Carlos foi porrado de todas as maneiras e para finalizar os trabalhos os dois carretas ainda lhes deram várias coronhadas. Depois fugiram com a munda. O fato foi registrado na 2a. Delegacia Policial.

Delegado que fez presos comerem as próprias fezes fugiu ante as denúncias impetradas pelo juiz

SALVADOR (AE) — Atendendo solicitação do juiz Jader Machado da Costa, a Delegacia de Polícia do Interior da Secretaria de Segurança Pública da Bahia designou o delegado regional da cidade de Serrinha, Arivaldo Teixeira dos Santos, para apurar as denúncias feitas pelo próprio juiz de que o delegado de polícia da cidade de Araci, próxima a Serrinha, vinha torturando barbaramente os presos recolhidos à cadeia pública da cidade. Além de espancar e chicotear regularmente os presos e de manter as celas com dois centímetros de água, o delegado, sargento PM José Teles dos Santos, que desapareceu da cidade depois das denúncias, obrigava frequentemente os presos a comerem suas próprias fezes. Ainda de acordo com as denúncias do juiz, o lavrador José Aquino dos Santos, preso durante três dias porque disparou um tiro de espingarda para o chão durante uma partida de futebol, morreu no mês passado em consequência de uma infecção que contraiu na cadeia.

As denúncias do juiz estão fundamentadas no depoimento do preso José Crispim dos Santos, no final do mês passado. Crispim roubou um rádio de uma mulher numa localidade próxima a Araci e, uma vez preso, além de submetido a um regime de fome na prisão, era constantemente espancado pelo sargento, que o obrigava também a comer suas próprias fezes e a dormir encurado. Vários policiais que servem na delegacia de Araci confirmaram o depoimento de José Crispim, que até hoje sente dores e sofre de complicações urinárias em consequência dos maus tratos que sofreu na cadeia.

Subordinados do Capitão Levy negaram que Miloski e Renato tivessem ido no 13.º Batalhão

Das 14 testemunhas arroladas pela defesa dos seis acusados do sequestro e morte do empreiteiro Júlio Gonçalves Martins Leitão, "o Cabo Júlio", ontem, na 27a. Vara Criminal, oito eram oficiais do 13.º Batalhão da PM subalternos ao Capitão Levi de Araújo Rocha, que segundo declaração do advogado do militar, Laércio Pellegrino "procuraram que Carlos Alberto Miloski e Renato Mendes Fernandes nunca estiveram naquele quartel".

Os oito oficiais, todos primeiro e segundo-tenentes foram: Orlando Raffi Grieco, Pedro de Castro Lima, Paulo Roberto Campos da Silva, Waldir Pires de Souza, Alcides Mendes de Azevedo, Odilon Machado, Jairo Neiva Melo e Roberto Alexandre Henri Filho, este último teve seu nome enviado nas relações entre os acusados e o capitão Levi, por Walmir de Souza Pinto.

"PESCOÇO NA GUILHOTINA"

Quando a primeira testemunha estava sendo ouvida pelo juiz Paulo Sérgio Fabião, o ex-PM Walmir de Souza Pinto interrompeu o depoimento e declarou que dentro do porta-juvas de seu carro, um Passat que está na Divisão de Roubos e Furtos, existia um bilhete escrito pelo capitão Levi onde ele escrevia que caso não o encontrassem no Batalhão deveriam procurar o tenente Nogueira ou o tenente Roberto Alexandre Henri.

O juiz Paulo Sérgio Fabião telefonou para o delegado Arnaldo Campana, titular da DRF, à procura do bilhete, mas este não foi encontrado. Na saída, Walmir de Souza Pinto afirmou que teve dignidade para assumir o que fez e que esperava maior honrabilidade do capitão Levi em assumir a sua parte, e acrescentou: "Estamos com o pescoço na guilhotina, mas ele também está". Disse ainda, que o militar mandou prender o Cabo Júlio, mas não matar e como não conheciam a vítima quem mostrou foi o tenente Nogueira.

Grupo Solar incorpora as ações da Rádio Sociedade de Juiz de Fora, a mais antiga de Minas

O médico e empresário mineiro, Juraci Neves, fechou acordo com a empresa S.A. Diário Mercantil, em Juiz de Fora, para a transferência da maioria das ações da Rádio Sociedade, ex-PRB-3, a emissora mais antiga do Estado de Minas Gerais, para incorporar-se ao Grupo Solar, do qual Juraci é presidente.

Assim, encerra-se o primeiro capítulo da crise que atinge os Lírios Associados, em Juiz de Fora, que mantém agora, mesmo precariamente, os dois únicos jornais da cidade, o "Mercantil" e o "Diário da Tarde".

Morada Ipanema assaltada mais uma vez em 81

Dois homens armados de revólveres calibre 38 assaltaram, ontem à tarde, a Agência da Caderneta de Poupança Morada, à Rua Visconde de Pirajá, 234-A, em Ipanema, de onde levaram a importância de Cr\$ 100 mil. Um dos bandidos ficou na porta da agência, enquanto o outro foi direto ao caixa Noel de Lima Pinel, que era o único a funcionar.

Quando o assaltante chegou ao caixa, Noel perguntou a ele o que desejava, então este mandou que ele olhasse para a porta, onde estava o outro bandido de arma na mão. Rapidamente o dinheiro foi tomado e os dois ladrões fugiram a pé.

2ª VEZ

Segundo o gerente da Caderneta de Poupança Morada, João Batista Lima dos Santos, esta foi a segunda vez que a agência foi assaltada este ano. A outra ocorreu no final do mês de janeiro. Ela não tem guarda de segurança. Havia cerca de 15 pessoas, entre clientes e funcionários no interior da caderneta, que não foram incomodados pelos bandidos. A 13a. Delegacia de Polícia registrou a ocorrência.

Alterou cheque de Cr\$ 100 para mil vezes mais

São Paulo (AE) — Josefina Scovero, moradora na Rua Jerônimo Albuquerque, no Cambuci, ontem pela manhã foi procurada por um homem de cor negra, barba cerrada, alto e forte, apresentando 40 anos de idade, que se apresentou como vendedor de carnes do "Bau da Felicidade". Diante da insistência do "vendedor", Josefina chegou a comprar dois carnes no valor de Cr\$ 100,00 cada um, pagando com dois cheques.

Mais tarde, um filho de Josefina ao saber do "negócio" que sua mãe havia feito, procurou imediatamente a agência do Bradesco, onde ficou sabendo que o homem que se dizia vendedor do Bau da Felicidade havia alterado um dos cheques de Cr\$ 100,00 para Cr\$ 100 mil. Como a assinatura conferia, a agência não teve problema em descontar o cheque. O filho de Josefina pediu que a agência sustasse o pagamento de outro cheque em poder do malandro. O fato foi registrado na 6a. DP.

Puxa-saquismo geral durante a solenidade de posse do novo Secretário de Segurança Pública

Cerca de 800 pessoas superlotaram ontem, a Academia de Polícia do Rio de Janeiro, quando o ex-Secretário de Segurança, General Edmundo Murgel, através de um breve discurso, transferiu o seu cargo para o General Valdir Alves Costa Muniz, já empossado pela manhã, no Salão Verde do Palácio Guanabara, pelo Governador Chagas Freitas.

Em seu pronunciamento, o ex-Secretário disse: "Por motivos estritamente particulares, e com grato imperativo do destino passo este cargo ao meu nobre amigo". Ele ressaltou inclusive, que é "oportuno que a população se atente, com relação à violência e deposte toda a confiança em Muniz".

Já o novo Secretário, ressaltou que, "sabemos que esta tarefa é dura, desafiante e difícil, por isto, temos que ter fé inabalável em Deus. Partiremos para a execução desta tarefa, para que o objetivo seja alcançado, servindo com lealdade, dignidade, providência e respeito à Lei e à Justiça".

O atual secretário disse também, que seu objetivo é "unir e sonar, jamais dividir sem qualquer idéia preconcebida, para corrigir sempre com a justiça; para informar sobretudo, procurando saber ouvir, sem discriminar". Por isto, anunciou, que sua mensagem é de "confiança e fé suprema, em defesa da família, sem promessas antecipadas".

Mostrando-se em todo o discurso que fez, ser um católico fervoroso, o atual Secretário de Segurança disse para Murgel, que "quis o destino que fosse eu convocado para substituí-lo. Muitas felicidades no receso de sua lar e a que deseja este seu amigo de mais de 40 anos". E finalizou com a seguinte frase: "Deus está entre todos nós".

Da mesa, onde a transferência do cargo ocorreu, ficaram parte, o comandante do 1.º Exército, General Genuí Marcondes Filho; o comandante da 1a. Região Militar, General Otávio Pereira da Costa e o chefe da Seção Regional do SHI no Estado do Rio de Janeiro, General Luis Henriques Domingues.

O fato é que, durante mais de duas horas, a cidade do Rio de Janeiro, esteve totalmente sem a proteção de diversos delegados e autoridades, pois a grande maioria compareceu à solenidade, onde comentava-se, que pela manhã, quando o novo secretário foi empossado perguntaram-lhe sobre a contravenção do jogo de bicho, mas Muniz nada respondeu, apenas sorriu e continuou caminhando.

O Comandante Geral da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, Aníbal de Melo Henrique, transmitiu ao cargo, às dez horas, ao sucessor, o Coronel Nilton de Albuquerque Cerqueira. A solenidade terá lugar no Quartel-General, à Rua Evaristo da Veiga, 78, 3.º andar e foram convidadas altas autoridades civis e militares.

No Palácio Guanabara com Chagas

Pedindo a ajuda de Deus e afirmando que acredita na máquina que vai manipular, o novo Secretário de Segurança do Estado do Rio de Janeiro, general Valdir Alves Costa Muniz, tomou posse ontem de manhã, no Salão Verde do Palácio Guanabara. Na ocasião, o Governador Chagas Freitas disse que o novo Secretário de Segurança vai receber a Secretaria com os problemas já conhecidos, mas com uma das maiores retrações orçamentárias do Estado.

O general Valdir Muniz fez um rápido pronunciamento, quando nada prometeu, a não ser trabalho, palavra que repetiu três vezes. Na entrevista que concedeu à imprensa logo a seguir, não quis falar sobre o envolvimento de policiais em sequestros e, disse que fará tudo para que os carcerados possam viver em paz. Concluiu pedindo a ajuda de Deus na sua missão.

MURGEL

Já o general Edmundo Murgel, que durante toda a posse manteve-se com a fisionomia bastante fechada, não assinou nenhum despacho durante a sua última manhã como Secretário de Segurança. O general chegou cedo ao prédio da Secretaria, como sempre fez, e participou das reuniões de rotina com as chefias do segundo escalão. Depois, o general Murgel recebeu as despedidas de seus auxiliares, retirando-se pouco antes das 11 horas para o Palácio Guanabara.

Tribunal Federal de Recursos não julgou apelação do Bandeira para ganhar como tenente-coronel

O Tribunal Federal de Recursos deixou de julgar ontem a apelação civil do Tenente Jorge Alberto Franco Bandeira, reivindicando a promoção ao posto de tenente-coronel da reserva remunerada do Ministério da Aeronáutica. A matéria foi tomada atendendo ao pedido de adiamento feito pelo advogado do militar, na véspera. O julgamento foi marcado para terça-feira próxima, dia 17, com a presença ou não do advogado Manuel Braga.

Na ação empreendida pelo Tenente Bandeira ele sustenta o seu direito à promoção, alegando que em razão da decisão do Supremo Tribunal Federal foi anulada a condenação que lhe foi imposta na Justiça Comum e, posteriormente, com a prescrição ocorrida.

Menininha do Gantois completou 87 anos, recebendo filhos de fé e amigos com águas da Mãe Oxum

SALVADOR (AE) — Menininha do Gantois, a mais famosa mãe-de-santo da Bahia, completou ontem 87 anos e foi homenageada pelos amigos e filhos de santo com uma festa simples no terreiro do Gantois, em Salvador. Pela manhã foi celebrada missa na Igreja de São Benito, mas a idade não permitiu que ela comparecesse e durante todo o dia ela recebeu cumprimentos devidamente retróbulos com um copo de água, o que Oxum, sua protetora, costuma dar como prova de amizade. Para a noite programou-se uma roda de samba.

Apesar da avançada idade, Menininha do Gantois mantém-se bastante lúcida e dirige todas as festas e cerimônias religiosas da casa, com a ajuda de suas filhas de santo. Menininha é uma das mais antigas "Yalorixas" em atividade na Bahia e é considerada a "abadesa" dos cultos afro-brasileiros.

LUTA

Responsabilidade
EDICIAÇÃO
Editores e Gráfica
Jornalística Ltda.
Executivo-Geral
Olympio Campos
Diretores
José Leão Tassack
Mário de Carvalho
Bureau da
Batalha Pluri-
Travessa Alameda Lacerda,
n.º 11 — Sala 405
Nova Iguaçu — Centro
Telefones: 787-2545
Edital Gostoso Vidal —
Gerente
Bureau de Brasília
SCS — Edifício Marília, 1214
Telefones: 325-0172 — 225-0258
Qualiter Loyola
Redação, Administração e
Oficina
Rua Sotero dos Reis, 87/88
Noticiário nacional e internacional: Agências UPI, Sport
Press e Estado.
Telefones: 2130286 — BR
TELEFONES:
Diretoria: 234-7770 e 234-7397
Redação — 234-0831 (PBX)
Chefe de Redação: 234-6074
Ed. de Polícia — 234-8591
Ed. de Esportes — 234-8937

A residência da poupança.

Títulos de Capitalização.

RESIDÊNCIA

Planalto Confidencial

GUALTER LOYOLA

Os tecnocratas são a praga das nações

Os tecnocratas estão derrubando, bilateralmente, tudo o que os Presidentes João Figueiredo e Jorge Rafael Videla construíram em suas visitas mútuas, no marco das relações entre o Brasil e a Argentina. Como o embaixador Dario Castro Alves criou em Lisboa uma situação inóclima para o Presidente Figueiredo ao discriminar o Partido Comunista na expedição de convites para a recepção que o dirigente brasileiro oferecia à classe política portuguesa. Como a abertura em Portugal não é de dedo no gatilho, comunista lá é gente, mas o nosso embaixador preferiu agir como um ultra, desconhecendo a realidade do país onde se supõe que nos representa.

Quer dizer: os tecnocratas, da Cacex ou do Itamaraty, são os mesmos e representam a praga das nações, a espécie de verme ou cupim que Adam Smith não detectou ao escrever "A Riqueza das Nações".

Foi graças a esse emplumado senhor — da fauna itamaratiana, de que fazem parte os cisnes e outros animais de chifres e cascos — que o Prax. Figueiredo teve de fazer aquele pronunciamento no Porto, dizendo que toparia um papo com os comunistas. E para dar a volta na extrema direita que, no Brasil, ronda os seus passos, teve de retornar aos tempos da "democracia" e como laranja, tem diferentes sabores", afirmando: "Não sou contra os comunistas, sou contra o comunismo".

No eterno "front" com a Argentina, onde, sobre as armas e ensarilhadas tremulavam os confetes nos rastros ainda visíveis das caravanas presidenciais, está reaberta a guerra de mercado e — reconhecemos — graça ao mau comportamento da tecnocracia brasileira. Pelo menos é o que me dizem meus amigos do Banco Central: a Cacex sugeriu e a Secretaria (Ministério) do Planejamento bancou a aplicação do Imposto sobre Operações Financeiras, o tal IOF, sobre as importações de modo geral, inclusive as de origem argentina. Resultado: o Delfim de lá, Martinho de Hoz, que tem nome de mago e pratica os mesmos milagres do gordo brasileiro, tomou-se de ira e castigou uma taxa de 20% sobre as exportações brasileiras. Guerra é guerra. Quem manda nosso pessoal se basear em cabeça de burocrata de cáis do porto.

As consequências mais visíveis dessa imbecilidade econômica foi a queda quase a zero do comércio entre os dois países, conforme mostram os números da Cacex relativos a janeiro. Eles fazem a cada e vêm mostrar o oumbur à Nação, na esperança de que alguém vá corrigir o desarranjo. De nada adiantaram os milhões de cruzeiros e pesos gastos dos dois lados nas faustosas visitas cruzadas dos nossos governantes. E se o Presidente Figueiredo quiser ter êxito em sua próxima viagem à Alemanha, terá de mandar prender os tecnocratas e certos diplomatas, até colher os resultados de sua nova excursão ao exterior. E bom não esquecer que os alemães não brincam em serviço e já apuraram inclusive de onde saíram as mãos que jogaram aquela bomba no prédio de Lisboa, onde o Presidente festejava os novos laços atados na champagne da amizade entre os nossos povos, daqui e d'além mar. Qualquer cascata de banana colocada na trilha da ofensiva brasileira para abrir novos caminhos no mundo dos negócios com os teutos pode levar a uma escuridão fatal. O ambiente lá não está com a necessária desaceleração do programa nuclear, daí a visita por um atalho descoberto pelos nossos estrategistas. Espera-se que os Dario Castro Alves de lá, não meiem os objetivos do João.

CAMBIO DESPOLICIADO

A corrente da safadeza na faixa dos negócios com o exterior, prova que o País precisa não de uma política, mas de uma polícia cambial, para evitar que ladrões de gravata continuem tapeando a Nação e tomando dinheiro dos incautos em nome do mercado financeiro. Os quase quinze escândalos que estouraram nos últimos três meses mostram que o Banco Central está agindo como aquele marido enganado, que, ao flagrar a mulher em fúcu-fúcu com outro no sofá da sala, vendeu o sofá. Os adulterios na economia são praticados cada vez com mais frequência ao longo dos últimos quinze anos, desde que aquele malandro húngaro, Peter Kelleman, armou uma arapuca chamada Carné Fartura e encheu os bolsos, furou livremente a fronteira e ainda gloriou a panacéia com um livro chamado "Brasil para principiantes". Nessa obra-prima da malandragem capitalista, que nem Kinsey nem Marx puderam suspellar, o esperto magiar mostra como é fácil tomar biscoito do brasileiro na porta da escola. E fez bons alunos, dos quais os Tieppos se destacaram com nota dez.

Com o Banco Central transformado numa imensa delegacia de polícia, que paga os malores salários da República, só perdendo para os xelques da Petrobrás, os ladrões andam soltos no mercado de capitais e só estamos descobrindo suas falcatruas depois da porta arrombada. O que o BC tem de fazer com a maior urgência é montar um sistema de computação capaz de flagrar o gato com a mão na botija. Ou seja, um FBI cibernético, que se antecipe aos malandros, na defesa do rico dinheirinho do investidor. No caso Tieppo, como se viu, a luz vermelha estava acesa havia muito tempo e só o Banco Central não via.

CHORRILHO

Faltam quinze dias para mais um teste de abertura: Marchezan ou Marinho? — O senador de Xapuri pode ficar tranquilo: frente ampla e única das oposições é como literatura de cordel — só existe na imaginação. Onde já se viu a esquerda unir-se no Brasil? — Vendo na TV o filme sobre a vida do abominável senador McCarthy foi que fiquei sabendo onde Jânio copiou o símbolo da vassoura. Bom professor o Silva Quadros teve. E agora, de onde ele copiou a nova fantasia? Vou procurar na biografia de Reagan. Os canastrões se entendem.

ASSALTANTE OUSADO DEVE "CASAR" EM CANA

Vigia encontra menor morto com sete balaços de trespão, mas disse que não ouviu nem "zum-zum-zum"

Com sete tiros de calibre 38, dois na região lateral torácica direita, dois na cabeça e um no abdômen, foi encontrado morto, na madrugada de ontem, Sebastião Neto Leite, de 17 anos, dentro de uma vala na Via 7, lote 14, quadra 3, Gardênia Azul, Jacarepaguá. O vigia do terreno, José Fernandes de Oliveira, comunicou à polícia o encontro do cadáver, afirmando que não ouviu os tiros e nem mesmo "zum-zum-zum de briga".

A vítima residia na Rua H, 670, próximo ao local do crime, e a vizinhança desconhecia qualquer relacionamento do menor com marginais. "Nós aqui nunca vimos ele com ninguém, nem mesmo brigar na rua." O perito Quintanilha afirmou que a vítima "parecia ter sido morta no local por volta das 5h30m, embora não se possa constatar, devido ao capim, que está muito amassado, pois me parece que isso é uma estradinha por dentro do mato gal onde inúmeras pessoas passam diariamente".

Os policiais da 32ª DP desconfiaram que essa é mais uma vítima do mundo dos tóxicos, embora "nada se possa provar, por enquanto. Hoje em dia é muito comum encontrarmos os jovens envolvidos com drogas, e o final de todos eles é chelo e balas", afirmou um policial. A 32ª DP registrou o fato e agora abrirá sindicância para apurar a morte de mais um menor, vítima da violência urbana.



Kelly e maestro Formiga, que animará o baile.

Tudo pronto para mais de três mil "chapas brancas" deixarem cair no VI Baile Oficial da Cidade

Três mil pessoas, sem levar em conta penetras e afins, estarão no VI Baile Oficial da Cidade, que será realizado no sábado, 28 de fevereiro, no Canecão, programação carnavalesca que exige dos participantes traje rigor ou fantasia de luxo. Faz parte da mordomia, pela qual o ingresso individual custa a bagatela de 5 mil cruzeiros por pessoa e quem quiser alugar uma mesa terá que pagar 40 mil cruzeiros. Isso sem levar em conta que o camarote custa 250 mil, estando reservados, para os mais afortunados, suntuosos camarotes por 400 mil cruzeiros.

DECORAÇÃO

O motivo da decoração do Canecão é o afro, e os 800 m2 de fachada estão sendo recobertos por uma sequência de painéis representando danças e vestimentas originais. No ambiente os camarotes serão revestidos com tecido imitando pele de zebra, especialmente desenhado para o baile.

No palco, irá se localizar uma orquestra de 60 músicos, sob o comando do maestro Formiga. Interpretando um repertório de mais de 100 músicas, estará um palme fixando imagens de bailarinas sensuais. Para realização deste trabalho estão mobilizados 220 profissionais, entre carpinteiros, pintores, eletricitistas e auxiliares.

O Riocentro será palco, durante o carnaval, de quatro grandes bailes, que comportarão cerca de 30 mil foliões. Esses bailes são denominados Os Bailes do Rio. As damas terão entrada franca e os cavalheiros pagam apenas 100 cruzeiros. Duas orquestras animarão os bailes, sob a regência do maestro Gonzaga, que se revearão, sem que haja parada para descanso.

Os convites poderão ser adquiridos, a partir de amanhã, nos seguintes locais: barcas, Teatro Municipal, Farmácia Piauí, Pavilhão de São Cristóvão, Carrefour, Cinearte Madureira, e demais locais onde são vendidos ingressos para espetáculos populares.

Um esquema de linhas especiais de ônibus, com placas de orientação com o objetivo de orientar os foliões, será acionado, assim como a segurança, que será entregue à Polícia Militar.

José Tieppo deporá na Polícia Federal, mas seu desaparecimento pode gerar medidas mais fortes

São Paulo (AP) — O principal envolvido no caso Tieppo, José Mário Tieppo, deverá depor hoje na Polícia Federal, perante também elementos do Banco Central e da Procuradoria Geral da República. Segundo fontes do Banco Central, José Mário Tieppo está sendo procurado desde o final da semana passada e "caso continue se esquivando da intimidação para depor poderá até se surpreender com uma forte medida contra ele, por parte das autoridades que acompanham o caso, antes mesmo de seu depoimento".

A Polícia Federal informou, por outro lado, que o primo de José Mário Tieppo, Paulo Tieppo, deverá também ser intimado a depor, assim como a viúva de Giorgio Moroni, Andréa Moroni. A Polícia Federal indicou também, por autoria (junto com José Mário Tieppo) de extorsão e remessa ilegal de dólares para o exterior, os proprietários da agência de Turismo Segal Tour, Ives Segal, Lucien Segal e Aquiles Enrique. Na Segal Tours foram encontradas moedas estrangeiras equivalentes a 40 mil dólares, segundo o delegado Domingos Reis, que preside o inquérito.

Dois elementos, um deles armado com uma navalha, tentaram na madrugada de ontem praticar um audacioso assalto. Os dois assaltantes identificados como sendo Seimbo Bosco de França Ramos, solteiro de 20 anos, residente a Rua Carmo Neto, 13 e seu comparsa Sandro Ribeiro da Silva, também de 20 anos e solteiro, e que reside à Rua Carioca, 7, São Gonçalo, investiram contra o vigia noturno do prédio, à Rua 5 de Julho, 62, em Copacabana, e dele roubaram a quantia de Cr\$ 180,00, e um relógio de pulso no valor de 10 mil cruzeiros.

Após dominarem e manietar o vigia José Ricardo da Silva, os dois marginais tentaram galgar os andares superiores do prédio. No entanto o vigia desvencilhou-se das cordas que o mantinham preso e deu o alarme, telefonando para a polícia. Ao local compareceram uma turma de ronda da 12ª DP e uma RP do 13º BPM, que acurou os assaltantes no último andar do prédio.

Os marginais reagiram à prisão trocando socos e pontapés com os policiais e nesta refrega o detetive Ramos, da 12ª DP, fraturou o pé direito, quando entrou em luta corporal com o assaltante Sandro, que mesmo assim foi dominado. Seimbo Bosco, mais covarde, pediu aos policiais que não o machucassem. Mais tarde no xadrez teve que ser separado dos demais presos, pois o rapaz é boa pinta e afeiminado.

Curado pelos jagunços diante da sua família

VITÓRIA (AE) — O pároco de Linhares, padre Jair, denunciou ontem que o proprietário rural Jaime Dias da Silva, de 50 anos, foi torturado e violentado diante da mulher e 13 filhos e depois teve sua casa incendiada por dois jagunços e dois filhos do fazendeiro Aldo Pereira. Há cinco anos, segundo o padre Jair, através de ameaças de morte e outras violências, o fazendeiro Aldo Pereira vem tentando se apossar de uma área de terras da vítima, com 12 alqueires, na localidade de Lagoa Dourada, município de Linhares, a 140 quilômetros ao norte de Vitória.

OMISSÃO POLICIAL

O fato, que ocorreu na quarta-feira passada, só ontem se tornou público graças à denúncia do pároco, que acolheu a família de Jaime na Igreja Matriz e acusou a polícia de se omitir diante das violências praticadas por fazendeiros da região contra pequenos proprietários rurais. Numa missa celebrada especialmente em favor das "vítimas da injustiça social", o padre Jair anunciou que vai iniciar uma campanha em defesa dos direitos humanos no município de Linhares. "Para evitar violências absurdas e desumanas como a que sofreu Jaime e sua família".

CRISE DE CHORO

Aterrado, Jaime Dias da Silva disse ontem que, depois de ser amarrado e sequestrado, assistiu ao espancamento da mulher e dos filhos, que nada puderam fazer, porque os agressores estavam fortemente armados. Segundo ele, já por duas vezes sua casa foi destruída a mando de Aldo Pereira, que jamais fez sequer uma proposta de compra da área onde ele mora há 12 anos e que foi comprada com muito sacrifício do Sr. Arcelino Costa, morador em Povoação, perto de Linhares. Em nenhuma dessas ocasiões, segundo Jaime, a polícia tomou qualquer providência. "Esta vez foi pior, foi um horror, meu Deus", disse Jaime, em meio a uma crise convulsiva de choro.



Sandro e seu comparsa

Pedro Roxo diz que empresas da ABADI são meras atravessadoras cujos donos são "raios de gravata"

O Presidente da Associação dos Inquilinos do Rio de Janeiro, Pedro Roxo, declarou ontem que as entidades tipo ABADI — Associação Brasileira de Administradores de Imóveis — são "entidades nocivas", não investem no campo imobiliário um único centavo e arrecadam milhões de cruzeiros anualmente, usando uma série de subterfúgios para obter lucros.

Segundo Pedro, as administradoras atuam como atravessadoras entre proprietário e inquilino — o que é a desgraça do País — e são de propriedade de "raios engratados" que criam problemas tanto para o Governo, como para a sociedade. "Os aluguéis sempre aumentaram anualmente e agora estes salafaristas querem impingir aumentos de seis em seis meses — isto é absurdo".

INIMIGOS DO TRABALHO

Para o advogado João Sampaio, o que falta para resolver o problema do inquilinato é uma legislação mais justa, que venha defender os interesses dos menos favorecidos economicamente. E João enfatiza: "Leis existem, mas são leis injustas que deixam oportunidades aos proprietários de imóveis, uma interpretação a critérios diversos, fazendo com que estes possam fraudar estas leis".

Um dos grandes problemas que ocorrem com os inquilinos é a constante exploração, por parte dos proprietários Nelson Leite, que mora em Higienópolis, no que ele chama de "apartamento", e recebe, como aposentado, Cr\$ 5.000,00, está pagando Cr\$ 2.400,00 de aluguel. Como o contrato venceu neste mês, Nelson esperava um reajuste de 32% (valor da ORTN). Seu proprietário (segundo Nelson, dono de apartamentos e hotéis pela cidade), lhe cobrou 200% de reajuste, alegando que o valor pago pelo Sr. Nelson está "atrasado".

Este problema o presidente da Associação dos Inquilinos, Pedro Roxo, qualificou de "caso de polícia". "Eles são malandros, inimigos do trabalho". "Estas administradoras fazem tudo para ganhar dinheiro fácil — são uns assaltantes de gravata". Uma das denúncias de inquilinos é o caso do "flador fantasma", na qual o inquilino apresenta um fiador, este não é aceito e a administradora oferece seu próprio fiador — só que o inquilino paga por este "fiador fantasma" cerca de três meses do aluguel. "Será possível", pergunta Roxo, "que as autoridades ainda não tenham tomado nenhuma providência?"

Finalizando, Roxo pede aos inquilinos que não aceitem contrato de seis meses e também rejeitem qualquer aumento que não tenha base nas ORTNs. A Associação, declara o advogado João Sampaio, por intermédio dos poderes da República, já está tomando providências legais para conter este tipo de exploração, essas irresponsabilidades das administradoras. "E para isso", afirma, "pedimos que qualquer inquilino prejudicado, por qualquer motivo, procure a Associação, que tudo será feito para a solução do problema, no combate aos "desonestos de gravata".



Pedro Roxo

Colégio assaltado: 50 mil

Dois elementos, um preto e um branco, assaltaram, na manhã de ontem, o Colégio Marechal Lott, situado na Rua Clodoaldo de Freitas, 65, em Guadalupe, levando 50 mil cruzeiros. Os bandidos, armados de revólveres, renderam o vigia, Amaro de Castro, residente na Rua Taturana, 211, fundos, em Vicente de Carvalho, que sob a mira das armas levou-os até a secretaria do colégio, onde estava o dinheiro. Por ser férias, o estabelecimento estava com pouco movimento. A 31ª DP registrou a ocorrência.

Morreu nu e algemado: dois tiros

Com dois tiros de escopeta, sendo um no rosto e outro no peito, um homem branco, totalmente nu, aparentemente 40 anos e algemado, foi encontrado morto embaixo do Viaduto de Queimados, no km 27 da Rodovia Presidente Dutra. O desconhecido quase teve o braço esquerdo decepado, apresentando inclusive sinais de espancamento. Nas duas arcadas dentárias, tinha várias obturações de ouro e nenhum documento foi encontrado para possibilitar a identificação da vítima. O registro foi feito na 55ª DP.

A residência da poupança.



RESIDÊNCIA

Carta do Leitor

Comissários retrataram-se

"Ilimo Sr. Dr. Olympio Campos
MD Diretor da LUTA
Rua Sotero dos Reis, 67 — 20.220 — RJ.

Senhor Diretor,

Em face de matéria publicada em seu prestigioso jornal, no dia 6 de dezembro passado, solicitei ao Procurador-Geral da Justiça fossem processados os Comissários de Menores Drs. José Tavares Gabriel e Antônio William Fontoura Chaves por afirmações que entendi ofensivas ao exercício de minhas funções de Juiz de Menores, em 1972. Proposta a ação penal, os Comissários se retrataram nestes termos: "com referência à representação formulada por S. Exa. o M. M. Dr. Juiz de Direito, Dr. Ayrlio Cavallieri, não se houveram com a intenção de macular a pessoa do Eminentíssimo Menorista cuja reputação ilibada não se compadece com qualquer labéu de suspeita".

Anexo cópia do requerimento dos referidos Comissários, dirigido ao Juiz da 10a. Vara Criminal.

Solicitando a V. Sa. a publicação desta, que encerra o assunto, subcrevo-me, atentamente.

(Ass.) Ayrlio Cavallieri."

Vergonha de Chagas

"Ilimo, diretor do brilhante jornal LUTA: Sou leitor assíduo do jornal que fala a verdade, por isso, quero parabenizar os autores que publicando diariamente os nomes dos gatunos da administração do Estado do Rio de Janeiro, inclusive, a reportagem do dia 4 do corrente mês, onde cita o nome do chefe da quadrilha e de seu afluído.

Infelizmente, não posso me identificar pois sou um humilde funcionário público, deste infeliz Estado do Rio de Janeiro, pois caso isso fizesse, teria que sofrer as maiores maldades da quadrilha organizada.

Sr. Diretor, se o funcionário público, tiver vergonha jamais votará nas eleições de 1982, em qualquer gatuno do famigerado PP (Partido de P...).

Caso tenham possibilidade de publicar esta minha carta, muito me sentiria orgulhoso, pois assim tinha certeza de que o meu pensamento e o de milhares de funcionários públicos, foi lido por muitos leitores deste brilhante jornal (LUTA), jornal sem medo, pois vêm diariamente, publicando as vergonhas do procedimento do governador e de sua quadrilha, a qual faço junta do retrato dos mesmos, tirado de uma reportagem do jornal faz eleitores, isto é, compra eleitores, aliás, ficou faltando o retrato de seu afluído (Miro Parasita). Com meus sinceros agradecimentos e desejando cada vez mais prosperidade para o jornal, de uma equipe tão bacana e corajosa, pois jogaram o convite para comparecer na delegacia na lata do lixo. (Parabéns) a toda a equipe."

(O superbrasileiro)

La vou eu — DURANGO KID.
Cada cidadão é um SUPERPATETA.
Apatetado, com a lei da sobrevivência,
Que estão nos impondo.
La vou eu — vamos todos,
Na procissão da fome,
Masficados na corrida do cruzetito,
Que dizem que é dinheiro.
Esse senhor do mundo inteiro,
La vou eu — subnutrido.
Mas com muita honra,
Continuo a ser brasileiro.
La vou eu.
Dominado pela praga,
Comandado pela peste,
Governado pelas chagas.
E cotado do povo, de mim.
Ainda existe um Delfim,
Que depois de dar o fim ao neto,
Salará o nosso — FIM.
La vou eu, ou melhor, vamos todos nós,
Com a peixeira do Miro Teixeira nos castrando.
La vou eu — SUPERMAN sem poderes,
Com a KRYPTONITA do lado,
POPAYE, sem espinafre.
THOR, sem martelo encantado.
Um tremendo GABBY HAYES, tolo e enganado.
Tudo me faz pensar, que somos um idiota dos pés à cabeça.

E que a vida é uma história tola,
Vivida por um monte de idiotas — NÓS.
Tudo me leva a crer que desde que CABRAL,
Quer dizer SANCHÔ BRANDÃO, descobriu...

Estamos perdidos.
Que me perdoe, a história, não sei mentir,
Sou verdadeiro.

E já cansa de ser enganado,
fut por muito tempo.

La vou eu SUPERDURANGO KID.
Cheio de fome — Meu nome, Saldrio-Mínimo
Mas não me troco por nenhum Chagas, Miro Boleira

Laércio da Fonseca (O FOFOQUEIRO)
Amaral Peixoto (A VELHA RAPOSA)
Wellington Moreira (O PREFEITO)

IMPERFEITO!
E Delfim (O HOMEM QUE SÓ DA FIM)
Eu sou mais eu — SOU ALVARO ALCANTARA.

(PUXAÇÃO)

Cavalo puxa carroça,
Boi puxa arado,
Guindaste puxa carro,
E Miro Teixeira puxa o saco
Do desgovernador Chagas Fretas.

(ENCNEÇÃO)

Tem gente que enche pneus de carros,
de bicicletas, quando vazios.
Enche bolas, balões de gás,
E o Chagas enche o bolso,
e nosso saco.

(GRAVIDEZ)

Estou grávida.
Meu saco está cheio do Chagas Fretas.

(APELO)

O meu apelo,
é quase um grito.
Saber se Chagas existe,
Ou é um mito.
Do homem, pra domar o homem.

ALVARO ALCANTARA

MENDIGO PROVOCOU A MORTE DO CONFERENTE

Ao desviar-se de um mendigo que passava com um carrinho de mão, ontem de madrugada, o motorista Arrison Olinto de Souza (solteiro, 23 anos, morador na Rua Vera Erven, 132, fundos, Catumbi) acabou provocando a capotagem do caminhão Mercedes Benz, RJ-VV-4708, carregado de engradados com garrafas vazias para serem entregues à Companhia Cervejaria Brahma, e a morte do conferente da firma Transportes Ibiçui, Francisco de Assis Araújo Ferreira. O pesado veículo bateu num poste e numa banca de jornais na esquina das Ruas Frei Caneca e do Riachuelo e Arrison ficou preso às ferragens, de onde foi retirado por bombeiros do Quartel Central e do Grupo de Buscas e Salvamento, depois de várias horas sob aplicação de Dolantina, ministrada por médicos do Hospital Souza Aguiar.

IMPREVISTO

Arrison trafegava tranquilamente com o colega Francisco, que lhe pedira uma carona até a garagem da Ibiçui, localizada na Rua Santo Cristo, 90, no bairro de mesmo nome. Eles haviam ultrapassado o sinal luminoso que estava verde, na confluência das Ruas de Santana, Frei Caneca e Salvador de Sá, quando surgiu o homem maltrapilho empurrando um carrinho. Arrison deu um golpe de direção mas o mendigo lançou-se sobre o caminhão. Numa nova



O motorista ficou preso entre as ferragens

Balcão de emprego do Mobral já encaminhou mais de duas mil pessoas em apenas um ano de funcionamento

O balcão de emprego da Casa do Mobral, situado na Ladeira do Ascurra, 150, no Cosme Velho, está fazendo um ano e neste período já encaminhou mais de duas mil pessoas, num trabalho gratuito feito pelo órgão e que visa a beneficiar principalmente a clientela do Mobral.

Segundo Ligia Fenerich, responsável pela Casa do Mobral, o balcão de emprego conta atualmente com vagas oferecidas por 60 firmas, entre bancos, lojas comerciais, indústrias, condomínios, hotéis e restaurantes. Ela explicou que o balcão de emprego não cobra nada dos empresários nem dos que procuram emprego. Disse, também, que este serviço foi criado pela Gerência de Profissionalização do Mobral e atualmente funciona em todo o País.

REGIÕES ADMINISTRATIVAS

No Rio de Janeiro, existem balcões de emprego em 13 das 24 Regiões Administrativas. Esses balcões funcionam através de convênio com a Secretaria do Bem-Estar Social da Prefeitura às segundas, quartas e sextas-feiras, no horário das 11 às 17 horas. Já na Casa do Mobral, o atendimento é das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas, de segunda a quarta-feira, dando-se também informações através do telefone 205-3296.

Ligia Fenerich disse que 90 por cento das vagas oferecidas são para pessoas com escolaridade até o primeiro grau. Nessas vagas, as profissões com maior número de vagas são as de balconistas auxiliar de escritório e faxineiro. No entanto, esclareceu que também existem vagas oferecidas para profissionais de nível médio, como secretárias e recepcionistas, bem como profissões técnicas, de mecânicos, eletricitas e soldadores. Quanto à profissões de nível superior, disse que são esporádicas.

Muro destrói veículos



Um velho muro que caiu na madrugada de ontem na Rua Dídimo, em frente ao número 90, a cerca de 100 metros da Secretaria de Segurança, danificou os Volkswagens RJ-WD 0662, RJ-PK 3070 e RJ-PX 5735 e a pick-up Ford RJ-VR 0202, cujos proprietários nem tomaram conhecimento do fato. Ali perto, no Quartel Central do Corpo de Bombeiros, ninguém fora solicitado para tirar os veículos soterrados.

Marinha brasileira homenageada

Em cerimônia realizada na Praia de Botafogo, a Marinha de Guerra da Espanha, representada pelo Embaixador daquele país, prestou homenagem ontem, pela manhã, à Marinha Brasileira, com a posição de flores junto ao monumento do Almirante Joaquim Marques Lisboa, o Marquês de Tamandaré. Na ocasião estiveram presentes diversas autoridades civis e militares, que prestaram as honras de estilo. A cerimônia foi encerrada com o toque de "Almirante Comandante-em-chefe", numa homenagem ao Marquês, patrono da Marinha Brasileira.

NAVIO-ESCOLA

Com 62 guardas-marinha, numa viagem de instrução a bordo, o navio-escola Juan Sebastian de Elcano, da Marinha Espanhola, está atracado no Pier da Praça Mauá, aonde ficará até sábado. A partir de hoje até sexta-feira, ele estará aberto à visitação pública, das 14 às 18 horas. No comando do navio está o capitão-de-mar-e-guerra Cristóbal de Carvajal y Maroto.

Passeata contra mau cheiro de cadáver no IML

Os moradores da Rua dos Inválidos, 138 (dols prédios com 200 apartamentos no total), farão uma passeata na sexta-feira, às 16 horas, com a finalidade de retirar o Instituto Médico Legal daquela área, pois, segundo os moradores, de lá exala um cheiro insuportável de cadáveres em estado de putrefação.

A passeata foi organizada por Nilde Ferreira, Lúcia de Oliveira e Fernando Bandeira, integrantes da Associação dos Moradores do Centro, que "muito tem ajudado as pessoas que residem no prédio 138" — afirmou D. Nilde, declarando que os moradores não querem bagunça, e sim o direito de lutar pela própria saúde.

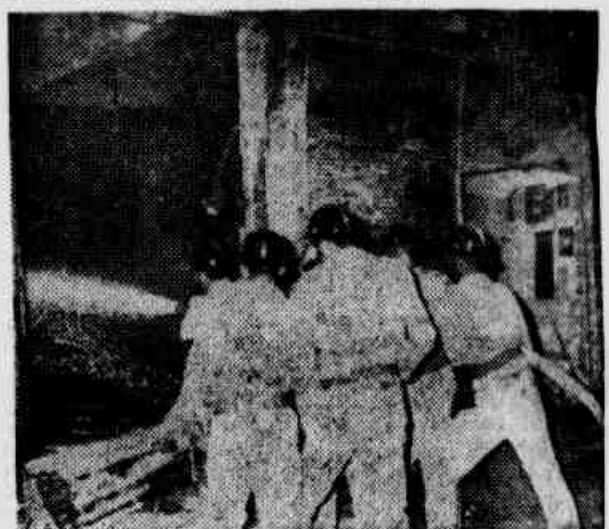


Francisco morreu na hora

tentativa de evitar o atropelamento, a carga acabou correndo sobre a carroceria e o autocarro tombou, chocando-se com uma banca de jornais e um poste. O conferente Francisco teve morte quase que instantânea. Centenas de garrafas espararam-se sobre o asfalto, impedindo literalmente a passagem de carros pelo local. Preso entre as ferragens, mas com vida, ficou Arrison. Pessoas que passavam por ali comunicaram o fato à Polícia e para lá deslocaram-se as viaturas da Patama do 1º BPM 52-0126 e 52-0012, tendo como comandantes os cabos Henrique e Pifano, respectivamente. Eles providenciaram a presença de bombeiros, que vieram sob o comando do te-

nente Avelino e da ambulância 046-01, do Hospital Souza Aguiar, chefiada pelo médico Márcio, que foi auxiliado pelo enfermeiro

Quando intenso era o movimento com guindastes de PM, Corpo de Bombeiros e particulares tentando minorar o problema, chegou Reginaldo Araújo de Freitas, irmão do conferente que estava esmagado sob o caminhão. Ele, possuído da crise nervosa, teve que ser retirado do local e medicado no Hospital Souza Aguiar. Quanto ao motorista Arrison, que mora na Rua Rua 72-A, apartamento 201, em Santo Cristo, provavelmente, terá amputada a perna direita. O fato foi registrado pela 6a. DP.



Os bombeiros tiveram muito trabalho

Incêndio de origem desconhecida destruiu supermercado Sul-Brasil por falta de água para bombeiros

Um incêndio de origem desconhecida destruiu totalmente as instalações da filial do Supermercado Sul-Brasil, localizada na Rua Vicente Celestino (antiga Rua 2, 488, Jardim Primavera, Campos Eliseos, Distrito de Duque de Caxias, a 300 metros da Rodovia Washington Luis. O fogo começou por volta das 21h45min, de segunda-feira, pouco depois de haver encerrado o expediente no supermercado. Quem percebeu as linguas de fogo, foi o proprietário do imóvel, Manoel Alves Morse, que mora com a família no apartamento 201, do mesmo prédio. Bombeiros foram avisados e acorreram ao local com guarnições de Duque de Caxias, Nilópolis, Nova Iguaçu e Quartel Central, do Rio.

FALTA DE ÁGUA

Apesar do empenho dos bombeiros o fogo não pode ser debelado até as primeiras horas da manhã de ontem, por causa da falta de água. Os hidrantes instalados nas proximidades estavam secos. A princípio, a guarnição procedente de Duque de Caxias, e sob orientação do major José Guilherme Moraes Neto, comandante interino da unidade, teve que usar os carros-pipa do quartel e água de um posto de gasolina localizado na Rodovia Washington Luis, sendo necessário a emenda de várias mangueiras. Posteriormente, com a chegada de outras unidades, a água aumentou mas o fogo já dominava quase que toda a área. Para piorar a situação o caminhão-pipa ATR-08, do Quartel Central ficou com as rodas traseiras direitas presas numa fossa, cujo piso cedeu ao peso do veículo. O combate às chamas, que propagavam-se de maneira extraordinária, arrefeceu em muito. O soldado Alves, do quartel de Duque de Caxias, sofreu queda de um muro, quando trabalhava e teve que ser removido do teatro flamejante. Os "pipeiros" — empresas particulares de fornecimento de água, também foram solicitados pelos bombeiros.

PREJUÍZOS

Ao perceberem que não conseguiriam extinguir as chamas utilizando métodos comuns, os bombeiros passaram a fazer uso de espuma química e outros meios, como arrombamento das paredes, para facilitar a emissão dos gases e introdução de mangueiras para lançar os débels jatos. Um dos mais assustados era o comerciante Ernesto Ferreira, dono da Casa de Carne Errol, que fica ao lado do prédio sinistrado. Ele teve que tirar toda a mercadoria para a rua, a fim de que ela não estragasse. Os prejuízos, segundo cálculos de policiais da 60ª DP, elevam-se a cerca de 10 milhões de cruzeiros. Admitiam, no entanto, que a firma esteja coberta por seguro, pois trata-se de uma cadeia, havendo filiais em Saracuruna, Parada Angélica, Piabetá e Praia do Anil (Mauá), além de Jardim Primavera.

Leões porram jornalistas

Cinco leões de chácara, inclusive um tal de Pedrinho, que responde a cinco processos por agressão na 5ª DP, caíram valentemente, na madrugada de ontem, sobre os jornalistas Luiz Carlos Coutinho de Souza e Amilton Bandeira, quando eles pretendiam tomar uma cerveja no inferninho denominado de Buete Dominó, antro de marginais e traficantes, localizado na esquina das Avenidas Men de Sá e Gomes Freire, no centro. Os profissionais, desavisados, entraram no recinto sem de nada desconfiar. No entanto, os covardes leões de chácara, todos armados com revólveres de calibre 38, sem mais nem menos passaram à provocação. Quando os jornalistas tentaram saber o que se passava foram agredidos a socos, pontapés e coronhadas. O fato foi comunicado à 5ª DP e, quando os policiais chegaram ao antro de marginais os vilões haviam fugido.

A residência da poupança.

Caderneta de Poupança

RESIDÊNCIA



Hospitais podem parar

Cerca de 35 sindicatos de médicos de todo o país estão desde o último dia 10 de janeiro promovendo a Campanha Nacional do Salário Médico. Os dirigentes dos sindicatos reivindicam para a classe um piso salarial de 10 salários mínimos, com jornada semanal de 20 horas. Reivindicam também o 13.º salário para os médicos funcionários públicos, a correção salarial trimestral e reposição salarial de 142 por cento.

Só no Rio existem 2.100 médicos que trabalham na Prefeitura que esperam até o fim do ano ter seu enquadramento resolvido. Passado para o quadro permanente dos servidores municipais, os médicos terão diversas vantagens, como salários mais altos, recebimento de gratificações por tríplices de serviço e outras vantagens.

Por outro lado, os médicos do Hospital Municipal Souza Aguiar estão decididos pela paralisação de todos os serviços — com a exceção do setor de emergência — no caso de ser deflagrada a greve geral da categoria. A decisão sobre a paralisação saiu de um consenso nas assembleias realizadas nos hospitais do Rio: em caso de greve, só manter dois hospitais em funcionamento para os casos de emergência.

Acontece que o último reajuste da categoria foi de 146 por cento e elevou os salários de Cr\$ 4 mil para Cr\$ 11 mil. Isso em 1979, o que foi considerado um aumento significativo. Mas hoje não é mais porque não houve a reposição que seria concedida com o enquadramento definitivo. Como se sabe, 90 por cento dos médicos municipais estão recebendo em torno de Cr\$ 17 mil como salário.

Entre as principais reivindicações da categoria, estão o índice de reajuste de 142 por cento a partir de 1.º de janeiro desse ano (ou 163,5 por cento a partir de março) e o enquadramento definitivo, mas na verdade, está tudo pronto para a greve dos médicos municipais que só estão esperando que se esgotem todos os mecanismos de diálogo com as autoridades competentes.



Ernesto Dória

Milhões para estradas municipais

A Prefeitura do Rio vai empregar Cr\$ 114 milhões na conservação e restauração de estradas municipais. As obras serão executadas através de diversos contratos com firmas empreiteiras, com prazos que variam de cinco a dez meses. As estradas de acesso aos pontos turísticos do maciço da Tijuca estão incluídas na relação. Serão trocadas as placas de concreto danificadas ou refeto o asfalto nas estradas das Paineiras, Corcovado, Furnas, Vista Chinesa, Rendetor, Joá e outras. Nos subúrbios, serão beneficiadas as estradas e ruas do plano rodoviário municipal de Vila da Penha, Brás de Pina, Vicente de Carvalho, Ramos, Inhaúma, Pavuna, Cordovil, Santa Cruz, Bangu, Realengo e outros.

Matrícula no Pedro II

Até o dia 18 serão feitas as matrículas dos alunos que foram selecionados pelos distritos educacionais para prosseguimento dos estudos de Primeiro Grau na 5ª série do Colégio Pedro II. A efetivação das matrículas obedece à seguinte escala: dia 11 e 12 para a Seção Norte (Rua Barão de Bom Retiro); dias 13 e 16, para a Seção Tijuca (Rua São Francisco Xavier); e dias 17 e 18, para a Seção Sul (Rua Humaitá). Os alunos deverão fazer suas matrículas das 8 às 16 horas, no Campo de São Cristóvão 177, segundo andar.

Pedra e Barra de Guaratiba

Quem mora no caminho da Pedra ou da Barra de Guaratiba enfrenta uma imensa dificuldade com a chegada do verão, uma vez que os ônibus passam repletos de banhistas e não param. Os moradores são obrigados a sair de casa com mais de uma hora de antecedência caso desejem cumprir seus compromissos. No tempo em que as praias são menos frequentadas o problema é outro: falta de ônibus, que pelo visto circulam somente para transportar banhistas.

Os moradores das imediações da Pedra de Guaratiba enfrentam problemas semelhantes, apesar da praia não ser tão frequentada como a da Barra de Guaratiba. A principal reclamação está relacionada ao funcionamento de apenas uma linha de ônibus que trabalha com poucos coletivos.

A Pedra de Guaratiba é um recanto tranquilo, com uma população que se divide entre pescadores e veranistas. Os primeiros ganham pouco, moram mal e pagam caro pelo transporte. Mas, o grande problema que afeta a ambas é a falta de um hospital, porque num caso de emergência é necessário percorrer uma longa distância para se chegar a um local que tenha condições de ser prestado socorro. No meio da estrada, entre a Pedra e Campo Grande, a população restringe-se a uma classe pobre, que incluiu agricultores e operários. Eles pedem mais atenção por parte das autoridades e das empresas de ônibus.

Pires: querem denegrir a imagem do Exército

BRASILIA — (AE) — O ministro do Exército, General Walter Pires, distribuiu, ontem, nota à imprensa, segundo a qual as informações de alguns jornais ou revistas sobre a atuação daquela instituição no combate à subversão no início dos anos 70 são "sensacionalistas" e visam "denegrir" a imagem do Exército. A nota, na íntegra, é a seguinte:

"Alguns periódicos vêm divulgando, nestes últimos dias, com um certo sensacionalismo, versões deturpadas de fatos ocorridos no início da década passada, envolvendo elementos subversivos e agentes dos órgãos de segurança.

A campanha, que tem a evidente intenção de denegrir a imagem da instituição militar e de tumultuar o processo de abertura política do Governo, é paradoxalmente, apoiada por entidades, antes tão obstinadas em propagar pela anistia, e promovida por notórios agitadores, condenados em passado recente pela Egrégia Justiça Militar a severas penas, em virtude de flagrante participação em ações armadas contra as instituições nacionais. Vêm eles a público, agora, esquecidos dos elevados propósitos daquele ato de pacificação nacional, para incriminar os agentes da ordem, revivendo episódios e distorcendo

fatos de que foram cruentos protagonistas e principais responsáveis.

A Nação é testemunha da árdua luta empreendida pelas Forças Armadas, naqueles difíceis anos, contra os subversivos, que, nas cidades e no campo, inquietaram nossa sociedade, tentando, de armas na mão, implantar em nossa terra um regime infenso aos anseios tradicionais da esmagadora maioria de nosso povo.

Nessa ingente luta para assegurar a normalidade da vida do País e o sossego de sua população, nossos combatentes se portaram com patriotismo, bravura e insuperável dignidade, sacrificando, muitos, heroicamente, a própria vida, para que o Brasil desfrutasse o clima de liberdade e segurança, em que todos vivemos, hoje.

O Exército repele energicamente, portanto, as málevolas insinuações suscitadas por contumazes subversores da ordem, que procuram agora lançar a excitação pública aqueles que se bateram, em verdadeiras operações de guerra, pela preservação da paz e da tranquilidade da família brasileira.

General-de-Exército Walter Pires de Carvalho e Albuquerque — Ministro do Exército.

Caixa financia amanhã conversão para álcool

SÃO PAULO (AE) — A partir de amanhã, a Caixa Econômica Federal estará financiando a conversão de motores a gasolina para o uso de álcool para motoristas de táxi autônomos sindicalizados no Estado de São Paulo. Atualmente a Caixa Econômica Estadual financia carros novos a álcool aos motoristas de táxi.

O convênio para a conversão foi assinado pela Caixa Econômica Federal com a Associação Paulista de Retificas de Motores — Aparem, cujo presidente, Geraldo Luis Santomauro, que também é presidente da Comissão Nacional de Retificas de Motores — Conarem, pedirá em Brasília a extensão do financiamento para as conversões para os motoristas de táxi de outros Estados. Para traçar esse plano, ele informou que vai se reunir ainda esta semana, no Rio, com o presidente da Federação dos Condutores Autônomos, José Roldão Pinheiro.

Lembrando que a autorização para o financiamento das conversões foi dada pelo Conselho Monetário Nacional em maio último, Geraldo Luis Santomauro forneceu na entrevista à imprensa, os parâmetros da operação. Segundo ele, o financiamento a ser concedido corresponde a 58 ORTN (Cr\$ 37.771,00) pagos em 18 meses (Cr\$ 2.819,00 de mensalidade) ou em 12 meses (Cr\$ 3.895,00 de mensalidade).

O financiamento, disse Santomauro, é feito com seguro conjugado de vida para o motorista, isto é, em caso de morte, será co-

berto o total do financiamento e devolvida a parte paga. E a Caixa oferece uma facilidade "excepcional", segundo o presidente da Aparem: "Permitirá o aval cruzado. Isto é um motorista pode avaliar para outro o financiamento".

No Estado de São Paulo, os táxis, segundo Santomauro, geralmente são Volks, Opala Corcel e Chevette, e os preços das conversões são os seguintes: Volks 1.300, Cr\$ 25.290,00 para a conversão e Cr\$ 40.900,00, quando além da conversão for necessária a retificação da retífica no motor; Opala, Cr\$ 40.000,00 e Cr\$ 68.000,00; Corcel Cr\$ 43.700,00 e Cr\$ 53.000,00 (podendo no caso do Corcel a conversão e a retífica chegarem a Cr\$ 63.000,00, "porque dependerá do estado do Corcel, que às vezes exige outros trabalhos"); Chevette, Cr\$ 34.000,00 e Cr\$ 50.000,00.

Geraldo Luis Santomauro fez, ao final da entrevista, a "Conta da Economia da Conversão", isto é, quando um motorista pode economizar usando o carro convertido durante apenas um mês: Cr\$ 21.600,00. "Em 60 dias ele paga a conversão e o resto é só lucro". O cálculo de Santomauro: 40 litros de um tanque a gasolina, com o combustível a Cr\$ 60,00, custam Cr\$ 2.400,00; 40 litros de um tanque a álcool custam 140 x Cr\$ 32,00 = Cr\$ 1.280,00. "Acrescentando 20 por cento do consumo a mais do álcool, dá Cr\$ 1.536,00. A diferença de cada tanque (gasolina/álcool) é de Cr\$ 864,00 de economia. Como o motorista de táxi usa 25 tanques por mês, a economia em um mês é Cr\$ 21.600,00".

Clinica médica estava assaltando o INAMPS: sifu

A Clínica Santa Maria, de Curitiba, de propriedade do médico Haroldo Lobo, teve rompido seu contrato de prestação de serviços na última sexta-feira e terá de devolver todo o dinheiro arrecadado ilegalmente, depois de acusada de fraude contra o INAMPS. A informação é do Superintendente Regional do Instituto, Alcenir Guerra, que adiantou estarem implicados no caso cinco médicos de um posto do centro da cidade, aparentemente responsáveis pela emissão de guias "frias" de internamento.

Murilo Macedo nomeará as juntas para sindicato

Ainda hoje ou, no máximo, até amanhã, o ministro do Trabalho, Murilo Macedo, nomeará duas juntas governativas que substituirão os interventores que ele colocou no Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Santo André, durante a greve de abril de 1980. Murilo Macedo disse que estava acertando os últimos detalhes, que deverão ter um mínimo de três e um máximo de cinco trabalhadores. Sendo estas juntas governativas que irão negociar os reajustes salariais da categoria com os patrões este ano.



Tenório Cavalcanti

O Preço das Intervenções

QUE não venham depois acusar o Governo pela onda de intervenções do Banco Central na área financeira. Até agora, o Banco Central já emprestou, sob a forma de assistência de liquidez, Cr\$ 356 milhões a duas instituições financeiras paulistas que sofreram intervenção desse novo ciclo de saneamento do mercado. Com os Cr\$ 16,5 bilhões que o Banco Central investiu com o mesmo propósito desde 1966 até 31 de dezembro do ano passado, ultrapassa os Cr\$ 17 bilhões o volume de recursos do Tesouro Nacional utilizado para esse fim. Principal finalidade: proteção do investidor.

Só o Banco Regional, que está sob intervenção do Banco Central desde 21 de novembro do ano passado, foram empresta-

dos Cr\$ 168 milhões para cobrir um cheque sem fundos do Banco do Brasil, usado para compra de certificados de depósitos bancários emitidos pelo próprio banco paulista.

E acordo com o presidente do Banco Central, esses recursos já foram recuperados no dobro do dobro da intervenção feita em novembro. Os Cr\$ 362 milhões colocados na corretora Cabral de Menezes (que entra em liquidação judicial), também sob a rubrica de assistência de liquidez, ainda não foram recuperados pelo Banco Central, que mantém a instituição sob intervenção desde 25 de novembro do ano passado, por causa da venda de ações que a empresa paulista não tinha no valor de Cr\$ 300 milhões.

~SABE QUAL É A DIFERENÇA ENTRE O LADRÃO E O GOVERNADOR?



Sindical HUMBERTO FAILLACE

Trabalhadores do frio aguardam julgamento do dissídio no TRT

Os trabalhadores nas indústrias de carnes, do frio e produtos derivados e de congelador supercongelados e sorvetes estão na expectativa do julgamento do dissídio coletivo, ajudado pelo seu sindicato, no Tribunal Regional do Trabalho.

Esclareceu o presidente do órgão profissional, Lelio Varglio da Silva, que, infelizmente, não foi possível chegar-se a um denominador comum durante a audiência de conciliação realizada no TRT, em virtude da intransigência patronal.

O aumento pretendido pela classe é de conformidade com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor, estipulado para o mês de dezembro último, acrescido da taxa de produtividade de 15 por cento (salário até 5 mínimos regionais); 10 por cento (mais de 5 a 10); e 5 por cento (acima de 10).

As demais pretensões dos trabalhadores são as seguintes: adicional por tempo de serviço na base de cinco por cento o quín-

quênio; abono de férias para os estudantes em dias de provas escolares; concessão de uniformes e calçados gratuitamente, pelas empresas; férias em dobro; e pagamento das horas em dobro, quando trabalhadas em dias de folga ou aos domingos e feriados.

No tocante ao setor latifúndios, disse o dirigente sindical que, embora o acordo do Tribunal Regional do Trabalho não tenha sido, ainda, publicado as empresas já estão liberando o reajustamento, com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor do referido mês, incluindo a taxa de produtividade de até 3 por cento.

ASSISTÊNCIA

Com relação à assistência aos associados e seus dependentes, frisou Lelio da Silva que estão em pleno funcionamento na sede do sindicato, Rua Ibituruna, 14, diversos serviços assistenciais, como médicos, odontológico e jurídicos. Funciona, também, no local, um curso de corte e costura, em convênios com o Senai.

Enfermeiros

Têm prosseguimento hoje, estendendo-se até sexta-feira, as eleições iniciadas segunda-feira, no Sindicato dos Profissionais de Enfermagem, Técnicos, Duchistas, Massagistas e Empregador em Hospitais e Casas de Saúde do Rio de Janeiro, com três chapas concorrentes: 1 — Juraci Martins dos Santos (atual presidente); 2 — Carlos Alberto Garcia Correia; e 3 — Dirceu dos Santos.

Estão em funcionamento 12 mesas coletoras de votos, sendo duas, fixas, na sede da entidade, Rua Alvaro Alvim, 31, 7.º andar, e dez itinerantes, que percorrem os locais de trabalho, no horário de 9 às 18 horas.

Há 2.230 associados inscritos com direito a voto, e o líder da chapa 1, Juraci Martins dos Santos, disse que espera uma votação superior a 5.000 votos, pois acredita que será reeleito por grande diferença, uma vez que "temos a consciência de estar realizando um extraordinário trabalho em favor da classe".

Horas extras

— Horas extras — É legal a jornada de 12 horas de trabalho por 24 horas ou 36 descanso. As horas excedentes de 8 diárias são extras e devem ser remuneradas com o acréscimo de 25 por cento — Ac. 622/80 — Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região — Processo RO-1.367/79 — por maioria — Relator: Juiz Wagner D. Giglio — publicado em sessão de 15-5-80.

Elevador

Tendo em vista as eleições, que se realizarão de 27 a 29 de abril, no Sindicato dos Encarregados de Elevadores, será encerrado logo mais o prazo para registro de candidatos, estando inscrita até agora apenas uma chapa liderada pelo atual presidente, Pedro Augusto Monteiro.

Lapidários

Comunica o presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Joalheria e Lapidagem de Pedras Preciosas do Estado do Rio de Janeiro, Manoel Coutinho de Castro Soares, que a sede da entidade funciona, agora, na Rua Visconde de Inhaúma, 107, 2.º andar.

DESSE total, o maior volume de recursos emprestados pelo Banco Central às empresas sob regime especial — Cr\$ 15,7 bilhões — foram aplicados em instituições financeiras em liquidação extrajudicial, sendo, que antes da intervenção Cr\$ 8,8 bilhões e durante o período de liquidação o Banco liberou mais de Cr\$ 6,7 bilhões, além de gastar Cr\$ 85,9 milhões com adiantamentos durante o regime de liquidação e mais Cr\$ 100 mil com custos administrativos.

No período que vai de 1966 (ano em que o Banco colocou sob regime especial 7 instituições financeiras) até 31 de dezembro de 1980, o Banco Central gastou Cr\$ 601,1 milhões nas empresas em que intervêlo, Cr\$ 15,7 bilhões em liquidações extrajudiciais, Cr\$ 11,8 bilhões em falências, Cr\$ 758,1 milhões em liquidações ordinárias e Cr\$ 19,3 milhões naquelas que entraram em recuperação, a partir de ações de responsabilização civil a cargo do ministério público.

Na verdade, desde 1966 até a última sexta-feira, o Banco Central já interveio em 212

empresas. Mas, desse total, o Banco Central já encerrou o regime especial em 143, restando apenas 69 empresas financeiras e um saldo de mais de Cr\$ 17 bilhões de recursos aplicados para esse fim. Exatamente em decorrência desse volume de recursos, as autoridades monetárias decidiram por prática de operações irregulares. Os administradores faltosos terão que utilizar seus bens pessoais na cobertura dos prejuízos causados. E já são mais de trinta os dirigentes de instituições financeiras, desde novembro, sob a ação do Banco Central, que estão com seus bens colocados em disponibilidade. Na maioria desses novos casos, de acordo com as informações do Banco Central, a busca de ganhos ilegais através do "Caixa 2" é denunciada por investidores, o que torna possível a ação do Banco.

O volume desses prejuízos já alcança a cifra de Cr\$ 5,3 bilhões e a maioria das comissões de inquérito ainda não terminou suas investigações nem elaborou seus relatórios.



O que se passa na TV

MÔNICA VIANNA

★ A Bandeirantes estreou na segunda-feira, sua nova novela, "Rosa Baiana", e esta estreia deixou a direção da Rede Globo com "a pulga atrás da orelha". Durante todo o final-de-semana a emissora chamou em todos os intervalos de sua programação o capítulo de "Coração Alado" como sendo um "Capítulo Especial". Aliás não foi somente na programação da emissora que este capítulo foi "vendido" como sendo especial. No jornal da empresa, que dizem ser o de maior circulação do País, no sábado e domingo foi publicado um anúncio quase de página inteira, "vendendo" o pulo de "Von Strauss" (Jardel Filho) n'água como sendo uma das coisas mais sensacionais da novela. O engraçado disto tudo é que, pelo que eu me lembro, nunca, num capítulo especial a Globo fez uma promoção tão maciça quanto fez desta vez. A emissora tem por hábito, em se tratando de novelas, publicar anúncios em seu jornal, apenas nos vésperas e nos dias de estreia. É... Walter Clark nem bem começou a trabalhar na Bandeirantes e já está deixando muita gente nervosa. Isto é muito bom, pois quem ganhara com isso somos nós que teremos mais programas de qualidade, nascidos da concorrência, que agora começa a pegar fogo.



Nancy Wanderley, a Rosa Baiana.



Gianfranco Guarnieri, como gosta.



Ana Maria Magalhães, no bordel.

★ E, por falar em concorrência, ela se avivará mais ainda com a divulgação dos vencedores das concessões das novas Redes de Televisão. Como esta divulgação está demorando a ser oficializada, o Sindicato dos Radialistas de São Paulo promoverá, nos próximos dias, mais uma vigília com os funcionários da extinta Rede Tupi de Televisão. Esta vigília será em frente ao Ministério das Comunicações, em Brasília.

★ Alteração de última hora na Rede Globo de Televisão. Eu havia informado a vocês que às terças-feiras, a partir de ontem e durante todo o mês de fevereiro, a emissora apresentaria, em substituição ao "Globo Repórter", reprises de shows musicais exibidos no ano passado. Isto, entretanto não acontecerá mais. Ontem foi exibido "Amantes Silenciosos", sobre a vida de Greta Garbo, e nas próximas terças-feiras serão apresentados outros filmes pertencentes a uma Série, "Os Mitos do Cinema", feitos especialmente para a televisão.

★ A Bandeirantes começa a apresentar hoje, ao vivo, os principais jogos da Taça Brasil de Basquetebol que serão disputados em Goiânia, entre os princi-

pais clubes de cada Estado. Do Rio participam o Vasco da Gama e o Fluminense, respectivamente campeão e vice-campeão estadual. Hoje o jogo será apresentado logo após "Rosa Baiana" e a narração será feita por Galvão Bueno e Paulo Stein, que viajaram ontem a tarde para Goiânia.

★ Solange Teodoro, a "Nadir" de "Plumas e Paetês", que havia fraturado o pé há alguns dias, tirou o gesso e esta semana já estará gravando normalmente sua participação na história de Silvio de Abreu e Cassiano Gabus Mendes.



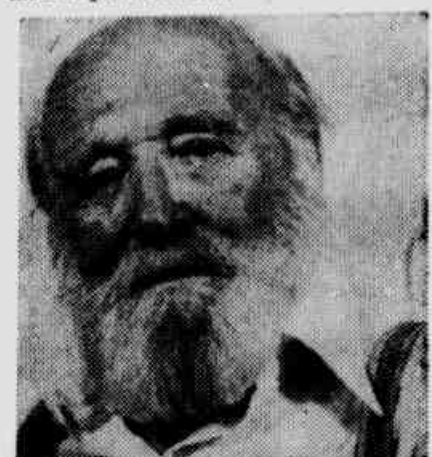
Elisabeth Savalla em "Plumas e Paetês"

★ Silvio Santos viaja para os Estados Unidos nos próximos dias e, quando voltar, depois do Carnaval, fará algumas modificações em seu programa, que terá quatro novos quadros. Engraçado

é que quando há modificações no programa de Silvio Santos, elas sempre acontecem após as viagens de Silvio aos Estados Unidos. Será coincidência isto ou ele assiste-os lá para montá-los aqui?

★ E de Walter George Durst o primeiro episódio aprovado pela direção da Globo para ser produzido para a Série "Obrigado Doutor", que estreia este ano, em março, com a nova programação da emissora. O primeiro texto entregue, "A Crise", havia sido escrito por Ferreira Gullar. Boni, entretanto, o vetou, o que fez com que todos os autores da Série, o próprio Ferreira, Walter George Durst, Moacir Sellar e Walter Negrão entregassem novos textos para apreciação. A produção de "A Culpada", já foi iniciada e o episódio deverá ser gravado já na próxima semana.

★ Rubens de Falco renovou seu contrato com a Bandeirantes e participará de "Os Imigrantes", sua próxima novela da rede. Rubens esteve em conversações com a Rede Globo, mas antes que houvesse um acordo, a Bandeirantes com quem ele tinha contrato, chamou-o para renovar.



Manoelito firme no 7

★ "O Trem Noturno", episódio do novo "Plantão de Polícia", que deverá ser apresentado apenas em maio é simplesmente cópia do filme "Assassinato No Orient Express", que, por sua vez foi adaptado do romance homônimo de Agatha Christie. A única diferença, além, é claro, do elenco, está no fato de que no livro da romancista inglesa, o assassinato ocorre no "Expresso Oriente" e o assassinato do "Plantão" ocorrerá no trem "Vera Cruz", da recém-reinaugurada linha Rio de Janeiro — Belo Horizonte. E muita falta de imaginação, vocês não acham?

★ Está marcada a data de estreia de "Os Imigrantes", novela de Benedito Ruy Barbosa, que estreará na Bandeirantes em substituição à "Dulcinéia Vai à Guerra". A estreia será no dia dezesseis de março próximo sendo que na semana anterior haverá um coquetel em São Paulo para o lançamento da novela que terá direção de Walter Avancini nos primeiros capítulos e de Atilio Riccio nos demais.

★ Neste mesmo dia, dezesseis de março, a Bandeirantes estará inaugurando mais uma emissora de sua Rede, o Canal 7 de Salvador.

★ Cicero de Carvalho é o primeiro profissional da Rede Globo que Walter Clark leva para a Bandeirantes. Seu primeiro trabalho na emissora será a coordenação da cobertura de carnaval que a emissora fará este ano. E, pelo que estou sabendo, será bem mais ampla que a do ano anterior, quando a emissora estava apenas se iniciando neste tipo de cobertura.

Me disseram...

★ Que a Silvia Saigado continua fazendo comentários imbecis pelos corredores globais. Toma jeito menina sem talento.

★ Que o Roberto Carlos ficou uma arara com a Miriam, tudo porque ela aceitou fazer outra novela imediatamente.

★ Que a Eliângela vive em briga com o síndico do seu prédio, a menina usa o som alto demais.

★ Que a Malte Proença Gallo insiste em fazer regime, pretende entrar numa garrafa de refrigerante. Oh menina chata.

★ Que sempre que fala em determinado travesti, certo colonista ganha um perfume francês. Oh turminha esperta essa, cruzes.

★ Que o Eduardo Mascarenhas é o novo símbolo sexual dos meios artísticos, o que tem de mulher e bicha desmalando por ele não tá no gíbi.

★ Que a Diva Helna (atriz de TV e cinema, irmã da Susana Faini) aderiu espontaneamente ao bloco "Dependentes da Xuxuca".

★ Que foi sucesso a estreia da doce Narjara Tureta, na peça infantil "Simbad, o marujo". No elenco também há Lauro Corona.

★ Que o ator Renato Pedrosa já está em Lisboa faturando o sucesso da novela por lá. Ele merece.

★ Que o Raimundo de Souza já tem até fã-clubes em Salvador. As moçoilas e os bents são a grande maioria. O menino nem pode sair à rua sozinho.

★ Que o macacão do Daniel Filho rasgou de tanto ele pular e piadur a Rita Lee. O menino é macaco de auditório.

★ Que o Macir Deriquem detesta que fumem perto dele. Tem pavor ao cheiro e à fumaça. Cada um com sua mania, certo?

★ Que Wanda Moreno confirmou sua presença dia 21 no Monte Líbano, durante o I Baile do Almirante. Elton Ramos feliz.

★ Que o Lauro César Muniz não pode nem ouvir falar em certos nomes globais, fica todo arrepiado de pavor.

★ Que a Gracinda Freire vive mais em São Paulo que no Rio, tudo em função dos seus lindos e rechonchudos netinhos.

★ Que a Tete Pritzel só entra em contato com seu namorado através das cartas. O rapaz não mora em Londres não, é São Paulo mesmo.

Em resumo - Novelas

TV GLOBO - CANAL 4

18:00 — "As Três Marias"
Fernanda tem uma séria conversa com João, explica-lhe a situação, e termina com as desavenças entre as duas famílias. Lourdes diz a Conrado para não usar a influência de Guta sobre Jonas a fim de salvar a fábrica. Ramiro diz a João, que Júlia precisa de um psiquiatra. Lucas pede a Augusto para namorar Guta, para que João pense mais na relação dos dois. Glória pensa que Guta ou João está namorando David, mas ambas desmentem. Raul faz greve e não pinta nenhum quadro. Alzira lhe promete uma chantagem. David vai visitar Auriniva.

19:00 — "Plumas e Paetês"

Renato vai embora. Luiza não toca no assunto de Edgar e Marcela lhe pede emprego. Ela diz que verá o que pode fazer. Renato procura Marcela novamente, dizendo que resolveu terminar tudo com Amanda. Esta chega cortando a conversa. Luiza conta a Edgar que Marcela pediu emprego e ele pede que a atenda. Jorge dispensa as empregadas e busca Nadir. Promete que não irá forçá-la a nada.

20:15 — "Coração Alado"

Rosa começa a conversar com Edmundo, o soldado chega e lhe dá de prisão. Rosa discute com o soldado, ele vai até o delegado e lhe pede autorização para tirá-la da cela a força. O delegado autoriza e Bráulio diz ao soldado que se ele por a mão em Rosa será um homem morto. Rosa pede ao delegado que solte Edmundo, mas ele lhe diz que só o fará quando ele provar sua inocência. Rosa vai à Santa Casa para tentar fazer, com que o verdadeiro culpado inocente Raimundo. Na delegacia Edmundo finge estar passando mal e, ao ser atendido, foge da prisão. Um dos assaltantes, que está à morte, da que Edmundo, é inocente. Rosa vai à delegacia e fica sabendo da fuga de Edmundo.

TV BANDEIRANTES - CANAL 7

18:00 — "O Meu Pé de Laranja Lima"

Raul diz para Jandira que não tem medo da morte e que já não tem mais esperança alguma. Jandira começa a chorar e Raul, maroto, observa sua reação. Ao sair, Jandira

promete a Raul voltar sempre que ele quiser. Gabriel conversa com Stefânia, lhe diz saber que, antes de se casar com ela Paulo, fora noivo de Donana, e a aconselha a ir ao Ambulatório na parte da tarde, que terá uma surpresa. Diogo conversa com Godóia, diz que seu pai lhe deu o carro, e que acha melhor que eles terminem de vez com seu noivado. Godóia lhe pergunta se ele é bobo ou ingênuo.

18:45 — "Dulcinéia Vai à Guerra"

Lucrécia ouve o comentário de Demóstenes e lhe pede que ele explique. Demóstenes diz que não conhece Dulcinéia, mas sabe que ela tem muitos netos e está preocupado com o que acontecerá caso ela resolva levar seus netos à piscina. Rício diz a Mariana que irá empregar cinquenta milhões na metalurgia de Mateus. Lucrécia ordena a Carolina, Demóstenes e Elisa que não deixem nenhuma de suas amigas entrar em casa enquanto Dulcinéia estiver lá. Mila conversa com Marcelo e combinam uma maneira de ajudar Dulcinéia juridicamente em seu plano. Dulcinéia se encontra com Lucrécia e esta a olha, furiosa.

19:45 — "Rosa Baiana"

Rosa começa a conversar com Edmundo, o soldado chega e lhe dá de prisão. Rosa discute com o soldado, ele vai até o delegado e lhe pede autorização para tirá-la da cela a força. O delegado autoriza e Bráulio diz ao soldado que se ele por a mão em Rosa será um homem morto. Rosa pede ao delegado que solte Edmundo, mas ele lhe diz que só o fará quando ele provar sua inocência. Rosa vai à Santa Casa para tentar fazer, com que o verdadeiro culpado inocente Raimundo. Na delegacia Edmundo finge estar passando mal e, ao ser atendido, foge da prisão. Um dos assaltantes, que está à morte, da que Edmundo, é inocente. Rosa vai à delegacia e fica sabendo da fuga de Edmundo.

Em resumo - Filmes

TV GLOBO - CANAL 4

14:30 — Festival de Férias — "... E Seu Nome é Jonas" — Cor — 1979 — Direção: Richard Michaels — Elenco: Sally Struthers, James Woods, Jeffrey Bravin, Rande Heller, Titos Vantis, Ruth Manning e Penny Stanton.

Um casal de poucos recursos, vivendo em Nova Iorque, fica chocado ao saber que seu filho, por culpa de um diagnóstico, foi tratado durante três anos num hospital para crianças retardadas, quando, na verdade, é apenas surdo. Cor.

23:35 — Sessão Comédia — "Felizes Para Sempre" — Cor — 1978 — Direção: Robert Scheerer — Elenco: Suzanne Somers, Bruce Boxleitner, Eric Braeden, John Rubinstein, Bill Lucking e Ron Hayes.

Uma jovem e promissora cantora de Las Vegas, Mattie (Somers), fica indecisa entre continuar sua carreira no "show-business" ou abandonar tudo e se casar com Jack (Boxleitner), um fazendeiro do Oregon.

TV BANDEIRANTES - CANAL 7

21:00 — Quarta Espetacular — "O Estranho Caso de Jack e Jill" — Cor — 1972 — Direção: Bill Bain — Elenco: Vanessa Howard, Paul Nicholas,

Peter Jeffrey, Patricia Fuller, George A. Cooper, Renee Roberts, Angela Down, Lillian Walker e George Benson.

Durante dez anos, Johnny (Nicholas), um rapaz de vinte e dois anos de idade, cuidou de sua avó, bastante idosa. Ansioso em herdar seus bens, Johnny e sua namorada, Jill (Howard) arquitetam um plano para apressar a morte da velha. Esta morre do coração vitimada por um susto que lhe deram. Em seu testamento, entretanto, ela estipulou que, caso Johnny se casasse com Jill, perderia a herança.

Drama produzido por Max J. Rosenberg e Milton Subotski para a Palomar Pictures Internacional, distribuído no Brasil pela Brascontinental.

00:20 — Cinema na Madrugada — "Cinco Milhões de Erros" — Cor — 1967 — Direção: Ken Annakin — Elenco: Vittorio De Sica, Raquel Welch, Robert Wagner, Edward G. Robinson, Godfrey Cambridge, Day Kaye, Francisco Mule, Yvonne Sanson, Femi Benussi e Paola Bonboni.

Comédia baseada em argument, de Josef Shaflet, que também coproduziu o espetáculo associado à Metro.

Programação na TV

TV EDUCATIVA - CANAL 2

16:30 — Ginástica — Educativa

17:00 — Telecurso Segundo Grau — Educativo

17:15 — Turma do Lambe-Lambe — Infantil

18:15 — Era Uma Vez — Infantil

18:45 — Sítio do Picapau Amarelo — "A Santa do Pau Oco" (Reprise) — Infantil

19:20 — João da Silva — Educativo

20:00 — A Conquista — Educativo

20:45 — Telecurso Segundo Grau (Reprise) — Educativo

21:00 — Decisão Pública — Jornalístico

22:00 — 1981 — Telejornal

22:45 — Cabaret Literário — Jornalístico

23:30 — Futebol — VT de Fluminense X Campinense

TV GLOBO - CANAL 4

07:00 — Telecurso Segundo Grau — Educativo

07:15 — Ginástica — Educativo

07:45 — Telecurso Segundo Grau (Reprise) — Educativo

08:00 — Sítio do Picapau Amarelo — "A Sacizada" (Reprise) — Infantil

08:30 — TV Mulher — Feminino

13:00 — Globo Esporte — Noticiário

gue & Minipolegar" e "Bam Bam & Pedrita" — Desenhos

13:00 — Plobo Esporte — Noticiário

Esportivo

13:15 — Hoje — Telejornal

13:45 — A Sucessora (Reprise) — Novela

14:30 — Festival de Férias — "... E Seu Nome é Jonas" — Longametragem

16:30 — Sessão Aventura — Batman — Desenho

17:00 — Show das Cinco — "Popeye", "Pernalonga" e "Tom & Jerry" — Desenho

17:25 — Globinho — Noticiário infantil

17:30 — Sítio do Picapau Amarelo — "A Sacizada" — Infantil

18:00 — As Três Marias — Novela

18:50 — Jornal das Sete — Telejornal

19:00 — Plumas & Paetês — Novela

19:50 — Jornal Nacional — Telejornal

20:10 — Coração Alado — Novela

21:10 — Quarta Nobre — "Vegas" — Infantil

22:10 — O Astro (Reprise) — Novela

23:10 — Jornal da Globo — Telejornal

23:35 — Sessão Comédia — "Felizes Para Sempre" — Longametragem

TV BANDEIRANTES - CANAL 7

08:50 — O Despertar da Fé — Religioso

09:20 — Mary Tyler Moore — Seriado

09:50 — O Poder da Fé — Religioso

10:10 — Mamãe Calambeque — Infantil

10:40 — Meu Amigo Tubarão — Desenho

11:00 — Cara a Cara (Reprise) — Novela

11:45 — Discomania — Musical

12:15 — Bandeirantes Esporte — Noticiário esportivo

12:30 — Primeira Edição — Telejornal

13:00 — Programa Edna Savaget — Atracões femininas

14:00 — Aqui e Agora — Utilidade Pública e Serviços

17:50 — Atenção — Noticiário local

17:55 — O Meu Pé de Laranja Lima — Novela

18:40 — Atenção — Noticiário local

18:45 — Dulcinéia Vai à Guerra — Novela

19:30 — Jornal Bandeirantes — Telejornal

19:45 — Rosa Baiana — Novela

20:45 — Atenção — Noticiário local

20:50 — Jornal da Cona — Noticiário sobre a Seleção Brasileira

20:55 — Bandeirantes no Basquetebol — Ao vivo — Tênis Club de São José x Francana — Taça Brasil de Basquete

23:00 — Atenção — Noticiário local

23:05 — Lou Grant — "Mal de Cusa" — Seriado

00:05 — Cinema na Madrugada — "Cinco Milhões de Erros" — Longametragem

TV STUDIOS - CANAL 11

07:45 — Ginástica — Educativa

08:15 — Cozinhando com Arte — Feminino

08:30 — A Pantera Cor-de-Rosa — Desenho

09:00 — Boto — Humorístico Infantil

09:30 — Os Caçadores de Fantasmas — D. desenho

10:00 — Super Robin Hood — Desenho

10:30 — Gaguinho e Seus Amigos — Desenhos

11:00 — A Turma do Pica-Pau — Desenhos

11:30 — Popeye — Desenho

12:00 — Boto — Humorístico Infantil

12:30 — Maguila, o Gorila — Desenho

13:00 — O Elo Perdido — Seriado

13:30 — Jonny Quest — Desenho

14:00 — O Povo na TV — Jornalístico

14:45 — Sessão Premiada — "Daniel Boone" — Seriado

Pau — Desenho

19:45 — Sessão Premiada — Pica-Pau — Desenho

20:00 — Sessão Bang-Bang Premiada — O Defensor dos Bandidos

Seriado

21:00 — Reapertura — Humorístico

22:30 — Carnaval 81 — Musical

23:30 — O Homem da Lei — Seriado

00:30 — Jornal da Noite — Telejornal



Bastidores da TV

FERNANDO MORENO

Foto-Novidade



— Eis aí os novos "Padrinho" e "Narizinho" do Sítio do Pica-Pau Amarelo, escolhidos após muita mutreta da Globo. Os meninos não têm culpa, são eles Daniel e Marcelo Patelli

Eu respondo...

— Qual a sua opinião sobre o Tonico Pereira e quando você publicará uma foto dele?

(Alcécia Torres — Rua Ferreira Cantão-Trajá)

EU RESPONDO: Acho Tonico Pereira, atualmente, o maior ator desse país, ele é perfeito em tudo, do início ao fim, genial. Semana que vem publico foto dele para ti, OK?

— Quantos anos tem a Najara Tureta? Márcia Lúcia — Rua Gal. Ribeiro da Costa (Leme).

EURESPONDO: Najara tem 14 anos e só completará 15 no dia 19 de novembro, e mais um detalhe é paulista, satisfeita?

Aconteceu...

A reunião do elenco da nova novela das sete "Transe Total", do inteligente Roberto Freire. Esses encontros são realmente muito engraçados, pois pessoas que se detestam se beijam e trocam gentilezas, pois sabem que terão que se aturar no mínimo seis meses. O elenco de "Transe Total" é bom, principalmente depois que tiraram a Denise Dumont do grupo, aliás substituída pela incrível Lisa Vieira. Nomes como Tônia Carrero, Carlos Zara, Stênio Garcia, Rosana Garcia, Júlio César Cleide Blota (gloriosa), Isabela Garcia, Fábio Jr., Grande Otelo, Ruth de Souza, Kátia D'Angelo, Carlos Augusto Strasser, Pepita Rodrigues, Milton Moraes, Miriam Rios, Buza Ferraz, Elida L'Astorrina, Rubens de Falco Christina Aché, Stefan Necerssian, Daniel Dantas e Fernando Ramos da Silva o menino que viveu "Pixote" no cinema. Acredito mais nessa que na atual "Plumas e Paetês" (ou Bicha e Brilhos). Mas o único remédio é aguardar.

A residência da poupança.

Caderneta de Poupança

RESIDÊNCIA

Horóscopo

STELLA WILDER

PARA OS QUE NASCERAM NESTA DATA — São pessoas de mente muito original, de imaginação sem limites. Sempre repletas de idéias, procuram constantemente meios de inovar o antigo, melhorar o que já existe e transgredir o que está ruim. Embora bastante idealistas, são, no entanto, sensatas o bastante para não almejar o impossível. Sabem encontrar a medida certa entre a teoria e a prática e, embora sejam cuidadosas ao extremo em assuntos de finanças e reputação, estão sempre dispostas a se associarem a outros para explorações e novas experiências de todos os tipos. Trabalham bem em conjunto com outros, embora gostem de manter uma certa independência e não gostem de subordinar-se a ninguém. Muito intuitivos, os nascidos hoje parecem captar as coisas no ar e muitas vezes se dão excepcionalmente bem em atividades sem estarem formalmente preparados para elas. Tem grande facilidade para aprender, embora não adquiram seus conhecimentos obrigatoriamente nos bancos escolares. Preferem adquirir conhecimentos práticos pela própria vida, na experiência do dia-a-dia.

ARIES (21 de março a 19 de abril) — Adote uma atitude objetiva diante de todos os problemas hoje. Do contrário, você perderá o controle da situação.

TOURO (20 de abril a 20 de maio) — Uma mudança de sentimentos trará uma série de alterações em sua vida. Mantenha a cabeça fria e pondere bem suas decisões.

GÊMEOS (21 de maio a 20 de junho) — Um pouco de sacrifício será necessário hoje para manter a harmonia com a pessoa amada. Um telefonema pode mudar muita coisa.

CÂNCER (21 de junho a 22 de julho) — Comunique seus temores a outra pessoa de confiança. Você pode estar se preocupando à toa. Enfrente a realidade com coragem.

LEÃO (23 de julho a 22 de agosto) — Uma crise de identidade ameaça arruinar a segurança que você julgava ter acumulado. Não tema enfrentar mudanças.

VIRGEM (23 de agosto a 22 de setembro) — Redistribua melhor suas horas de trabalho e lazer e aproveitará melhor seu dia. Abandone atividades fúteis.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) — Desfaça uma má impressão causada por negligência. No plano sentimental, fugir dos problemas não adianta nada.

ESCORPIÃO (23 de outubro a 21 de novembro) — Não diga aos outros o que você não quer que lhe digam. Coloque-se no lugar dos outros e os compreenderá melhor.

SAGITÁRIO (22 de novembro a 21 de dezembro) — Não dê mais informações do que lhe solicitarem. Guarde certos detalhes para você, para possível uso posterior.

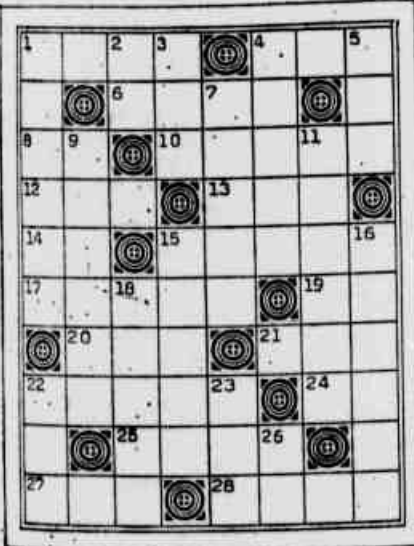
CAPRICÓRNIO (22 de dezembro a 19 de janeiro) — Não se perca num mundo de fantasia. Não permita que seus sonhos interfiram na realidade da vida.

AQUÁRIO (20 de janeiro a 18 de fevereiro) — Controle suas reações emocionais para não se expor indevidamente a pessoas que nem sempre têm as melhores intenções.

PEIXES (19 de fevereiro a 20 de março) — Procure descobrir a imagem que os outros têm de você. Talvez seja bom mudar algumas atitudes em relação ao sexo oposto.

Cruzadas

AFONSO NOGUEIRA



HORIZONTAIS: 1. (Ant.) Terra arroteada e própria para cultura; 5. Fruto da videira; 8. Golpear; 10. Dirigir-se; 11. Dois (em alg. romanos); 12. Sofrimento físico ou moral; 14. Crime; 16. Olhar; 17. Forma sincopada de maior; 18. Novembro (abrev.); 19. Decâmetro (abrev.); 20. Repetir; 23. Retórica (abrev.); 24. Torna-se viciado em ambientes fechados; 25. Sua Majestade (abrev.); 27. Porção de um todo; 29. Medida grega de comprimento; 30. Ratar.

VERTICAIS: 1. Parente por afinidade; 2. Soberano; 3. Brisa; 4. Chefe; 6. Seis (em alg. romanos); 7. Calor forte; 9. Lista; 11. Ver; 12. Dor; 14. Delirio; 15. Tonalidade; 16. Venerável Ordem Terceira (abrev.); 18. Em isso; 19. Por data em; 21. Repartição (abrev.); 22. Acreditar; 24. Mesmo, também; 26. Mister (abrev.); 28. Letra grega.

SOLUÇÃO DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS: 1. Aral; 5. Uva; 8. Ferir; 10. Ir; 11. II; 12. Dor; 14. Delirio; 16. Ver; 17. Mor; 18. Nov.; 19. Dam.; 20. Iterar; 23. Ret.; 24. Ar; 25. S.M.; 27. Parte; 29. Ora; 30. Roer.

VERTICAIS: 1. Afim; 2. Rei; 3. Ar; 4. Lider; 6. Vi; 7. Ardor; 9. Rol; 11. Rimar; 14. Dever; 15. Tom; 16. V.O.T.; 18. Nisso; 19. Datar; 21. Rep.; 22. Crer; 24. Ate; 26. Mr.; 28. Ro.



Trick Trick
JACQUES GALINKIN

Serviço à la Carte

De repente, vários policiais entraram num restaurante, acompanhados de um homem de camisa aberta, anel grande no dedo, sapato branco e outras coisas grotescas capazes de identificar um bicheiro. Os garçons ficaram paralisados, como se tivessem assistindo à reconstituição de um crime. Ou de vários. Como os garçons não se aproximavam, um policial acostumado a servir o bicheiro antecipou-se:

— O senhor vai querer o serviço? Perguntou o policial que era macaco de auditório do bicheiro.

— Claro que vou querer o serviço. É por isso que convidei vocês para almoçarem, respondeu o bicheiro.

Os garçons já menos assustados apareceram para distribuir os cardápios, enquanto o bicheiro lamentava com os policiais o roubo da sua casa.

— Precisamos fazer uma limpeza nessa área, sentenciou o bicheiro. Vou bancar o almoço, mas quero ver vocês jantarem os ladrões.

— Vamos pegar do primeiro ao quinto, exclamou o policial que estava a seu lado.

— Vou comer eles vivos, exclamou outro policial que não estava no gibi, mas queria entrar

— Os senhores vão aceitar um aperitivo? Perguntou o primeiro garçom.

— Pode trazer sangria para todos, ordenou o bicheiro. E vê se liga o som que essa conversa não é limpa.

O garçom correu até o caixa, pediu para ele ligar o som correndo que o bicheiro estava nervoso. Trinta segundos depois ouvia-se a voz de Chico Buarque: "Pai, afasta de mim esse cálice, de vinho tinto de sangue..."

— O garçom pra mim traz aí um filé mal passado, sangrando, disse o policial que estava na cabeça da mesa.

— Neste almoço ninguém vai comer carne, gritou o bicheiro. Vamos comer peixe. Churrasco vocês fazem depois com esses ladrões e traficantes.

Os garçons começaram a servir os frutos do mar para os peixinhos do bicheiro. Desapareceram diversas pessoas depois desse almoço. E os garçons resolveram entregar todos os comensais de bandeja.

— Você está escrevendo sobre o seqüestro daqueles dois rapazes? Perguntou o Carlinhos Azeitona.

— Não, meu amigo. Estou escrevendo sobre outro seqüestro. O da Justiça. Há muito tempo que ela não é vista no nosso País.

DIA-A-DIA

O novo Primeiro-Ministro polonês, General Wojciech Jaruzelski, disse há bastante tempo uma frase que merece ser repetida todos os dias, para ver se a moda pega também aqui no Brasil: "O soldado polonês não atira em trabalhador." TRICK-TRICK. O Banco Central está ameaçando intervir até no exercício profissional dos advogados que defendem a Corretora São Luiz: eles tinham em seus escritórios o caixa 2 da corretora e podem ter as suas carteiras cassadas. TRICK-TRICK. E por falar em intervenção, o

dono da corretora Tieppo, que conseguiu sessenta milhões de dólares de um grupo de otários paulistas ainda não apareceu para falar. O seu advogado prometeu que Tieppo iria contar tudo. Agora, parece que quem cala no conto do vigário não quer ver Tieppo falando. Vários quatrocentos paulistas estão ameaçados de promover um "concerto" na delegacia de defraudações: vão tocar piano. TRICK-TRICK. O Brasil vai ao fundo? Perguntou o Carlinhos Azeitona. Depois ele mesmo respondeu: "já foi ao fundo há

muito tempo". TRICK-TRICK. O ex-Ministro João Paulo dos Reis Velloso não quer ser governador do Piauí, mas senador pelo Piauí. A diferença, e a diferença é grande, é que governador do Piauí tem que morar lá. TRICK-TRICK. Os motoristas de ônibus já estão reivindicando aumento salarial, mas desta vez não farão greve. Da outra vez a greve dos motoristas de ônibus acabou porque eles não tinham condução para voltar pra casa. TRICK-TRICK.



Noite, boa noite
GILMAR TORRES

AFOGADO SEM BRONCA

"Crepúsculo... sol se pondo. Transpirando e atordado, dirijo-me à janela. Tremem os telheiros, e ao longo, perdendo-me no horizonte vai o sol e minha esperança de vê-la como em tantas e tantas vezes, embora esporádicas. Esperei-a em vão. Derreto-me em cada gesto. A canícula é atordante e mais ainda o esperar sabendo que não vem! Olho-me ao espelho e no reflexo, concluo que a 1.800 vinhos não a vejo! Faz-se noite. Debulho-me em lágrimas e sinto-me zozno. Móveis e objetos, livros e tudo mais, boiando em torno de mim. É o mar de lágrimas de saudades suas. Sinto-me afogar na sua ausência terna. Morro no mar de você". Isto é uma ponta de sufoco remetido por leitor anônimo.

Protesta ele que o amor existe e que dói, mas que é gostoso.



Diana Pequeno — no nome. Sorriso belo e moreno como o luar do sério



Fátima Guedes — quase esquecida aos produtores de disco, rádio e tevê. Por quê?

Ti-Ti-Ti

★ Uma perfeita organização. Digno de ser copiado, o 2.º Festival Aberto de Música do Clube dos Coroados, deu provas de que os jovens sabem muito das coisas. Um gruno sob o comando do presidente Francisco Luz, realizou um dos mais gostosos, inteligentes e sérios de quantos já tivemos a oportunidade de comparecer. Desde a recepção até o resultado. Clito o público valenciano pelo carinho e trato dispensados aos convidados. Antonio Marcos, Tony Tornado e Emilio Santiago, tranqüilos e afáveis, deixavam seus autógrafos sem os atropelos costumeiros e curtiram suas artes e as belezas de Valença, como poucas vezes se faz nessas ocasiões. Um exemplo que deve ser seguido em todos os lugares onde haja espírito de brasilidade.

Refiro-me ao lado cultural de Valença. A alegria de saber o talento da dupla vencedora e sua intérprete — Pedro Antônio Carneiro Iório e Erivelto Marques. Autores três vezes premiados neste Festival, tiveram a feliz idéia de entregar "Maltrato" à segura e espetacular interpretação de Fátima. Música e intérprete com possibilidades de maior sucesso artístico e comercial a nível nacional. Não estranhei que isto venha a acontecer ainda este ano. Pelo sucesso dessa iniciativa, declarou-me o diretor da rede de supermercados patrocinadora, deverá haver um substancial aumento na verba do próximo ano. Desde que seja a mesma equipe, com Jerson Alvim na coordenação geral. Parabéns finais aos que foram, fizeram, apoiaram e ganharam.

★ Na boate Capricornius, assistindo ao show "No Planeta das Mulheres", os recordistas da Gávea, Juvenal Machado da Silva, Jorge Ricardo, Cosme Morgado, Almir Palm e Alcides Melreles e mais os colegas da Rádio Imprensa-Zig e Marco Aurélio fartaram-se de rir com as artes do impagável Edy Star. Ao final da noite enquanto os mesmos pediam bis, os homens pediam uma barba-da. Engraçado isso.

★ Gugu Olimécha rindo à toa. Lucélia Santos começou os ensaios de sua última peça "O Pecado Capitalista" Estréia e local ainda não definidos.

★ Clecio de Carvalho, convidando este colunista para churrasco monstro, em seu sítio de Vassouras. Desculpe, irmão, mas não vai dar.

★ Amigão David Ráu, visitando o Rio. Talento e trabalho, emprestados nas Folhas de São Paulo.

★ Regine's fechada. Numa noite exclusiva para convidadas por adesão, realizou-se o jantar em homenagem ao maior relações públicas da noite carioca. Trata-se do jovem e dinâmico Marco Heleno Vieira. Muita gente entrando e saindo.



Fernanda — capetinha que fugiu do inferno e entrou no nosso céu

jantando e dançando. Maurício Sherman, Justino Martins, Jeff Thomas, a beleza mulata de Tarita, as locomotivas Ilka e Ivan Bambirra, Arturzinho Bezerra de Melo e um montão de gente boa. Um domingo farto de alegrias para o Marquinho que mereceu por ser homem de muito trabalho com amor. Em março, estará de volta à noite numa casa noturna como empresário. Welcome.

★ João Bethencourt em férias merecidas. Fez as malas e se mandou com a família para a Suíça. Em seus planos, na volta, a remontagem da peça "A Galoia das Loucas" Jorge Dória e Carvalhinho estarão de volta para alegria nossa.

★ A cantora cearense, Mary Jo, no Rio para lançar seu disco. Embora o gênero discoteque esteja devagar a irma de Miss Lene pretende ver aplaudido seu novo trabalho. E nós também.

★ Antônio Marcos mudou-se para o Rio. Está na Ilha do Governador preparando repertório para novo Lp. Vários compositores convocados, entre eles Eivaldo Gouveia e Jair Amorim. Toninho de cuca fresca, segue compondo. E bem.

★ Val passando muito mal o garçom, atingido acidentalmente pela arma do segurança do Chico's Bar. Mais um desagradável incidente com vítima. Outro dia foi com o ator e diretor de teatro Antônio Pedro. Está pensando a barra na Lagoa.



Alô Daisy
DAISY LUCIDI

OUTRO TIPO DE VIOLÊNCIA

Quando o povo não sofre a violência dos marginais, quando não sofre a violência dos comerciantes inescrupulosos, sofre, então, um outro tipo de violência não menos grave. É a violência do esquecimento, a violência dos que se omitem, a violência de uma administração inoperante, sempre muito distante dos seus reais problemas. O povo está insatisfeito, não se pode mais negar esta realidade. E com muita razão. Como se não bastassem os assaltos e mortes, a insegurança estabelecida, como se não bastassem os impostos que paga, sem ver nenhum resultado, os moradores da Zona Norte da cidade encontram-se completamente jogados às traças, e, como se fosse uma grande pilada, é preciso implorar para conseguir aquilo a que têm direito. O que o povo do Rio de Janeiro está sofrendo, clama por uma providência imediata. A Zona Norte continua sofrendo a falta d'água, a má distribuição das linhas de ônibus, falta de esgoto, pavimentação, iluminação, o que equivale dizer: um total desprezo pelo chamado suburbano. Fala-se tanto em violência armada e se esquece de que esta é também uma das formas mais terríveis da violência. Os serviços públicos inexistem, mas as gulas de pagamentos dos impostos virão com aumentos absurdos. Enquanto isso, assistimos em diversas partes da cidade, principalmente no subúrbio da Zona Norte, cenas de abandono total. Isto não é uma tremenda violência?

FALA O POVO

Até na compra de sabão de coco, o consumidor está sendo enganado pelos fabricantes. No supermercado da Praça Salvador, que nem nome existe na frente, está vendendo um sabão de coco tão vagabundo que está dando medo nas donas-de-casa. O sabão é tão ruim que não dá nem para lavar uma peça de roupa de cor branca. Geralmente, o sabão de coco é utilizado para lavar roupas brancas para não encardir, mas o sabão de coco deste supermercado não é branco, é melo acinzentado que ninguém está arriscando o sabão nem para lavar a mão. Onde está a fiscalização e a defesa do consumidor? Até quando, o consumidor vai continuar sendo enganado pelos falsos fabricantes?

—o—

Um aviso para quem vai passar o final de semana em Teresópolis. Na Lanchonete Moderna Ltda., localizada na Avenida Oliveira Botelho n.º 274, os funcionários estão vendendo vinhos com insetos dentro da garrafa. No último domingo, um grupo de atores de teatro estiveram nesta lanchonete, depois de tomarem um copo de vinho, constatarem no fundo do copo uma mosca enorme. O funcionário disse que era uma abelha. E aí? Como é que um consumidor vai se defender depois de ser enganado desta maneira? E a fiscalização? E se os atores forem envenenados?

Picadinho

No badalado ponto Sol Ipanema, estiveram neste final de semana vários jornalistas, entre eles, Sérgio Gregori, Gerson, Júlio César e Marcos. \$\$\$ Flávio Pinto Vieira e Silvio Tandler serão os entrevistados hoje na Rádio JB, das 9 às 10 horas, pelo Ellakim Araújo e Marcos Reis. Eles vão falar sobre o cinema brasileiro, principalmente das pornochanchadas, que ultimamente vêm infestando as salas de cinema pelo País. \$\$\$ No último domingo, no Teatro Hígino, 35 atores/alunos da Pró Arte encerraram o curso com a apresentação da peça "Aqui Também Siam", direção e autoria do professor Iolemar Nunes. A peça é um musical sobre grupo de jovens de um conjunto habitacional, mostrando a miséria da classe pobre, e a futilidade alienada e corrupta da classe rica. O espetáculo foi prestigiado por Orlando Miranda (Diretor do Serviço Nacional do Teatro), Studart Dória, Vitória Santa'Ana, Almir Telles, Charles Bisnover e mais 200 pessoas de Teresópolis. Os atores são: Marcelo Urban, Pedro Figueredo, Cássio Peixoto, Amarildo Paula, Edio Wilson, Gilberto Kulm, Cláudia Moreira, Luiz Vilhena, Mauro Motta, Cláudio da Conceição, Ana el Saraiva, Fabrício Clausen, Marçal Silva, Gladson Lima, Angelo Monte, Lúzia Becken, Lúzia Correa, Vanize Clausen, Andréa Santa'Ana, Karine Romero, Rose Garcia, Edinar Clausen, Théo Lahorque, Débora Paes, Regina Fernandes, Jerson Clausen, Jacqueline Lopes e os músicos Herci Ferreira, Otávio, Odéide, Marco e Rosilide Beltrão. Coreografia de Arlete Saraiva, iluminação do Pinoti e maquiagem do Carlos Verissimo.

Seguro de acidentes para Arquibaldos

Alô, alô foliões. Não joguem fora os canhotos dos ingressos para os desfiles das agremiações do samba na Rua Marquês de Sapucaí. Este ano, a Riotur contratou seguro para todos os espectadores que vão ocupar as arquibancadas, cadeiras de pista e camarotes dos módulos instalados ao longo da Rua Marquês de Sapucaí, para o desfile das escolas de samba e blocos carnavalescos.

A feliz ideia de João Roberto Kelly merece aplausos. Poucos não foram os acidentes — felizmente, nenhum fatal, que eu me lembro — ocorridos nas arquibancadas instaladas pela Riotur para os desfiles de carnaval. Por esta razão, torna-se louvável a lembrança da

Riotur em se preocupar tal assistência ao seu público, contraindo um seguro contra acidentes para o povo.

O seguro foi feito através do Banerj e tem um limite de 100 mil cruzeiros para cada adquirente do ingresso. É bom que se ressalte: penitências não estão incluídas no benefício, já que, pelo fato de ser penitente o cabra não terá em seu poder o canhoto do ingresso que justificará a condição de espectador pagante.

Voltando a repetir: senhores compradores de ingressos para o grande espetáculo da Marquês de Sapucaí, não joguem fora o canhoto destacado pelo fiscal das roletas ou qualquer outro cabra que recolher o seu carnê.



Waldinar Ranulpho

Bloco Infantil Azul e Branco

Uma das agremiações de samba mais originais que se tem conhecimento está situada em Olinda, subúrbio da Central do Brasil. Trata-se do Bloco Infantil Azul e Branco, cujo contingente de sambistas é formado por crianças com a idade compreendida entre seis e quatorze anos. O Bloco Infantil Azul e Branco desfila em Olinda e outros bairros vizinhos, atingindo a aproximadamente a casa dos 300, o número de seus figurantes. Da bateria à ala dos compositores a jogada é toda infantil. Desse bloco, fundado há cerca de 12 anos, muitos componentes ao atingirem mais de 14 anos, saíram para escolas de grande porte. O bloco ensaia às sextas sábados e domingos, e tem como tema-entredo para a folia de 81, Rio Antigo.

No próximo sábado dia 14, o Bloco Azul e Branco estará realizando a escolha da sua Rainha do Carnaval.

ZIRIGUIDUM NA TV

RECIFE NA JOGADA

Também no dia 21 será realizado o tradicional BALL MASQUE na Veneza brasileira. Os televisivos convidados pela Prefeitura local são: Elizabeth Savalla, Marcelo Picchi, Pepita Rodrigues, Carlos Eduardo Dollabela, Rosamaria Murtinho, Mauro Mendonça e Angelina Muniz. O prefeito está em ritmo de economia e diminuiu sensivelmente a relação dos convidados, "muy amigo".

RAINHA DOS ARTISTAS

Terezinha Sodré é a nova Rainha dos Artistas, o baile promovido pela Casa dos Artistas, será dia 21 nos salões do Sirio e Libanês. Presenças já confirmadas de Betty Faria, Francisco Cuoco, Moacir Deriquem e muitos mais. O presidente Francisco Moreno conta com a presença dos profissionais de rádio, televisão e cinema. Renda em benefício dos velhinhos do Retiro.

A ACADÊMICOS DE SANTA CRUZ NA AMAZÔNIA

Segunda escola de samba do Grupo 1-B a entrar na passarela da Marquês de Sapucaí, na segunda-feira de carnaval, a Acadêmicos de Santa Cruz prepara-se ativamente para retornar ao Grupo 1-A, onde já marcou passagem por duas ocasiões. A escola do extremo subúrbio da Central do Brasil prepara, este ano, um contingente de aproximadamente 1.800 figurantes para desenvolver o tema-entredo "Amazonas: Verde Que Te Quero Verde", da autoria do carnavalesco José Lima Galvão. O carnaval de

Santa Cruz está, segundo seu presidente, o próprio autor do tema-entredo, bem próximo aos retoques finais e, dentro de mais alguns dias, deverá ser feito um convite à imprensa, para visitar o barracão.

Galvão, demonstrando grande otimismo, diz:

— Não gosto de exagerar. Mas confesso que, dificilmente iremos encontrar nas nossas colônias do Grupo 1-B um carnaval que supere o da Acadêmicos de Santa Cruz. A dedicação e os recursos que esta-

mos empregando na elaboração da nossa folia carnavalesca chega a ser, para nós mesmo, surpreendente. Ninguém está poupando recursos nem sacrifícios. O tema, brasileiro por excelência, terá um desenvolvimento plástico impressionante. Tão impressionante quanto a própria Amazônia. O samba é dos melhores que já apresentamos e a disposição dos componentes é uma garantia para o nosso sucesso. Dentro de mais alguns dias iremos oferecer maiores detalhes sobre o nosso carnaval de 1981 — conclui.

O Salgueiro está embalado

Com a presença obrigatória de todos os componentes da escola, a Acadêmicos do Salgueiro estará promovendo no dia 25 o seu tradicional Grito de Carnaval de 1981. A escola tijucana, segundo Osmar Valença, seu presidente, vem realizando um cuidadoso trabalho para a recuperação do seu tradicional prestígio, duramente abalado nestes últimos anos.

Para a apresentação deste ano, a expectativa de sucesso é grande entre os componentes da escola. O tema-entredo *Rio de Janeiro*, muito emocionante

na sendo repetido em segredos carnavalescos por várias agremiações do samba, para os salgueirenses, conforme se propala na escola, receberá um tratamento diferente na forma da exaltação dos elementos que projetam a cidade e sustentam a sua característica. Esta é uma das maiores preocupações dos artistas plásticos que atuam na confecção das alegorias, adereços de mão e no figurinos para os componentes.

A direção do Salgueiro sente-se confiante no êxito da escola e faz questão de anunciar que

não será por falta de recursos financeiros que ela deixará de alcançar a vitória. O contingente de sambistas está cioso e vem participando com assiduidade dos ensaios. As alas estão em movimento, tanto que já nesta sexta-feira, dia 13, às 23 horas, estará acontecendo a grande festa, o Grito de Carnaval da Ala dos Barões do Salgueiro, que tem entre seus dirigentes o sambista Têler. No dia 21 será a festa da Ala da Bateria. Tudo acontecerá na quadra da Silva Teles 104.

Martinho da Vila no Fala Meu Louro

Fundado em 1938, o Bloco Carnavalesco Fala Meu Louro é uma das mais ativas agremiações do samba do bairro da Saúde e imediações. Seus carnavales são dos mais animados e no seu contingente pode-se apontar numerosos e excelentes passistas e ritmistas. As reuniões promovidas pelo Fala Meu Louro vem sendo das mais concorridas, estando o bloco em franca atividade, preparando-se para seus desfiles de carnaval.

Sediado à Rua Santo Cristo 141 (provisoriamente), o bloco tem sua quadra de ensaios localizada à Rua D. Waldemar, no Santo Cristo. Para este sábado o Fala Meu Louro anuncia uma tremenda noite de samba e, no dia seguinte, domingo, o batizado da Ala das

Baianas, que contará com Martinho da Vila na condição de padrinho da Ala. O embalo estará acontecendo a partir das 15 horas e terá a participação do Conjunto Opção do Samba, que sustentará a jogada até a meia-noite.

Luiz Gaspar, diretor da agremiação convida para o assunto e avisa que muitas surpresas estão reservadas para os presentes, inclusive um tremendo range, que será regado a cervejas estupidamente geladíssimas.

Espera-se a presença de um grande público ao embalo do Fala Meu Louro, que neste carnaval estará colocando em desfile cerca de 2.000 figurantes, com uma bateria armada com 250 peças.

CURTAS & CURTINHAS

•• Lecl Brandão deu uma força tremenda ao Bloco Carnavalesco o Balanço da Mangueira, desfilando no Castelhinho como uma das mais ativas puxadoras do samba Felício Quelhado o maior sucesso musical da feliz promoção pré-carnavalesca da Riotur.

•• O Coleguinha Pedro Ignácio, um dos mais constantes assessores de imprensa da Riotur — vira e mexe e ele está no galho — parece que está desaprendendo. O esforço que ele faz para agradar aqueles que lhe interessam, pessoalmente, deixa muito a desejar aos demais que pensam simplesmente em realizar um trabalho honesto e, o que é muito importante, tipicamente jornalístico. Eu gosto do cabra, mas temo pelo êxito do seu trabalho. Desculpe-me a franqueza. Sou um "tarifa zero" quase fêlis.

•• Muito boa a ideia de João Roberto Kelly ao levar um desfile de blocos para a Barra da Tijuca. A apresentação dos seis primeiros classificados no banho de mar à fantasia no Castelhinho, num pagamento igual na Av. Sernambetiba é perfeitamente válida. A comunidade da Barra prolonga-se até Jacarepaguá, onde há gente às pampas que se amarra em embalos aquáticos. Justa a jogada. Apenas uma falha no propósito. A decisão do presidente da Riotur foi muito em cima da hora. Dificilmente os blocos terão condições de se recompor, a fim de apresentar, na Barra, um espetáculo igual ao do Castelhinho. E tem mais, como eles vão embalar folia aquática com seus compromissos assumidos para o tríduo de Momo?

•• Vilma Nascimento, a ex-grande porta-bandeira da Por-

tela é de fato uma fabulosa foliã. Domingo, no Castelhinho, enfrentando um tremendo sol, Vilma intrajou-se em três blocos e brinco pra valer. Alegria e descontração, a grande sambista evitava falar sobre a Portela e a sua condição de porta-bandeira em recesso. Por falar em Vilma, Osmar Nascimento, seu marido e filho do saudoso Natal e antigo presidente da Portela, também desfilava a sua imagem pela passarela do samba do Castelhinho. Tudo legal.

•• No interior de São Paulo há bomba no mundo do samba. Em São José do Rio Preto, as escolas de samba, protestando contra a prefeitura local, promete não realizar seu costumeiro desfile de carnaval. É que a grana oferecida pela prefeitura, a título de subvenção, não dá nem para vestir a Ala da Bateria. As escolas exigem 200 mil cruzeiros para fazer o carnaval oficial da Cidade e a prefeitura só quer dar 110 mil. Os sambistas de São José do Rio Preto deviam não querer nenhum tostão e promover o seu carnaval particular, espontâneo e descompromissado. Não se deve bater pandeiro para malandro dançar, apenas por uma simples gorjeta. Por que os "tarifados" não formam a sua escola de samba?

•• Alô Kellynho, será que o Zé Pereira segundo está com a mesma frouxura do seu colega da Praça Onze? Como é que um Zé Pereira que se preza se omite numa folia carnavalesca como a de domingo no Castelhinho?



Os riscos que um espectador enfrenta durante sua permanência numa arquibancada para assistir um desfile de carnaval não estão no catecismo. Morem na foto e dispensem, por alguns momentos a beleza do destaque da Beija-Flor (Sra. Aniz Abraão Davi) e saquem a arquibancada superlotada. O seguro para a platéia da Marquês de Sapucaí, instituído pela Riotur foi uma jogada legal. Agora só falta o seguro para os desfilantes. Lembrem-se da queda do Mauro Rosas?

ZEZÉ MOTTA E LUÍS MELODIA ATÉ O DIA 13 NO SEIS E MEIA

Um encontro amistoso e sensual da Tigresa com a Pantera (o Negro Gato) se dará nos palcos do Teatro João Caetano, as SEIS E MEIA, de 9 a 13 de fevereiro. Prá arrepiar. Falo de Zézé Motta e Luís Melodia.

Zézé é aquela artista de muitas dimensões, rica e expressiva em todas elas. Maria José Motta, campista do Estado do Rio, projetou-se no teatro, na televisão, no cinema, e realizou seu desejo maior — cantar.

Usando palavras do crítico Luis Carlos Mael, Zézé, como poucas, "expressa em seu canto um momento importante da história interna da mulher brasileira e, em especial, da mulher negra brasileira: o momento de assumir orgulhosamente a sua condição e, assim, tornar-se uma guerreira". Até com muito *dengo* (inclusive título de seu último LP).

Melodia, nascido entre o Morro de São Carlos e o Largo do Estácio, destacou seu trabalho pela variedade de ritmos que pesquisa. Mambos, rocks, blues, sambas e algo mais são os ingredientes do balanço-malandro de Luís Melodia. "Pérola Negra", composição sua gravada primeiramente por Gal foi o grande impulso. Daí já se registram três LPs do cantor compositor que traz no canto a garra da fera.

"Juventude Transviada", "Negro Gato", "Passarinho Viú" e a inédita "Feras Que Virão" (na voz de Melodia); "Tigresa", "Muito Prazer Zézé", "Oxum", "Dengo" e "Cais Escuro" (na voz de Zézé Motta) deverão ser algumas das composições apresentadas pela dupla no SEIS E MEIA, Teatro João Caetano, ao preço de Cr\$ 100,00, de 9 a 13 de fevereiro. A direção musical será de Haroldo Costa e a coordenação geral, de Albino Pinheiro.



Zézé Motta, que até o dia 13 estará no Seis e Meia — Teatro João Caetano — ao lado de Luís Melodia



Cidinha Livre

NOVO SECRETÁRIO NOVAS ESPERANÇAS

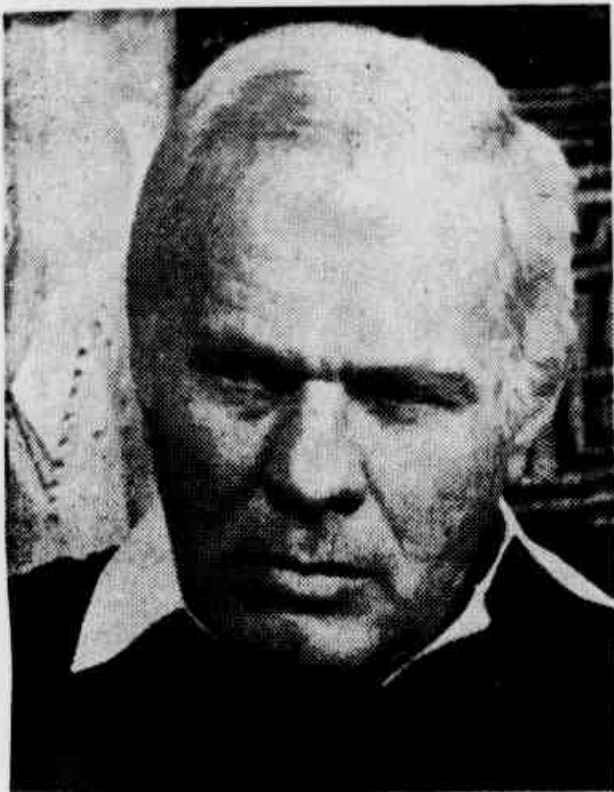
O General Waldir Alves Costa Muniz assumiu, finalmente, a Secretaria de Segurança Pública. Depois de tanta espera e ansiedade, a polícia aguarda as primeiras medidas tomadas pelo General que entra para substituir o General Edmundo Murgel. Mais um homem público que assume suas funções tendo "fé e esperança na ajuda do povo e de Deus".

Após assumir o cargo o General Waldir Muniz evitou responder as perguntas aos repórteres, alegando serem elas acusações. Firme em suas palavras ele foi burlando a todos alegando que assumiu naquele momento e não dispunha de dados suficientes para falar de corrupção, jogo do bicho, assassinatos de trabalhadores dentro de delegacias e tantas outras coisas que atormentam principalmente a população.

Na verdade isto já era esperado. No Governo Chagas Freitas assumir uma função prometendo acabar com uma série de fatos que atormentam qualquer cidadão decente pode significar um pedido de demissão no dia seguinte. Basta lembrar o caso do General João José Siqueira, o primeiro dos cinco diretores do Detran, até o momento, que após divulgar suas intenções de moralizar o órgão acabou sendo substituído. Na melhor das intenções é claro.

O Ministro da Justiça, Abi-Ackel, acha que o Rio está enfrentando uma emergência; pois, existe hoje, um índice de criminalidade muito superior a toda e qualquer outra metrópole brasileira. Isto, ministro, todos nós sabemos. Não basta vir a público e fazer declarações por demais evidentes. Quem presenciou, em 1980, uma mulher ser violentada a cada oito horas, chegando ao conhecimento das delegacias 935 casos, a maior parte deles na Baixada Fluminense, isso quando se sabe que muitas mulheres escondem suas dores, pois têm vergonha de registrar queixas e ainda serem motivo de galhofa.

O que nós esperamos é que o Secretário de Segurança, Waldir Muniz, realize um trabalho honesto, firme e seguro. Punindo os policiais corruptos e prestigiando aos que merecem mesmo que para isso seja necessário afastar, a bem do serviço público, bem mais de 117 policiais, como ocorreu no ano passado.



Jardel Filho irá estudar nos Estados Unidos.
Depois das malandragens de "Coração Alado",

TEMPERADAS

O governo em sua tentativa de diminuir o consumo de combustível insiste para que a população esqueça um pouco o automóvel e viaje de ônibus. Infelizmente, como em tantas outras medidas, não há nesta campanha o mínimo planejamento. Se no Rio as condições dos veículos são precárias, imaginem nos outros municípios da Baixada como São João de Meriti, Duque de Caxias e Nova Iguaçu.

Recebi várias cartas de pessoas residentes em Nilópolis. Todas elas reclamando dos coletivos que fazem a linha Rodoviária de Nilópolis-Praga Maud, pertencente à empresa Transa, com sede em Nova Iguaçu. Os passageiros não conseguem viajar tranquilos, apesar do alto preço da passagem, devido a incrível quantidade de baratas. Elas saem dos bancos, teto, e piso e quando o passageiro percebe está com a roupa completamente tomada. O fato tem se repetido e, apesar das reclamações feitas à empresa, nenhuma providência foi tomada.

Com tanto escândalo, recuso-me a acreditar que a Fiscalização da Prefeitura de Nilópolis não tenha tomado conhecimento dos fatos e que o Departamento Geral de Transportes Concedidos não tenha recebido nenhuma denúncia das centenas de pessoas que embarcam na Praça Maud. Para mim eles estão fazendo vista grossa, como sempre.

A Cedes precisa tomar providências urgentes para sanar o problema da falta d'água em Niterói. Há duas semanas os moradores dos bairros de Icarai e Santa Rosa não recebem uma gota em suas casas. Como não há explicações de quanto tempo vai durar esta situação absurda, as famílias já estão entrando em pânico, principalmente, as que moram em grandes edifícios onde o caso torna-se mais grave, pois as pipas compradas nunca são suficientes. Está na hora do presidente da Cedes, José Carlos Vieira, se pronunciar. Algumas ruas só foram afetadas recentemente com o rompimento de uma adutora, porém, a grande maioria enfrenta a seca há muito tempo.

A Região Administrativa da Penha precisa tomar providências imediatas para acabar com a buracura da Avenida Brás de Pina, no trecho entre o Viaduto da Lobo Júnior e a estação do bairro. Desde as últimas chuvas o asfalto está se desfaçando. Como o movimento de veículos é intenso, o problema toma proporções alarmantes devido aos enormes congestionamentos durante todo o dia.

A presença do Ministro do Interior, Mário Andreazza, para inaugurar o gigantesco terminal rodoviário de Niterói fez com que o prefeito Moreira Franco aprontasse das suas. Para ganhar prestígio político, correram tanto com a obra que agora os ônibus foram expulsos. Dois meses depois da inauguração, o asfalto está sendo substituído por outro que resista ao enorme movimento. Isso é cisa de brasileiro.

Praias gaúchas são paraíso da poluição e para Secretaria da Saúde apenas cinco estão boas

Porto Alegre (AE) — Das 22 praias mais frequentadas no litoral do Rio Grande do Sul, apenas cinco possuem condições classificadas como "excelentes", pela Secretaria da Saúde e do Meio Ambiente do Estado para os veranistas se banharem, e somente três tiveram a classificação "muito boa". As restantes, como Capão da Canoa, a cerca de 130 quilômetros de Porto Alegre, uma das mais frequentadas pelos banhistas nesta época do ano, receberam classificação "má", ou seja, o banho não é recomendável dada a alta incidência de coliformes fecais.

As outras classificações da Secretaria para as demais praias são de "suspeita" de que haja a presença de coliformes fecais, como é o caso de Tramandaí, a cerca de 120 quilômetros de Porto Alegre, a que recebe o maior fluxo de turistas do Uruguai e Argentina, além dos veranistas gaúchos. Atlântida, a praia mais sofisticada do Estado, também está sob suspeita de poluição e recebeu classificação "má".

Nas praias do Rio Guaíba, somente Itapuá, Flórida, Veludo e Sanssouci possuem boas condições para o banho. Segundo os técnicos da Secretaria da Saúde, que fazem o levantamento semanalmente, o volume máximo permitido para que haja controle é de incidência de mil partículas de coliformes fecais por milhão (PPM) índice que na maioria das praias do litoral gaúcho é ultrapassado.

APEMA denuncia que defensivos clorados de ação intensa vêm envenenando o povo aos poucos

Londrina (AE) — O engenheiro Marco Antônio Castanheira, presidente da APEMA — Associação Paranaense de Proteção ao Meio Ambiente — de Londrina, denunciou ontem que a água consumida pela população da cidade — 400 mil habitantes — "é contaminada por resíduos de venenos, sobretudo defensivos agrícolas clorados, que provocam doenças hepáticas, nervosas, cancerígenas, entre outras. Apesar da água ser tratada, os venenos arrastados pelas chuvas das lavouras até o Ribeirão Cafezal, que abastece a cidade, não são eliminados e se acumulam no organismo da população".

O engenheiro agrônomo faz questão de dizer que não faz essa denúncia visando "alarmar a população, mas sim para conscientizar as autoridades responsáveis para que tomem providências para evitar que o problema continue a prejudicar a saúde do povo".

Índios agora criam até o bicho-da-seda

Bauri (AE) — O delegado da Funai em Bauri, Alvaro Villas Boas, anunciou ontem que nos próximos dias os índios terena, que habitam o posto Arariba, em Arai, cidade próxima a Bauri, começarão a desenvolver a criação do bicho-da-seda.

"Este é um trabalho pioneiro feito pela 12ª Delegacia da Funai, com o objetivo de ensinar as modernas técnicas agrícolas aos índios. Até agora, os resultados estão sendo surpreendentes e, hoje, os índios já produzem muitos gêneros para consumo próprio e mesmo para a venda", destacou Alvaro.

A região de Bauri é uma das maiores produtoras de seda da América do Sul, sendo uma das principais atividades agrícolas das cidades de Duartina, Garça, Gália e Cabralia. Com o auxílio de técnicos contratados pela Fundação Nacional do Índio, os terena foram treinados a plantar amoreiras e a cuidar do bicho-da-seda, até a produção do casulo.

Segundo Villas Boas, para a criação do "Bombril-Mori" (bicho-da-seda) foram plantados 280 mil pés de amoreira e construídas 14 sirgas (ranchos especiais para se desenvolver as larvas). "Esperamos uma produção de 300 quilos de casulos por rancho, se tudo correr bem", acrescentou o delegado da Funai.

A população do posto de Arariba é de 228 índios terena, sendo que no mesmo posto também vivem guaranis.

Capes e Embrafilme iniciam seleção para bolsa, estágio e treinamento no exterior

Brasília (AE) — A Capes — Coordenação para Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior — e a Embrafilme, órgãos do MEC, iniciaram o processo de seleção dos candidatos inscritos para bolsas de estudo, estágio e treinamento em estudos cinematográficos.

O projeto conjunto, denominado "Mão-de-Obra Especializada para o Cinema", tem início em abril, e foi criado com o objetivo de permitir uma melhoria do nível técnico dos filmes nacionais, através do aperfeiçoamento de profissionais de nível médio que desempenham funções auxiliares na indústria cinematográfica.

Dois consultores da Capes e dois representantes da Embrafilme, entrevistarão os candidatos. Eles inscreveram-se, em maior número, para treinamento nas áreas de produção, animação, ótica, acervos, edição e laboratório. O diretor da Capes, Cláudio de Moura Castro, afirma que o projeto teve boa aceitação tanto na área de cinema como em outras áreas, uma vez que entre os candidatos inscritos há profissionais com formação em Física, Química, Eletrônica, que se propõem a estudar ótica cinematográfica, química de laboratório para cinema, captação e edição eletrônica para cinema, "carências reais identificadas em nossa

Juiz decidirá se pode ou não julgar ação de quatro mestres afastados do serviço público

Porto Alegre (AE) — Nesta quinta-feira, o juiz Ari Pangendler, da 10ª Vara da Justiça de Porto Alegre, decidirá se é de sua competência ou não, julgar a ação pela qual quatro professores gaúchos pedem que seja declarado inexistente o ato pelo qual foram afastados do serviço público, em agosto de 1969, e exigem da União o pagamento dos vencimentos e vantagens a que têm direito. A questão da competência, foi levantada pelos procuradores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e da Universidade Federal de Pelotas, que também argumentam, assim como os procuradores do Governo Federal.

O então Presidente Arthur da Costa e Silva, teria assinado ato cassando os professores Emílio Mabilde Ripoli, Carlos Maximiliano Fayet e Ari Mazzini Canarim, todos arquitetos e professores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, e também o engenheiro-agrônomo Manoel Alves de Oliveira, da Faculdade de Agronomia da Universidade Federal de Pelotas.

Mulher alguma pode ficar abandonada na hora mais bonita da sua vida.

A hora mais bonita da mulher é a hora em que ela está mais sozinha.

Só que existem mulheres que não estão apenas sozinhas, estão abandonadas.

Sem dinheiro, sem apoio de ninguém, sem assistência médica para acompanhar passo a passo a gravidez.

Em 60 anos de funcionamento, a Pro Matre já ajudou 220 mil mães e 165 mil crianças.

Mães que não tinham a quem recorrer e que encontraram na Pro Matre a tranquilidade e a assistência



cia de que precisavam. Mas, hoje, uma coisa é certa.

Para continuar ajudando, a Pro Matre precisa de dinheiro, de muito dinheiro.

E, agora, é muito mais fácil você ajudar.

A Pro Matre abriu conta em todos os bancos da Cidade.

Basta você entrar em qualquer um deles, e depositar seu donativo na conta Pro Matre.

Mas não deixe para fazer isso amanhã.

Ajude logo a Pro Matre, pelo amor de Deus.

Ajude a Pro Matre. Pelo amor de Deus.

Kelly demite chefe de gabinete

O presidente da Riatur, João Roberto Kelly demitiu ontem a sua chefe de gabinete, Maria Tereza Sombra e mais 30 outros funcionários. As demissões processaram-se porque o presidente descobriu que Maria Tereza e o apoio dos funcionários constituíam uma verdadeira rede de corrupção, quando a tomada de decisão apenas 250 disponíveis. A medida faz parte da tomada de posição que visa acabar com o tráfico de influência, corrupção e outras modalidades consideradas criminosas pelo presidente do órgão.

No final da tarde de ontem, era quase certa a nomeação do jornalista Manuel Abrantes para ocupar o cargo de chefe de gabinete da Riatur.

Aposentado da Marinha subiu

Edgar Gomes de Moura, de 56 anos, casado, aposentado do Ministério da Marinha, suicidou-se ontem à tarde com um tiro no ouvido em sua residência, à Rua Comendador Pinto, 451-102. Edgar não deixou nenhuma explicação para o gesto e, segundo a esposa, Daciel Mangorra, o marido já há bastante tempo estava em tratamento na casa de saúde Brasil-Portugal com problemas de neurose. O suicida, que morava com o filho de 18 anos, residia há 30 anos no local e de acordo com a 28a DP que registrou a ocorrência, era muito respeitado e querido pela vizinhança.

Gatonauta quase foi linchado

Quase linchado por populares, foi preso em flagrante ontem, Ricardo Guimarães, solteiro, 18 anos, morador na Estrada Velha da Pavuna após assaltar com uma arma de fogo, José Leônido do Couto, na Rua Padre Rose, em Itaipu, que encunhalado pelos moradores do local, refugiou-se na casa de Sebastião Gomes, na mesma rua, desfechando-lhe dois tiros no tórax e outro na perna esquerda, sendo socorrido no Hospital Getúlio Vargas.

Após assaltarem José Leônido, os dois cúmplices conseguiram evadir-se com algum dinheiro. Ricardo para fugir a perseguição, tentou esconder-se na residência de Sebastião, este começou a gritar, atraindo a atenção dos populares. Vendo-se encunhalado, Ricardo desfechou dois tiros em Sebastião, pegando um na perna esquerda e outro no tórax, sendo levado às pressas para o Hospital Getúlio Vargas.

Revolvidos, os populares caíram em cima do bandido a socos e pontapés, sendo socorrido pelo detetive Azevedo que solicitou uma viatura à 38a DP, e levado para o Hospital Getúlio Vargas, onde foi reconhecido por Sebastião, sua vítima, que ali já se encontrava internado. Com o assaltante foi encontrado um revólver de ouro, um anel cravejado de brilhantes e uma arma, calibre 32. A 38a DP registrou.

Onibus e caminhão colidiram

Na colisão de ontem pela manhã entre o ônibus da linha 394 (Vila Kennedy - Largo de São Francisco), da Empresa Oriental e o caminhão RJ-VV-4781, dirigido por João Fernando Lima, de 45 anos, a única vítima foi Sônia Firmão, de 20 anos, moradora a Rua da Liberdade, 30, em Vila Kennedy. Sônia, que estava grávida, foi internada no INAMPS de Bonsucesso com contusões generalizadas, mas não chegou a perder a criança. O acidente aconteceu na Av. Brasil na pista lateral de descida, em frente à Borgauto, e o ônibus, que pertencia à empresa Oriental, era dirigido por Antônio Carlos de Oliveira, de 25 anos.

Reingiu ao assalto e morreu

O guarda de segurança Orlando de Oliveira Verdan (39 anos), empregado da Empresa Transportes, residente à Rua Fernandes Vieira, sem número, Petrópolis, ao reagir, ontem, a uma tentativa de assalto na firma Cebrasil, de ar condicionado, morreu, baleado na cabeça, a caminho do Hospital Souza Aguiar. Na hora do assalto, estava sendo feito o pagamento a 400 operários e o outro guarda de segurança Pety Sabino da Silva estava no local de pagamento, enquanto Orlando estava na guarita. Ao ouvirem os tiros, os outros funcionários correram, mas os ladrões já haviam fugido. Os policiais da 17a Delegacia de Polícia, onde foi registrada a ocorrência, não souberam dar maiores informações sobre a tentativa de assalto.

Médicos fazem moção para o Rio

Brasília (AE) — A Associação dos Direitos do Exercício da Profissão do Médico Harry Shibata a nível do Conselho Federal de Medicina foi solicitada ontem, através de moção aprovada pelos representantes de 18 entidades de classe, entre indicadas e conselheiros regionais de medicina, reunidos em Brasília desde a última segunda-feira. Os médicos solicitaram ainda que o CFM empossasse, imediatamente, os profissionais eleitos para o Conselho Regional do Rio de Janeiro — impedidos de tomar posse por ato de impugnação do próprio Conselho Federal — para que se possa dar andamento ao julgamento do médico Amílcar Lobo e de outros profissionais envolvidos em denúncias de torturas a presos políticos.

Os médicos reunidos em Brasília aprovaram também moção no sentido de que seja revista a Lei 6961/69 que dá aos médicos militares o direito de serem julgados por órgãos alicados aos Conselhos de Medicina. Segundo a moção, o dispositivo legal deve ser alterado para proporcionar que os médicos militares sejam regidos pela legislação comum aos civis, pois, segundo os representantes das 18 entidades, não pode haver discriminação, quando se tratar de problemas relativos ao exercício da profissão. Por outro lado, os médicos votaram contra a proposição da greve burocrática, durante um dia, acreditando que tal medida desmobilizaria a classe médica.

Uma terceira moção aprovada durante a reunião foi de solidariedade a todos os sindicatos.

General Frota no I Exército

Respondendo pelo Comando do I Exército, o General Frota, por não estar confirmado no cargo, não alterou o quadro de subordinados, mudando apenas o comandante do DOI — Destacamento de Operações de Informações, onde colocou um coronel de sua inteira confiança. Durante esse período, o General Frota teria determinado a suspensão das operações externas, ou seja, o DOI não efetuará nenhuma prisão, embora continuassem em andamento os processos já existentes. O General Frota teria também determinado que o DOI não recebesse de outros órgãos de polícia ou informações quaisquer preso que não fosse examinado e liberado por um médico da unidade, pois a partir daquele momento, em que desse entrada no DOI, o preso passava a ser legalmente responsabilidade do Exército.

O General Frota ficou no comando até 24 de setembro de 1971, quando assumiu o General Bina Machado. Com a saída do General Frota, que voltou a ser apenas o comandante da 1a Região Militar, também saiu o chefe do DOI, que em seguida pediu passagem para a reserva. Em 17 de fevereiro de 1972, o General Frota reassumiu o I Exército, pois ainda tinha três gemadas (general-de-divisão) e o cargo é privativo de General-de-Exército (quatro gemadas). Em julho, promovido ao último posto da carreira, o General Frota foi confirmado no cargo e, então, nomeou um novo comandante para o DOI e ao General Fluzza delegou a chefia executiva do DOI. O chefe natural, que seria o chefe do seu Estado-Maior, então o General Bento José Bandeira de Mello, preferiu não exercer essas funções — que compreendiam todo o controle de segurança de área, tendo como subordinados os órgãos de polícia e informações, a nível de planejamento, com exceção daqueles que estivessem diretamente ligados ao gabinete dos ministros militares, ou sejam, o CIE — Centro de Informações do Exército, o CISA — Centro de Informações e Segurança da Aeronáutica, o Cenimar — Centro de Informações da Marinha e o Departamento de Polícia Federal, ligado ao Gabinete do Ministro da Justiça.

LUTA mostra o provável local aonde Misaque e Jatobá teriam sido mortos

Fontes policiais, da Divisão de Roubos e Furtos, informaram, ontem, a reportagem da LUTA, que, possivelmente, os corpos de Misaque José Marques e Luis Carlos Jatobá teriam sido desovados na Lagoa dos Coqueiros, em Barra de Maricá. Segundo esta mesma fonte, para se chegar ao local deve-se pegar a Rodovia Amaral Peixoto e, na altura do quilômetro 20,5, dobrar à direita, numa estrada secundária, seguir sempre em frente, cruzar a ponte sobre o rio da Madrugada e continuar nesta direção até chegar à Lagoa dos Coqueiros.

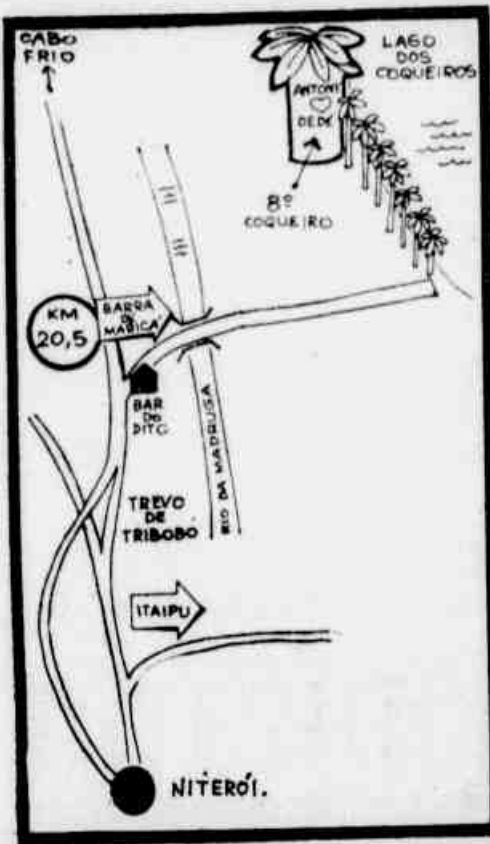
Ao chegar à Lagoa, vira-se para esquerda e, no oitavo coqueiro, com um coração talhado nele, com a inscrição "Antony e Dedé", tem uma espécie de lamaçal, onde foram desovados os corpos de Misaque e Jatobá. A testemunha da desova foi uma mendiga, ainda não identificada.

A reportagem da LUTA foi a Antony Guerra, que disse conhecer o local indicado, porém negou saber desta história. Só confirmou que na Lagoa dos Coqueiros, tem um coqueiro entalhado por ele com a inscrição "Antony e Dedé".

CASTRINHO NEGA

O detetive José Carlos de Castro Filho, o Castriño, examinador do DETRAN de Niterói, foi levado para ser reconhecido pelas testemunhas Mirian e Antony. Mirian não o reconheceu, mas Antony o achou parecido com um dos sequestradores. Ao sair da DRE, Castriño negou o seu envolvimento no sequestro de Piratininga e, tranqüilo, disse que conhecia Anis Abrão David e que inclusive "já desfilou pela Bela-Flor".

Mais tarde chegou a DRE, Algemar José de Oliveira, proprietário de uma balsa em Itaipu, em frente ao Hotel Status, que teria visto a troca de carros efetuada pelos sequestradores de Misaque e Jatobá, logo após o sequestro. Algemar negou o fato dizendo, inclusive que sua balsa, na época do sequestro, já estava fechada há mais de um mês.



Delegado disse que já sabe quem matou o comerciante Francisco do Rosário

"Já sei quem foi o autor das torturas contra o comerciante Francisco do Rosário Barbosa, e irei apresentar o nome assim que o novo Corregedor da Justiça tomar posse, no máximo, em três dias", disse, ontem, o delegado da 9a Delegacia Policial, Othon Alves, antes de ir para a cerimônia de posse do novo secretário de Segurança.

O laudo cadavérico — tecnicamente pronto — não foi entregue ao delegado ontem porque ainda não tinha sido datilografado, mas, certamente hoje, de acordo com Othon Alves, o laudo chegará às suas mãos. Embora o exame feito com os resíduos de sangue encontrados no chão da delegacia não estejam totalmente prontos, Othon Alves garantiu, baseado em afirmações de alguns peritos do caso, que é humano.

CONTRADIÇÃO

O comandante do 13º Batalhão da Polícia Militar, tenente-coronel Orlando Couto, disse que já pediu à Procuradoria Geral da Justiça, um promotor, se possível da Justiça Militar, para acompanhar o inquérito aberto ontem, na Polícia Militar, para apurar as implicações de PMs no caso que resultou na morte de Francisco Barbosa, após espancamento. Segundo o comandante, hoje seria apresentado o nome do procurador e, no entanto, o diretor do Gabinete da Procuradoria Geral da Justiça, Luiz César, garantiu que até agora não teve conhecimento de qualquer pedido por parte do coronel para que um promotor seja designado, a fim de acompanhar o inquérito.

O coronel Orlando afirmou, também, que, embora tenha empreendido grande esforço para localizar o soldado que dirigiu a patama desde a 9a Delegacia Policial até o Hospital Souza Aguiar, na qual foi conduzido o comerciante Francisco Barbosa, ainda não conseguiu identificá-lo, no 13º Batalhão, mas, que continuará até "atingir o seu intuito". Ontem, pela manhã, quatro testemunhas foram depor no 13º BPM. O motorista e trocador do ônibus no qual Francisco foi detido e retirado à força, e mais duas pessoas que também estavam no interior do veículo.

CASO COMUM

O delegado da 9a Delegacia Policial ponderou que resolveu abrir inquérito ontem mesmo — pela manhã, ele afirmou que somente abriria o inquérito após a chegada do laudo cadavérico e do depoimento do irmão de Francisco, o jornalista José Barbosa, ser ouvido em cartório — porque o caso acabou tomando vulto e caindo no domínio popular. "Quando é um caso comum, normal, esperamos os exames técnicos para abrir o inquérito. Mas, como esse atingiu um porte tão grande, resolvi abri-lo ontem mesmo", disse Othon Alves.

O deputado Marcelo Cerqueira, membro do Conselho de Defesa dos Direitos Humanos, esteve ontem na Ordem dos Advogados do Brasil, em reunião com o presidente Eduardo Seabra Fagundes e com o presidente do Conselho Seccional da OAB-RJ, Francisco Costa Neto, para falar sobre a "violência cometida arbitrariamente" contra Francisco Barbosa.

Presos cheios de explosivos

Genebra (UPI) — O armênio Ara Yenikomeslian, condenado por porte de explosivos, foi expulso ontem da Suíça e, embarcado num avião com destino a Belgrado.

Um tribunal de Genebra sentenciou-o a pena suspensa de um ano e meio de prisão, determinando ainda a sua expulsão da Suíça.

Yenikomeslian, 25 anos, libanês de origem armênia, foi preso a 3 de outubro juntamente com uma norte-americana, quando a bomba que estava fabricando num hotel do centro de Genebra explodiu. Ele ficou cego e perdeu a mão esquerda e um dedo da mão direita.

No julgamento, ele declarou-se "simpatizante" do Exército Secreto de Libertação da Armênia, organização responsável por atentados contra prédios do Governo suíço e turco em Paris, Londres, Genebra e Roma nos últimos meses, realizados para reivindicar a libertação de Yenikomeslian.

Notas & Avisos

SEGUNDA VARA DE FAMÍLIA
EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 30 DIAS A MARIA NUNES DE PAULA E SILVA — HAROLD GARCIA DE OLIVEIRA, Juiz de Direito da Segunda Vara de Família da Comarca da Capital do Rio de Janeiro, faz saber aos interessados que, por este Juízo, se processa a Ação de Divórcio de Maria NUNES DE PAULA E SILVA, com fundamento no art. 1.566, inciso I, do Código de Processo Civil, e no art. 1.566, inciso II, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso III, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso IV, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso V, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso VI, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso VII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso VIII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso IX, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso X, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso XI, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso XII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso XIII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso XIV, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso XV, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso XVI, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso XVII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso XVIII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso XIX, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso XX, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso XXI, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso XXII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso XXIII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso XXIV, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso XXV, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso XXVI, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso XXVII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso XXVIII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso XXIX, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso XXX, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso XXXI, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso XXXII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso XXXIII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso XXXIV, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso XXXV, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso XXXVI, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso XXXVII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso XXXVIII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso XXXIX, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso XL, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso XLI, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso XLII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso XLIII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso XLIV, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso XLV, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso XLVI, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso XLVII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso XLVIII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso XLIX, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso L, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LI, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LIII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LIV, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LV, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LVI, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LVII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LVIII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LIX, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LX, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXI, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXIII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXIV, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXV, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXVI, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXVII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXVIII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXIX, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXX, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXI, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXIII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXIV, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXV, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXVI, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXVII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXVIII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXIX, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXX, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXI, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXIII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXIV, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXV, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXVI, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXVII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXVIII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXIX, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXX, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXI, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXIII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXIV, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXV, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXVI, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXVII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXVIII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXIX, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXX, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXI, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXIII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXIV, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXV, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXVI, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXVII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXVIII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXIX, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXX, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXI, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXIII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXIV, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXV, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXVI, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXVII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXVIII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXIX, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXX, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXI, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXIII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXIV, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXV, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXVI, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXVII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXVIII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXIX, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXX, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXI, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXIII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXIV, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXV, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXVI, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXVII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXVIII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXIX, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXX, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXI, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXIII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXIV, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXV, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXVI, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXVII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXVIII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXIX, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXX, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXI, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXIII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXIV, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXV, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXVI, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXVII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXVIII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXIX, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXX, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXI, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXIII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXIV, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXV, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXVI, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXVII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXVIII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXIX, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXX, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXI, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXIII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXIV, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXV, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXVI, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXVII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXVIII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXIX, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXX, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXI, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXIII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXIV, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXV, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXVI, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXVII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXVIII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXIX, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXX, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXI, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXIII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXIV, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXV, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXVI, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXVII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXVIII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXIX, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXX, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXI, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXIII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXIV, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXV, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXVI, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXVII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXVIII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXIX, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXX, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXI, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXIII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXIV, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXV, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXVI, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXVII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXVIII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXIX, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXX, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXI, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXIII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXIV, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXV, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXVI, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXVII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXVIII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXIX, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXX, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXI, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXIII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXIV, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXV, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXVI, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXVII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXVIII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXIX, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXX, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXI, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXIII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXIV, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXV, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXVI, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXVII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXVIII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXIX, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXX, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXI, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXIII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXIV, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXV, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXVI, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXVII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXVIII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXIX, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXX, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXI, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXIII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXIV, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXV, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXVI, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXVII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXVIII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXIX, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXX, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXI, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXIII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXIV, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXV, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXVI, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXVII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXVIII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXIX, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXX, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXI, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXIII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXIV, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXV, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXVI, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXVII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXVIII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXIX, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXX, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXI, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXIII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXIV, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXV, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXVI, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXVII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXVIII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXIX, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXX, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXI, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXIII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXIV, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXV, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXVI, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXVII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXVIII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXIX, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXX, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXI, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXIII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXIV, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXV, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXVI, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXVII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXVIII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXIX, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXX, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXI, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXIII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXIV, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXV, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXVI, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXVII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXVIII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXIX, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXX, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXI, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXIII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXIV, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXV, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXVI, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXVII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXVIII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXIX, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXX, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXI, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXIII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXIV, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXV, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXVI, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXVII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXVIII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXIX, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXX, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXI, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXIII, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXIV, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXV, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXVI, do mesmo Código, e no art. 1.566, inciso LXXXXXXXVII, do mesmo Código, e no art. 1.566,



Galopando

LAFAYETE

DOTAÇÃO DO "SÃO PAULO" PODE CHEGAR AOS 5 MILHÕES

O GP São Paulo deste ano, marcado para 8 de maio, em Cidade Jardim, poderá vir a oferecer a dotação de 5 milhões de cruzeiros, substituindo a inicial de 3 milhões aprovada por ocasião da organização do calendário clássico do turf paulista. A possibilidade dessa alteração se concretizar, seria motivada pelos altos valores pagos nos últimos meses nas vendas de animais, criando um aspecto humilhante à dotação dos principais clássicos nacionais, obviamente, atingindo mais diretamente a carreira magistral paulista.

BATIDA

Morreu o nacional Montchenot, vítima de batida violenta contra a cerca, no Centro de Treinamento do Haras Vale da Boa Esperança, em Petrópolis.

NO HARAS

O cavalo Toni Sawyer, um dos bons produtos saídos do Haras São José e Expediçães, mancou totalmente ao atuar há pouco em carreira no turf da cidade do Rio Grande, devendo ter encerrado sua campanha de pistas, com o consequente envio para o

NOTURNA DE AMANHÃ

1º páreo — As 20 horas — 1.100 metros — Cr\$ 96 mil.	7 Mucha Plata, E. R. Ferreira ... 56
1-1 Ma Fleur, N. R. Ferreira 54	8 Citral, J. Pinto ... 56
2-3 Urgence, A. Oliveira ... 56	9 Leonila, M. Alves ... 56
3-4 Dinka, J. Pinto ... 57	9 Dacila, C. Pensabem ... 56
4-5 Boa Maria, J. M. Silva ... 54	10 Calimar, R. Freire ... 56
5-6 Tubarã, M. C. Porto ... 57	
7-8 Dycore, J. Ricardo ... 57	6º páreo — As 22h25m — 1.800 metros — Cr\$ 118 mil.
9-1 Aurícula, E. Freire ... 56	1-1 Gavilão da Gávea, A. F. Pereira ... 55
	2-2 Saitarello, J. M. Silva ... 56
1º páreo — As 20h30m — 1.800 metros — Cr\$ 96 mil.	3-3 Ceylan, J. F. Fraga ... 55
1-1 Menilmontant, J. Queiroz 56	4-4 Kid's Friend, J. Ricardo ... 55
2-3 Zebro, M. Vaz ... 57	5-5 Quinn, J. Queiroz ... 55
3-4 Imbulai, F. Ferreira ... 57	6-6 Astom, J. Escobar ... 55
4-5 Gros Jeu, J. Ricardo ... 56	7-7 Habilitado, M. Vaz ... 55
5-6 Ferno, R. Carmo ... 54	
6-7 Tio Firme, E. Marinho ... 56	7º páreo — As 22h50m — 1.300 metros — Cr\$ 83 mil.
8-8 Murilo, J. M. Silva ... 57	1-1 Myrus, E. R. Ferreira ... 55
9-9 Bookville, E. R. Ferreira ... 55	2-2 Antov, J. Queiroz ... 55
10-10 Voglin, J. Ferreira ... 56	3-3 Circeu, J. Pinto ... 57
	4-4 Pantaleão, J. C. Castillo ... 56
2º páreo — As 21 horas — 1.000 metros — Cr\$ 98 mil (Concurso 7 pontos).	5-5 Banacek, P. Vignolas ... 56
1-1 Shasta, J. Pinto ... 57	6-6 Atrium, J. Ricardo ... 57
2-2 Valcorona, O. Xavier ... 57	7-7 Ginger Fizz, J. M. Silva ... 56
3-3 Apanágia, J. C. Castillo ... 57	
4-4 Pupurela, J. M. Silva ... 57	8º páreo — As 23h15m — 1.300 metros — Cr\$ 83 mil.
5-5 Idinaryx, R. Silva ... 57	1-1 Dead Shot, F. Pereira ... 57
6-6 Ginginga, R. Marques ... 57	2-2 Sine Die, P. Vignolas ... 57
7-7 Natif, A. Ferreira ... 57	3-3 Farec, J. M. Silva ... 57
	4-4 Rakish, C. Xavier ... 58
4º páreo — As 21h30m — 1.200 metros — Cr\$ 96 mil.	5-5 Mollin, J. Ricardo ... 57
1-1 Barbarina, J. M. Silva ... 54	6-6 Sangor, W. Costa ... 57
2-2 La Faby, W. Costa ... 54	7-7 Sator, J. P. Oliveira ... 54
3-3 Kar Glen, J. Pinto ... 55	8-8 Sator, F. R. Ferreira ... 57
4-4 Dote Vite, J. Ricardo ... 34	
5-5 Dint, C. Valgas ... 55	9º páreo — As 23h40m — 1.300 metros — Cr\$ 83 mil.
6-6 Eridane, G. Alves ... 57	1-1 Moínho de Vento, J. L. Silva ... 55
	2-2 Quiet Now, E. R. Ferreira ... 57
5º páreo — As 22 horas — 1.300 metros — Cr\$ 118 mil.	3-3 Don Manol, C. Valgas ... 58
1-1 Miss Dixie, J. M. Silva ... 56	4-4 Trimer, A. Ferreira ... 35
2-2 Feminina, E. Freire ... 56	5-5 Hipilas, J. Ricardo ... 54
3-3 Santelma, J. R. Ricardo ... 56	6-6 El Sol, W. Costa ... 54
4-4 Liberdade, E. Ferreira ... 56	7-7 Fair Filer, A. Abreu ... 54
5-5 Eblana, R. Silva ... 56	8-8 Jest King, J. M. Silva ... 55
6-6 Chibata, E. Pereira ... 56	9-9 Compromisso, M. Andr. ... 55
7-7 Fortezza, W. Costa ... 56	10-10 Snow Rublo, J. Malta ... 55
8-8 Geó, J. Ferreira ... 55	

ROUSSEL VENCE EM BRASÍLIA

Na direção de A. Pereira F.º (montou três dos quatro ganhadores da tarde), o cavalo Roussel, montado a melhor prova da jornada dominical no Hipódromo Nacional, em Brasília. Laço Forte da dupla, seguindo-se Sirato que não teve percurso favorável. A vitória em pista macia, mostrou seguintes resultados:

1º páreo — 1.000m — Cr\$ 10 mil — 1º Quadrante (A. Pereira F.º); 2º Gredan (J.S. Matos); 3º Desert Venc. (I. Borges). Tempo: 1:06.4.

2º páreo — 1.000m — Cr\$ 10 mil — 1º Valla (A. Pereira F.º); 2º Desert Venc. (I. Borges). Tempo: 1:06.4.

3º páreo — 1.000m — Cr\$ 10 mil — 1º Laço Forte (I. Borges); 2º Sirato (C. P. Santos). Não correram: Dardanelo e Gorgeador. Tempo: 1:06.4.

4º páreo — 1.000m — Cr\$ 15 mil — 1º Jogo Certo (J. Henriques); 2º Morabit (A. Pereira F.º); 3º Campogrosso (V. Pereira). Não correu: Brunetto. Tempo: 1:06.4.

5º páreo — 1.000m — Cr\$ 10 mil — 1º Valla (A. Pereira F.º); 2º Desert Venc. (J.E. Matos); 3º Americo

SANTELMA ESTRÉIA PREPARADA

Das quatro inscrições de estreia, feitas para a reunião noturna de amanhã, avulta o nome a casquinha Santelma, escorada pela boa criação de Falkland e Sandrina, criada em excelente preparo pelo treinador Ricardo. Ela terá a condução do vice-líder J. Ricardo, notada com chance nos 1.300 metros do quinto páreo, onde as maiores ameaças aparentam ser a favorita Miss Dixie, montaria de Bookville, e a ligeira Liberdade. Adiante a relação e os principais dados técnicos dos debutantes:

BOOKVILLE — masc., alazão, 8 (21-8-76) Bougainville e Deco-

rativa — Criação do Haras Imembui e propriedade do Stud Shangri-Lá — Tr.: C. H. Coutinho.

DYSORE — fem., alazão, SP (17-12-76) Pó e Mysore — Criação e propriedade do Haras João Jabour — Tr.: R. Nahid.

GINGINHA — fem., alazão, SP (11-8-76) Reims e Romalca — Criação do Haras Santo Eduardo e propriedade do Stud Sambou — Tr.: P. Duranti.

SANTELMA — fem., cast., SP (16-7-77) Falkland e Sandrina — Criação do Haras Tibagi e propriedade do Stud S. F. — Tr.: A. Ricardo.

TACA DE OURO

Dezesseis clubes já garantiram a sua vaga

Faltando apenas duas rodadas para o término da primeira fase de classificação da Taça de Ouro, apenas 16 clubes dos 40 conseguiram garantir uma vaga. São eles: Vasco, Ponte Preta, Colorado, Internacional (RS), Bangu (Grupo A); Portuguesa, Grêmio, Botafogo, Operário (MS), pelo grupo B; São Paulo e Mixto pelo Grupo C e, finalmente, Santos, Flamengo, Cruzeiro, Nacional e Santa Cruz, pelo Grupo D. A Desportiva (ES) e o Itabaiana (SE) são os únicos já desclassificados.

GRUPO A

O Bangu foi a surpresa do Grupo A, em termos de classificação antecipada. As suas atuações, muito boas em especial no seu campo, fizeram-no respeitado até mesmo por aqueles que pensam no título da Taça. O Inter de São Paulo, que depende apenas de mais um ponto para se classificar, também surpreendeu, com desempenho muito bom. O Vitória da Bahia, deverá ser o sétimo classificado deste grupo. Joinville, Vila Nova (GO) e Londrina dificilmente escaparão da degola.

GRUPO B

A Portuguesa, de Mário Travaglini, é a sensação da própria Taça de Ouro. E jogando desfalçada. Foi um dos primeiros a garantir a classificação. Neste grupo, o Grêmio também está firme, seguido do Botafogo. O Operário (MS) confirma atuações anteriores em campeonatos brasileiros. O Corinthians é a decepção e pode ser um dos desclassificados. Terá que disputar uma vaga com o Brasília e o Gália. Pinheiros e Goiás garantem a vaga com mais uma vitória ou dois empates. Portanto, a briga por três vagas está entre o Pinheiros, Goiás, Brasília, Gália e o Corinthians. O clube paulista e o Goiás com a vantagem de um jogo a menos.

HOJE, OS CINCO JOGOS SERÃO IMPORTANTES

A primeira fase da Taça de Ouro-81 prossegue hoje, com a realização de cinco jogos, todos importantes para a classificação das equipes que estarão envolvidas na rodada de hoje.

As partidas são: Vila Nova (GO) x Inter (SP), pelo Grupo A; Corinthians x Goiás, pelo B; Fluminense (RJ) x Campinense, Sport Recife x Mixto e Atlético (MG) x América (RN), pelo C.

VILA NOVA X INTER

Este jogo será no Serra Dourada, às 21 horas, com direção de José Mário Vinhas. O Vila Nova é o penúltimo colocado do grupo, com apenas 3 pontos, e se for derrotado dificilmente se classificará para a segunda fase da competição. A Inter de Limeira está mais tranquila, pois soma 7 pontos e pode jogar pelo empate.

Times: Vila Nova — Gabriel; Ronaldo, Gomes, Timoura e Valdo; Luis Dário, Erivelto e Roberto Chaves; Roberto, Luisinho e Nilson. Inter — Serginho; Suemar, Bolívar, Beto Lima e Donizetti; Salomão, Tolmáquio e Edil; Camargo, Jaiminho e Simões.

CORINTIANS X GOIÁS

Com 5 pontos ganhos, na sétima colocação do Grupo B, o Corinthians precisa vencer esta partida, marcada para o Morumbi, às 21 horas, caso contrário continuará sob a ameaça de eliminação. O Goiás, sexto colocado com seis pontos, também não está garantido e vai lutar, pelo menos, pelo empate. A arbitragem será de José Roberto Wright.

Times: Corinthians — Solitinho; Zé Maria, Amaral, Djama e Vladimir; Caçapava, Biro-Biro e Wilimir; Vaguinho, Toninho e Geraldo. Goiás — Nascimento; Nonoca, Argem, Alexandre e Alberto; Mauro, Paulo Roberto e Luvano; Marco Antônio, Gérson e Ramon.

FLUMINENSE X CAMPINENSE

O Fluminense, terceiro colocado do Grupo C, com 7 pontos, garantirá sua classificação se vencer este jogo, às 21h15min, no Maracanã. O Cam-

GRUPO C

é o único grupo indefinido em termos de clubes desclassificados. O próprio lanterna, o Campinense, possui as mesmas chances da maioria, pois tem um jogo a menos. Exceção de São Paulo e do Mixto, os demais jogarão verdadeiras decisões nestas duas últimas rodadas. Destaque negativo para o Fluminense (RJ) que vem deixando-se surpreender com resultados até exagerados — o 4 x 1 do Ferroviário, em especial — e o Atlético Mineiro, seriamente ameaçado. O campeão carioca, pelo menos pode garantir a vaga com mais uma vitória, enquanto o mineiro, terá de, no mínimo, somar mais quatro pontos para se livrar da degola. O Atlético tem a desculpa de estar sem a maioria dos titulares à serviço da Seleção Brasileira. O River (PI), ao que tudo indica, garantirá uma vaga depois de ser incluído entre os mais prováveis a desclassificação. Nos dois últimos jogos, ele ganhou bem do Atlético e do campeão carioca, Fluminense, América (RN), Ferroviário, CSA, River, Atlético (MG), Sport e Campinense, são os candidatos às cinco vagas restantes do Grupo C.

GRUPO D

Santos, Flamengo, Cruzeiro, Nacional e Santa Cruz estão garantidos. Passandou, Fortaleza, Sampaio Correia e CRB brigarão por uma única vaga. No confronto direto, o vencedor praticamente terá o direito de passar à segunda fase da Taça de Ouro. Mesmo porque não há clubes com jogo a menos. O Passandou, um ponto à frente do Fortaleza e Sampaio Correia, garantirá a vaga com uma vitória. O Itabaiana é o único desclassificado até o momento, no Grupo D.

SPORT X MIXTO

O Sport precisa vencer para se tranquilizar e não ficar na dependência de resultados positivos nas suas duas últimas rodadas. O campeão pernambucano é o quinto colocado do Grupo C, com 8 pontos. O Mixto é vice-líder, com 8 pontos, e não parece ameaçado, pois só necessita de mais 1 ponto para se classificar matematicamente. A partida será no Estádio da Ilha do Retiro, às 21 horas, com direção de José de Assis Aragão.

Times: Sport — Pais; Vilson, Eugênio, Aliton e Romero; Merica, Edson e Givanildo; Dené, Roberto e Fagundes. Mixto — Ernani; Arildo, Orlando, Miro e Luis Carlos Beiza; Fabiano, Marinho e Tostão; Gonçalves, Bife e Toninho Campos.

ATLÉTICO X AMÉRICA (RN)

Este jogo é da maior importância para o Atlético, que está na penúltima colocação da chave, com 8 pontos. Se o time mineiro for derrotado, vai ficar numa situação difícil com relação à classificação. O América, quinto colocado com 6 pontos, também luta por uma vaga, mas continuará com chances mesmo que perca nesta quarta-feira. A partida será às 21 horas, no Mineirão. Carlos Martins dirigirá o jogo.

Times: Atlético — Luis Eduardo; Dé, Marcus Vinícius, Silvestre e Jorge Valença; Chicão, Heleno e Paulinho; Frazão, Chico Spina e Vilmar. América — César; Vassil, Domício, Odílio e Sérgio; Jorge Bonga, Norival e Marinho; Sandoval, Davi e Guedes.

TACA DE PRATA

Coritiba, se vencer, vai ficar numa boa

O Coritiba ficará em excelente situação para ser o primeiro colocado do Grupo J da Taça de Prata se vencer o Uberaba, hoje, às 21 horas, no Estádio Engenheiro João Guido. Na sua estreia na segunda fase do torneio, o Coritiba goleou o Comercial-MS por 4 a 0, em Curitiba, e assumiu a liderança da chave. O Uberaba estreia sabendo que só a vitória interessa. O primeiro colocado do grupo vai para a segunda fase da Taça de Ouro. O Árbitro João Leopoldo Ayeta, de São Paulo.

UBERABA — Diron; Celso, Gilvan, Tim e Alder; Vandinho, Paulo Luciano e Donizetti; Hilton, Serginho e Nel.

CORITIBA — Roberto; Paulo Maurício, Eduardo, Biluca e Serginho; Sérgio Ronaldo, Valdez e Adãozinho; Gil, Zéinho e Santos.

Bahia é favorito contra Botafogo (PB)

O Bahia estreia na segunda fase da Taça de Prata contra o Botafogo-PB, hoje, às 21 horas, no Estádio da Fonte Nova, numa partida em que é favorito absoluto, pois o adversário é considerado o mais fraco integrante do grupo. Na primeira rodada Botafogo e Remo empataram por 0 a 0, em João Pessoa. Carlos Alberto Muniz Valente, do Espírito Santo, será o árbitro.

BAHIA — Ronaldo; Edinho, Fernando, Nilton e Paulo César; Toninho, Taino, Léo Oliveira e Washington; Carlos Antônio, Everaldo e Edson.

BOTAFOGO-PB — Carlinhos; Frazão, Dimas, Edvaldo e Da Costa; Nelson, Reinaldo e Magno; Paulinho, Chocolate e Williams.

GILDO BORGES ASSUMIU NA SUDERJ E NÃO MUDA NADA

Gildo Borges é o novo Superintendente de Desportos do Estado do Rio de Janeiro — Suderj — em substituição a Ricardo Labre. Ele tomou posse ontem à tarde no seu futuro gabinete no Maracanã, em solenidade simples que contou com a presença de todos os funcionários.

Apesar de dirigir a sua nova equipe, Gildo Borges fez questão de ressaltar que veio para somar e por isso necessitaria do apoio de todos nesta etapa, e que a partir daquele momento estava criando o Conselho de Administração formado pelos advogados Thassilo Mitre, João Antero Carvalho e Maria Bonfim, que comporão um colegiado a fim de decidir sobre todas as tarefas que terão de ser executadas naquele órgão. Quanto aos seus planos para diversificar as atividades da Suderj, Gildo Borges admitiu que haverá algumas mudanças, porém, primeiro fará um levantamento destas necessidades junto com os demais membros da equipe.

Enquanto isto, Ricardo Labre que realizou um bom trabalho no período que esteve à frente da entidade, classificou a sua exoneração como uma rotina dentro da política assumida pelo Governo e apenas lamentou não poder concluir os seus planos de melhoramentos no estádio Mário Filho, principalmente no que diz respeito à subdivisão dos lugares, com o objetivo de beneficiar os clubes.



Luiz Mendes

Tendo como principais adversários o péssimo gramado do Estádio Olímpico e o juiz uruguaio Ramon Barreto, esta foi, sem dúvida, pelo menos historicamente, a mais difícil vitória brasileira contra a Venezuela. Mas, o importante, a esta altura, são os 2 pontos alcançados.

Pior que algumas contusões — Luizinho, Edvaldo, Zico e Batista — causadas pela violência desmedida dos venezuelanos, foram as expulsões de Zé Sérgio e Paulo Izidoro. O ponteiro-esquerdo, do São Paulo F.C., vinha tendo o mais importante dos atacantes brasileiros e Paulo Izidoro, desde a partida contra os alemães no Mundialito, que nos dava a certeza de haver resolvido o problema da ponta direita, uma preocupação constante do técnico Telê Santana.

Vamos para a Bolívia, passando pelo Equador, sem estes dois importantes jogadores. Seus substitutos — Eder e Tita — que já foram titulares da própria seleção e, por isso mesmo, têm condições de desempenharem suas funções dentro das determinações do treinador.

Quanto a substitutos, dentro da relação de jogadores inscritos para as eliminatórias, a Comissão Técnica resolveu não chamar ninguém para os postos de Zé Sérgio e Paulo Izidoro, ficando com apenas 20 jogadores, quando a lei facultava o direito de inscrever 22. Testemunha de Telê Santana. Por que não chamar um ponteiro-esquerdo, se temos tão bons jogadores nessa posição? Seria fácil citar 3 ou 4 nomes dignos de figurar na Seleção que, pelo menos, ficariam no banco ganhando o chamado "espírito de seleção".

Errou a Comissão Técnica! Mas, e esta altura, Telê Santana e seus companheiros, depois dos bons resultados obtidos estão com superavit junto à torcida brasileira.



Noli Coutinho

TAÇA DE PROBLEMAS — A partir de hoje, teremos em Goiânia, com o Vasco e Fluminense representando o Rio, mais uma Taça Brasil de Clubes Campeões masculina de adultos. Não obstante ser a 16ª Taça Brasil, na realidade, só tivemos 13 competições, pois uma foi disputada oficialmente e outra não foi concluída. Aíla, este torneio tem primado por focos, brigas, problemas os mais curiosos e até cabalísticos e que tanto têm entristecido o bom nome do desporto da festa do País.

VAMOS TORCER, é claro, para que a Taça deste ano não tenha nenhum problema e que a elogiável iniciativa do Jockey, de Goiás, sirva de congraçamento cluístico do nosso esporte da festa.

HISTÓRIA — A I Taça Brasil foi realizada em novembro de 1965 com Vasco e Corinthians decidindo o título em melhor de três, sagrado campeão o clube bandeirante (79x83, 94x87 e 86x88), com jogos no Rio e dois em São Paulo. A II em 1966, em Belém, com o Corinthians bicampeão; a III em 1967, no Rio com o Botafogo campeão (único clube carioca que conseguiu tal proeza, com Ilha, Raimundo, Cláudio, Luis Amaral, César (hoje em Goiás), Zé Antônio, Barone, Cláudio (hoje no Pará), Barone (hoje técnico), Otto, Edinho, Conde e Aurélio (hoje astro de cinema), tendo como técnico Tadeu Sobrinho, atualmente na A. A. Bahia. A IV foi em 1968, em Belo Horizonte, com o Corinthians campeão; a VI em 1970, no Rio, voltando o Sirio ser campeão; a VII em 1971 não foi efetivada oficialmente face a um mandado de segurança interposto pelo Fluminense, por ter a CBB decidido que a sede seria em Franca (SP), com o patrocinio do Bages (hoje Francana) que era vice-campeão e tal privilégio acabaria seu recurso no Tribunal de Brasília. A VIII, em 1972, no Rio, com o patrocinio do Fluminense que perdeu o título para o Sirio faltando três segundos (cesta de Dodi, 77x76). A IX em 1973, em Goiás, com o Vila Nova campeão; a X em 1974, em São Paulo com o Emanuel (hoje Francana) campeão; a XI em 1975 não foi concluída visto que teve problemas seríssimos. Ela foi efetivada em dois turnos de modo a permitir a alteração das sedes, mas houve brigas, focos, tremedades e recursos que até hoje, por sinal, não tiveram soluções. A XII em 1977, em Belo Horizonte, com o Palmeiras campeão; a XIII, em 1978, a XIV Taça Brasil, em 1979, em São Paulo, sob o patrocinio do Sirio e com o Sirio bicampeão; a XV, também em São Paulo, sob o patrocinio da A. A. Francana, com a Francana campeã. Nesta taça não participou o Sirio porque estava com relações extremadas com a promotora, em virtude de problemas em jogos válidos pelo campeonato paulista.



Praia Ninha

Conheça de Aproximadamente
SÃO JOÃO DA BARRA

Seleção vai respirar fundo pra ver se o pulmão agüenta

A Seleção Brasileira inicia hoje, efetivamente, a segunda fase de seu trabalho de adaptação à altitude, com a realização de um novo teste de avaliação de resistência. Segundo o cardiologista Ricardo Vivacqua, os resultados indicam a carga de exercícios para cada jogador, pois os organismos reagem diversamente na mudança dos 2.650 metros de Bogotá para os 2.800 de Quito.

Os resultados foram excelentes em Bogotá e os treinamentos demonstraram que a adaptação dos jogadores foi quase perfeita. Agora, é trabalharmos para recondicionarmos os jogadores ao segundo degrau da escalada até La Paz.

Vivacqua afirmou que as reações não serão tão intensas, pois os jogadores estão bem condicionados atleticamente e não vêm do nível do mar, como ocorreu em Bogotá.

Além disso, obtivemos uma experiência importante no estágio em Bogotá, por isso, temos condições de fazer uma preparação muito melhor. Os jogadores reagem de maneiras diferentes à altitude e teremos que fazer a preparação específica, individualmente e por grupos. E os cuidados se estendem desde a alimentação até a roupa que cada jogador deve usar.

Com o estágio de 10 dias nos quase 3 mil metros de Quito, a Seleção Brasileira estará realmente condicionada para enfrentar os 3.657 metros de La Paz? Esta pergunta tem sido constantemente ouvida pelo cardiologista e a resposta tem sido invariavelmente positiva.

Sim, estará, porque todos os jogadores se apresentaram em excelentes condições atléticas, adquiridas na altitude de Quito e, além disso, chegaram à Capital boliviana poucas horas antes da partida, sem tempo para que as reações à altitude se manifestem.

Com relação a Marola, que não cumpriu o primeiro estágio de preparação em Bogotá, o médico Vivacqua explicou que ele será submetido a um tratamento especial para que atinja um bom condicionamento em curto tempo.

A adaptação de Marola terá que ser acelerada e isto vai depender muito de suas condições orgânicas. Mas creio que dentro de 10 dias ele estará em perfeitas condições para ser escalado por Telê e ter um rendimento igual ao do restante do elenco. Pode-se dar, ainda, um desconto pelo fato de que ele é goleiro e ser fisicamente muito menos exigido durante as partidas, embora faça treinamentos muito mais intensos — finalizou o médico.



Juninho, Renato e Getúlio chegam a Quito.



Telê Santana

Telê ainda tem medo do alto

Apesar de todo o cuidado no trabalho de adaptação à altitude, os quase 4 mil metros de La Paz continuam sendo um fantasma para a maioria dos membros da delegação brasileira. E isto justifica a euforia do técnico Telê Santana para o qual a melhor consequência da vitória sobre a Venezuela é a garantia de que agora o Brasil está em condições de decidir a vaga na Copa-82 em casa, mesmo que ocorra um desastre em La Paz.

Lá o jogo vai ser muito mais difícil. Devemos estar preparados para isso, porque a Bolívia está técnica e taticamente muito mais evoluída do que a

Venezuela. É só observar seus resultados internacionais, a nível de seleção e de clubes. Mas é claro que temos tudo para vencer e lutaremos para isso, porque aí teremos a vaga virtualmente garantida. O que me deixa tranquilo é que mesmo perdendo para a Bolívia, bastará que ganhemos por boa margem de gols os dois jogos no Brasil que a nossa vaga estará assegurada.

Ainda hoje, Telê mantém-se em dúvida sobre o comando do ataque. Ele admite o retorno de Sócrates, mas quer ver o atacante demonstrar nos treinos estar em boa forma física e técnica. Ao

mesmo tempo, acha uma questão de justiça dar nova oportunidade a Serginho, que não se saiu mal em Caracas, colaborando para a criação de várias jogadas de gol.

Temos ainda o Reinaldo, o que me deixa tranquilo, porque estamos bem servidos na posição. Mas vou escalar o que estiver melhor e mostrar isso nos treinamentos.

Apesar destas palavras, a tendência de Telê é escalar Sócrates, cuja habilidade combina melhor com Zico, principalmente porque com os dois poderá ser feito o revezamento que dificulta sempre a marcação da zaga adversária.

Isidoro e Zé Sérgio titulares

Os jogadores Paulo Isidoro e Zé Sérgio, que retornaram ontem pela manhã ao Brasil, designados da Seleção Brasileira por terem sido expulsos no jogo com a Venezuela, afirmaram que na segunda fase das eliminatórias, serão titulares, condição que lhes foi assegurada pelo técnico Telê Santana no momento em que decidiu mandá-los de volta ao Brasil.

Retornamos apenas porque de nada adiantaria ficar junto da delegação sem poder jogar, apenas treinando. Aqui, poderemos jogar o Campeonato Brasileiro e manter a forma para participar dos dois jogos contra Venezuela e Bolívia, em março.

Com Isidoro e Zé Sérgio, veio também o goleiro João Leite, igualmente designado da delegação, mas por contusão. Segundo João Leite, dentro de 15 dias terá a fissura no polegar esquerdo consolidada e poderá voltar aos treinamentos com bola para recuperar a forma técnica e disputar novamente a condição de titular da Seleção Brasileira.

Paulo Isidoro reafirmou não ter entendido ainda os motivos de sua expulsão.

A única explicação razoável é a de que o Ramon Barreto quis compensar. Tirou um da Venezuela e um do Brasil.

Zé Sérgio lamentou sua expulsão, mas confirmou ter discutido com o lateral venezuelano,



Paulo Isidoro



Zé Sérgio

motivo de sua exclusão da partida.

Ele me batia toda hora. Eu não podia nem dominar a bola e ele dava pancada. Eu não aguentei ficar calado e comecei a discutir. O juiz viu e tirou os dois.

Numa coisa, Paulo Isidoro e Zé Sérgio coincidem as dificuldades de se jogar no Estádio Universitário.

A gente não tinha condição de dominar a bola. Primeiro porque a bola quicava irregularmente no campo cheio de montinhos e buracos. Depois, porque eles chegavam junto para dar pancada. Se pelo menos o campo fosse bom, a gente teria tempo de dominar a bola e sair da pancada — disse Isidoro com a aprovação de Zé Sérgio.

Um jogo pelas eliminatórias da Copa do Mundo tem que ser realizado num campo em boas condições e nunca naquele estádio. Acho que a FIFA devia proibir qualquer jogo oficial ali — disse Zé Sérgio.

João Leite, Isidoro e Zé Sérgio desembarcaram no Galeão às 7h30m, no voo 455 da Panam, em companhia de Giulite Coutinho e Medrado Dias. Os dois primeiros seguiram imediatamente para Belo Horizonte, enquanto Zé Sérgio teve que esperar mais algum tempo para fazer a conexão para São Paulo.

Giulite chega de outro vôo

Ao desembarcar ontem pela manhã no Galeão, o presidente da CBF, Giulite Coutinho, confirmou ter enviado ao delegado da FIFA, Alfonso Senior, um relatório protestando contra três aspectos da partida com a Venezuela: o péssimo estado do gramado, a falta de segurança e a má arbitragem do uruguaio Ramon Ruiz Barreto. Segundo Giulite, é praticamente impossível se jogar um bom futebol num estádio que não oferece as mínimas condições de conforto e segurança para partidas oficiais. A violência dos jogadores vene-

zuelanos foi outro aspecto que preocupou o dirigente.

Nossos jogadores eram marcados com jogadas excessivamente bruscas, com clara intenção de atingir o homem e não a bola. E o pior é que isto tudo foi feito diante do juiz, que a cada venezuelano que expulsava, tirava também um brasileiro, para não se comprometer com a torcida local.

Sobre o resultado e o trabalho de adaptação, Giulite demonstrou estar muito satisfeito, pois o trabalho desenvolvido pelos homens

da CBF está sendo executado exatamente dentro do que foi planejado.

Esta vitória foi significativa dentro do que planejamos. Não existe mais adversário fácil. Todos procuram equilibrar e endurecer os jogos com uma boa preparação física e com as jogadas violentas, como aconteceu em Caracas.

Outro assunto focalizado por Giulite Coutinho foi o atraso na aprovação dos novos estatutos da CBF pelo CND.

Este assunto não me preocupa. Já fui presidente do CND e conheço os conselheiros. O fato de um pedir vista do processo nada representa e eu encaro isso com muita naturalidade. O conselheiro examinará o contrato da CBF com o IBC e depois o processo será examinado sem problemas.

O diretor de futebol Medrado Dias, que também retornou ontem, tem praticamente os mesmos pontos de vista do presidente Giulite Coutinho e afirmou que não há nada para alterar na Seleção Brasileira, tanto em relação ao trabalho quanto nos homens que o vêm realizando.

O resultado contra a Venezuela estava exatamente dentro das nossas previsões. Sabíamos que jogar naquele campo, contra um adversário violento e sob o risco de uma invasão do campo, seria muito difícil. Queríamos vencer e isto foi conseguido. Estamos esperando o mesmo no segundo jogo em La Paz. Se conseguirmos outro 1 a 0 nossa missão terá sido cumprida.



Empate com Romênia assustou a Bolívia

La Paz (UPI) — A Seleção Boliviana de Futebol mostrou que tem poucas condições de furar uma defesa bem planejada como a que apresentou a equipe da Romênia. O jogo amistoso, disputado em La Paz, terminou empatado em 1 a 1.

"Nós jogamos da mesma forma como a fará a Venezuela", comentou ontem o técnico do selecionado romeno, Krysto Vioril. Bolívia e Venezuela se encontram no próximo domingo, em La Paz, para disputar a segunda partida pelo Grupo 2 das Eliminatórias da Copa do Mundo da Espanha.

O jornal boliviano "Presencia" critica a Seleção da Bolívia, afirmando que a "defesa está fraca na zaga central, o meio-campo acusa irregularidades e o ataque não faz os gols necessários".

Saída de Maradona ainda está difícil

Buenos Aires (UPI) — A transferência da estrela máxima do futebol argentino, Diego Maradona, para o clube Boca Juniors de Buenos Aires ou o Barcelona da Espanha continua sem definição mas acredita-se que as dúvidas devem ser acertadas até o final desta semana.

O vice-presidente do Barcelona, Nicolás Casaus, disse ontem em entrevista a uma rádio de Buenos Aires, que Maradona pertence ao clube espanhol desde maio de 1980, quando foi feito um contrato com o Argentino Juniors, dono do passe do jogador.

Casaus afirmou que os dois clubes assinaram o compromisso, juntamente com o jogador, que na época era menor de idade, e seu pai.

O dirigente espanhol acrescentou que "como a Associação de Futebol Argentino (AFA) negou-se a liberar Maradona da Seleção Nacional, a operação foi suspensa mas não anulada".

Segundo Casaus, o presidente do Argentino Juniors, Prospero Consoli, deseja que o contrato seja novamente assinado e de "dar-lhe atualidade", embora o documento, firmado em maio passado, "tem impossível a transferência de Maradona para qualquer outra equipe que não o Barcelona".

Bolão da Loteca tem três jogos sábado

O teste 534 da Loteria Esportiva tem três jogos marcados para o próximo sábado, O 1 — Equador x Brasil, em Quito, às 12h, horário de Brasília; o 4 — Suíça x Nacional, na Vila Belmiro às 16h; e o 5 — Botafogo x Goiás, no Maracanã às 18h. Os demais continuam previstos para domingo.

Apesar da fraca apresentação na vitória de 1 a 0 sobre a Venezuela, a Seleção Brasileira se destaca como favorita neste jogo enfrentando o Equador, em Quito, num amistoso de preparação para o jogo com a Bolívia, no próximo dia 22 pelas eliminatórias da Copa do Mundo.

Outros jogos de fácil marcação estão incluídos no teste e neles podem ser destacados Grêmio, Fluminense, Santos, Botafogo do Rio, Cruzeiro, Ponte Preta, Vasco e Flamengo, que enfrentarão adversários tecnicamente inferiores.

As casas lotéricas estarão recebendo as apostas até as 22 horas de quinta-feira em todo o território nacional. O montante é dos melhores e os vencedores recebem em outro excelente rateio.

JOGOS DE HOJE

Eis os jogos programados para hoje, amanhã, em todo o Brasil:

HOJE

TAÇA DE OURO/II

GRUPO A

Goiânia — Vila Nova (GO) x Inter (SP)

GRUPO B

Morumbi — Corinthians (SP) x Goiás (GO)

GRUPO C

Maracanã — Fluminense (RJ) x Campinense (PB)

Minerito — Atlético (MG) x América (RJ)

Ilha do Retiro — Sport (PE) x Mixto (MG)

TAÇA DE PRATA/II

1.º Turno da 2.ª Fase

GRUPO G

Fonte Nova — Bahia (BA) x Botafogo (RJ)

GRUPO J

Uberaba — Uberaba x Coritiba (PR)

SELETIVO

TORNEIO MINEIRO

PARA A TAÇA DE BRONZE

Itaboraí — Valeriodoce x Doméstica

Guaxupé — Guaxupé x Guarani

TORNEIO SELETIVO GAUCHO

PARA A TAÇA DE PRATA

Caxias do Sul — Juventude x Brasil

AMISTOSO

Volta Redonda — Volta Redonda (RJ) x Campo Grande (RJ)

AMANHÃ

TAÇA DE OURO/II

GRUPO A

Maracanã — Vasco (RJ) x Londrina (PR)

TAÇA DE PRATA/II

1.º Turno da 2.ª Fase

GRUPO H

Arruda — Náutico (PE) x Tuna Lusa (PR)

GRUPO I

P. Antártica — Palmeiras (SP) x Americano (RJ)

AMISTOSO

Santo André — Santo André (SP) x São Paulo (SP)

São Paulo (SP)



Apolinho
WASHINGTON RODRIGUES

CONTRATO DE EDINHO AINDA É O PROBLEMA

O Flamengo tem um grande problema para a partida de domingo, contra o CRB. Com Rondoni já vetado, Bria pretendia colocar Marinho e Luis Pereira, mas o contrato do primeiro está vencido e ele nunca jogou sem contrato. Tudo indica que não será dessa vez.

O Bangu acertou, a pedido dos próprios jogadores, a contratação de Dante Rocha para a supervisão do elenco. Outro que volta é Luis Alberto, que é funcionário do clube, e está saindo do América Mineiro.

Rafael de Almeida Magalhães continua fazendo sua campanha para o Governo do Estado, dentro do Fluminense. Ele renova contrato até sem ler, aceita tudo, que os jogadores pedem sem chiar, nem pedir uma redução.

Apesar de sua boa atuação contra a Ponte Preta, Guina vai voltar à condição de reserva no Vasco. Marco Antonio Rodrigues confirmado por Zagalo.

O lateral Perivaldo já renovou seu contrato com o Botafogo e volta ao time domingo contra o Goiás, no Maracanã. Paulinho de Almeida só define a equipe amanhã, mas, mesmo derrotado, pelo Grêmio, tudo indica que não vai haver outras alterações.

Assumiu ontem, a presidência da SUDERJ o engenheiro Gildo Borges em substituição ao também engenheiro Ricardo Labre, que teve uma ótima atuação à frente daquele órgão. So espero que não haja manobras eleitorais do Governador, com essa alteração. E acho também, que ele seria bastante inteligente se não aceitasse a entrega do cargo de Assessor de Comunicação — cargo de confiança — do eficiente Ademar Gonçalves.

O Fluminense vai fazer uma proposta ao zagueiro Edinho para a renovação de seu contrato, e se ele não aceitar, vai colocar seu passe à venda, que segundo a Lei do Passe, teria que ser fixado em Cr\$ 50.000.000.00. Silvio Kelly afirmou que esse preço é somente para clubes brasileiros, e se Edinho comprar seu próprio passe, para vender ao Olímpico, vai mover uma ação contra o jogador. So não sei baseado em que, pois quem está passando atestado de babaca são os cartolas tricolores.

Zé Sérgio será a grande atração de domingo, no jogo contra o Atlético Mineiro, pelo São Paulo. Ele já chegou e apresenta-se hoje ao tricolor paulista.

SERGIO LOPES
Interino



Medrado nam desfoz as malar